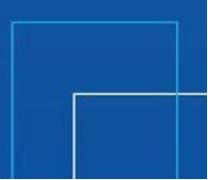


PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

Serviço Social - EAD



**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY -
UNIGRANRIO**

REITOR

Denis Rodrigo Garces Lopes

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Lívia Maria Figueiredo Lacerda

PROPOS – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Davi José de Souza da Silva

PROAF – PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Marcos Gouveia da Silva

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Vaniele Soares da Cunha Copello

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO	5
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2. PERFIL E MISSÃO DA UNIGRANRIO	6
1.3. DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO	9
1.3.1. PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA GESTÃO E NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11
1.3.2. A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIGRANRIO .	12
1.4. HISTÓRICO DA UNIGRANRIO	13
1.5. CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO	18
1.6. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PPC.	20
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGOGICA	23
2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	23
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	32
2.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	34
2.4. ESTRUTURA CURRICULAR	37
2.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	47
2.6. METODOLOGIA	54
2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	62
2.8. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	67
2.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	70
2.10. APOIO AO DISCENTE	72
2.11. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	83
2.12. Acompanhamento do Trabalho Docente	91
2.13. ATIVIDADES DE TUTORIA	92
2.14. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.	95
2.15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	97
2.16. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	105
2.17. MATERIAL DIDÁTICO	106
2.18. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM	110
2.19. NÚMERO DE VAGAS	112
2.20. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	113
2.21. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	113
2.22. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE.	113
2.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS.	113
3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	114
3.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	114
3.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	116
3.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	118
3.4. RÉGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	120
3.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	121
3.6. RÉGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	123
3.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	124
3.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	125

3.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	125
3.10. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	126
3.11. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	127
3.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	128
3.13. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS – QUANDO FOR O CASO – E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO	129
3.14. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	130
4. INFRAESTRUTURA	131
4.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	131
4.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	131
4.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	132
4.4. SALAS DE AULA	132
4.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	135
4.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	136
4.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	138
4.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	139
4.9. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	139
4.10. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	139
4.11. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	139
4.12. BIOTÉRIOS	140
4.13. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	140
4.14. NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS.	142
4.15. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	142
4.16. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)	143
4.17. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	144
ANEXOS	146

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO

1.1. Dados Institucionais

A Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO é uma instituição de ensino superior mantida pela Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura, entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 3330322370.

Quadro 1 - Quadro sintético dos dados institucionais

Dados da Mantenedora	Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura CNPJ: 29.403.763/0001-65. Entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro-RJ, sob o nº 3330322370. Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160 – Bairro 25 de Agosto – Duque de Caxias/RJ. CEP: 25071-200
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO . Endereço: Rua Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Telefone: (21) 2672-7777. Endereço Eletrônico: http://www.UNIGRANRIO .br
Credenciamento como Faculdade	Decreto nº 70.621, de 25 de maio de 1972, DOU de 26/05/1972.
Reconhecimento como Universidade	Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994, DOU de 17/06/1994.
Recredenciamento como Universidade	Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012, DOU de 29/05/2012. Portaria MEC nº 1.329, D.O.U. de 16 de julho de 2019, Seção I, página 135. Conceito Institucional = 4
Credenciamento Institucional para EAD	Portaria MEC nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, D.O.U. de 20/02/2014.
Recredenciamento Institucional para a EAD	Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, D.O.U. de 18/11/2021 Conceito Institucional = 5
Estatuto	Resoluções CONSEPE nº 41 e 42, de 30 de outubro de 2012.
Regimento	Resolução CONSUP nº 01, de 01 de julho de 2022.

1.2. Perfil e Missão da UNIGRANRIO

A UNIGRANRIO de acordo com seu Estatuto e o seu Regimento Geral é uma instituição de ensino superior, que tem por finalidade, entre outras, formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, nas diferentes áreas de conhecimento e prestar serviços especializados à comunidade, visando a disseminação do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade.

Neste sentido, a Universidade prima pela indissociabilidade das funções ensino, pesquisa e extensão, que se alicerçam nos pilares estratégicos, nos valores institucionais e nos objetivos institucionais definidos em seu Estatuto e desmembrados nas políticas definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A missão, a visão e os valores da UNIGRANRIO são:

Missão

Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional

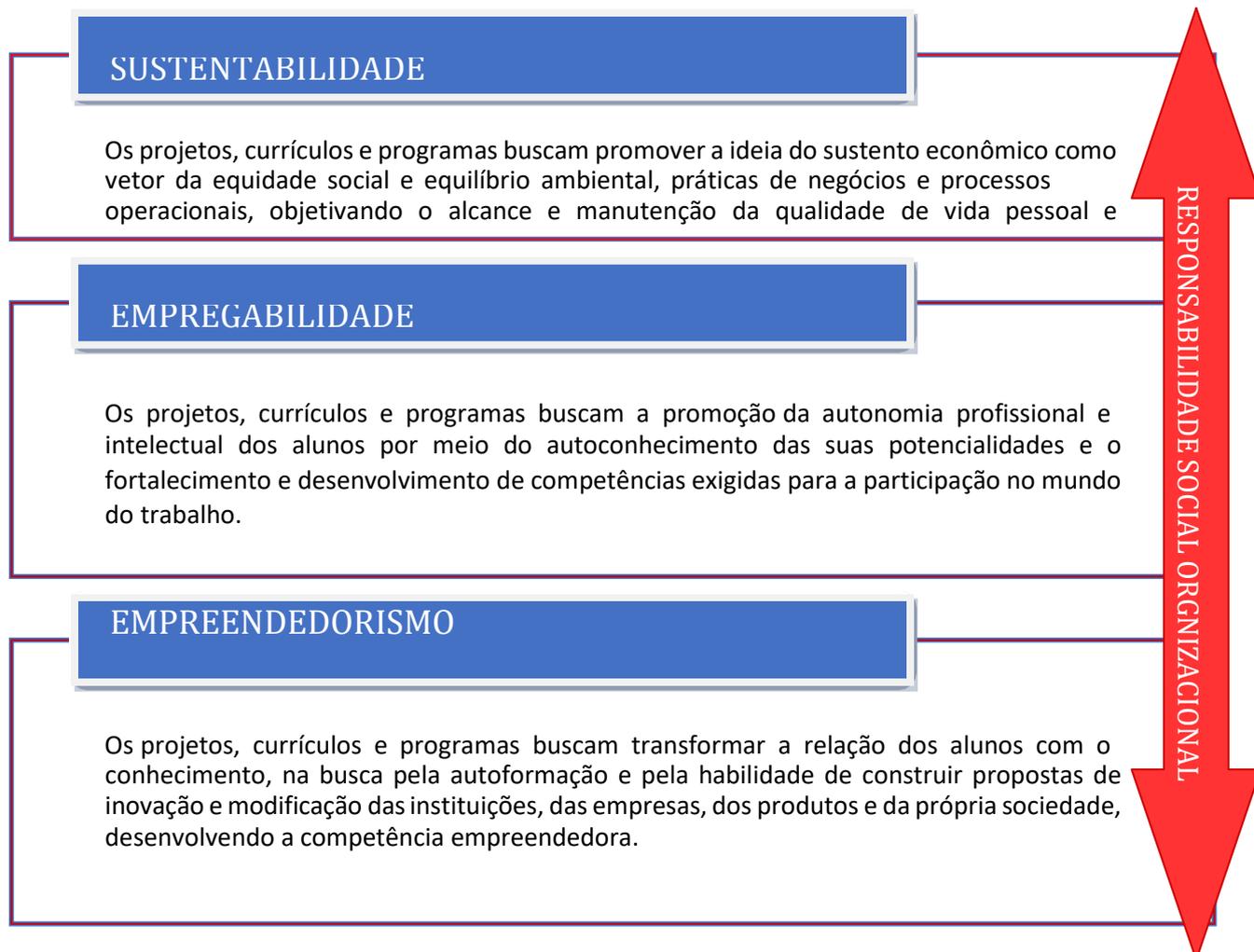
Visão

Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula.

Valores institucionais

Foco no Aluno
Gente é Tudo pra Gente
Espírito Empreendedor
Ser Apaixonado
Inovação e Qualidade

Os fundamentos definidos para a realização da missão da UNIGRANRIO , além de seus valores, os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas e os projetos pedagógicos de cursos, são:



Tema transversal: responsabilidade social organizacional

A UNIGRANRIO assume como perspectiva de sua responsabilidade social a sua contribuição para formação de valores para o desenvolvimento humano orientado para a sustentabilidade e a justiça social. A responsabilidade social constitui-se como tema irradiador voltado para a formação integral, a produção e disseminação de conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Na gestão da instituição, a UNIGRANRIO atua de maneira ética com todos com que se relaciona, adota e incentiva medidas de proteção aos recursos ambientais e, por meio das atividades que desenvolve, promove a redução das desigualdades sociais.

Interdisciplinaridade

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Universidade é realizada em um ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação, coordenados entre disciplinas e conhecimentos, visando à realização de sua missão.

Trabalhabilidade

Aliado aos pilares estratégicos presentes na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a trabalhabilidade é concebida com foco no desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, de modo a integrar a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento.

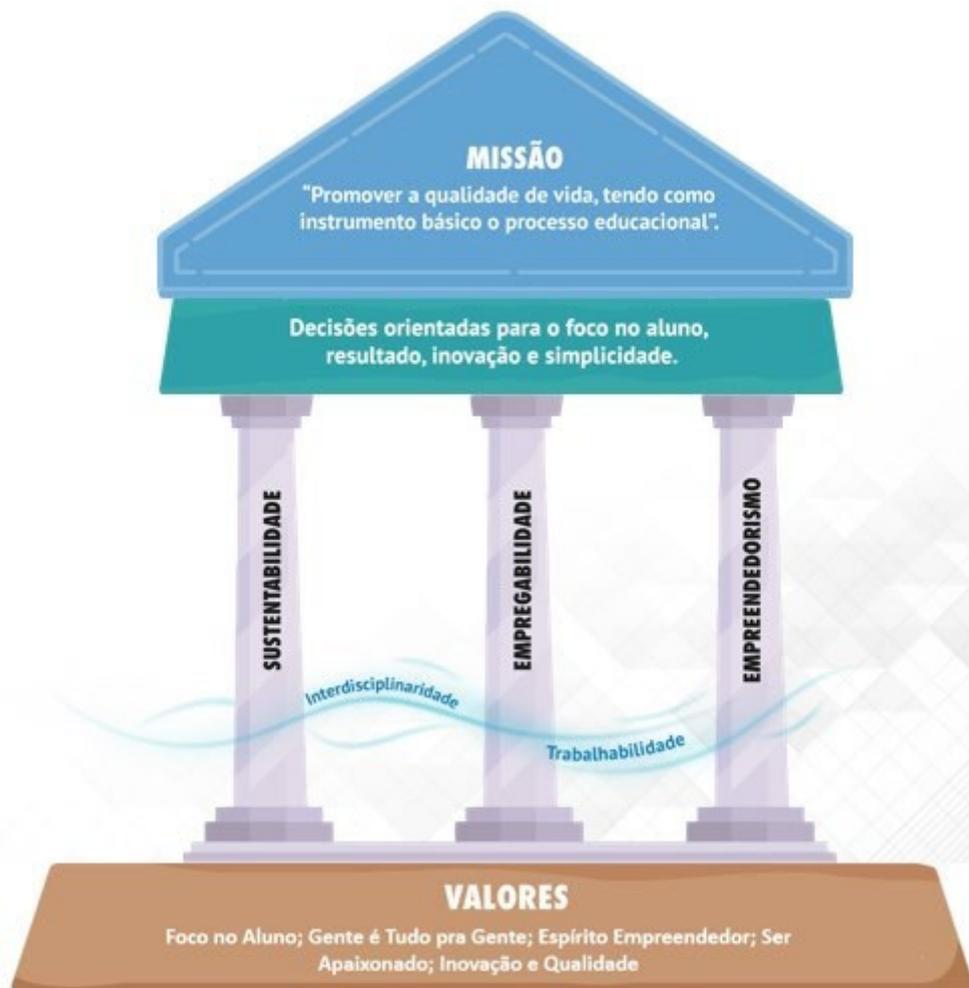


Figura 1 - Fundamentos Institucionais

1.3. Dados socioeconômicos e socioambientais da região

A UNIGRANRIO preocupa-se em aprofundar sua capacidade de inserção no desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental nos municípios e regiões em que atua. A Instituição considera essencial a interrelação entre os vetores constituintes do desenvolvimento real da humanidade e o compromisso, sempre presente, com a melhoria da qualidade de vida, conforme expressa sua Missão, e tem como tema transversal em seus currículos, programas e projetos, a Responsabilidade Social.

O Estado do Rio de Janeiro tem extensão territorial de 43.750,427 km² e é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões geográficas, segundo o Centro de Informação e Dados do Rio de Janeiro (Cide). Conforme dados divulgados na página do IBGE (2020), a população estimada é de 17.366.189 habitantes, sendo a densidade demográfica de 365,23 hab./km². Devido ao expressivo aumento populacional dos últimos anos é o terceiro Estado mais populoso do Brasil e também um dos estados de maior índice de urbanização, com 96,7% da população residindo em áreas urbanas. Ocupa o 4º lugar no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com média de 0,761. A taxa de alfabetização é de 95,6%, a terceira maior do país e a média de escolaridade é a segunda melhor do Brasil, com 45,6% de sua população com oito anos ou mais de estudo.

O Estado representa a segunda maior economia e o segundo maior polo industrial brasileiro. A principal atividade econômica está relacionada com o setor terciário, principalmente a prestação de serviços. No extrativismo destaca-se na extração de petróleo, sal, calcário, dolomita e mármore. A agropecuária representa a menor participação produtiva na composição do PIB estadual. O parque industrial é diversificado, com empresas nos ramos metalúrgico, siderúrgico, têxtil, moveleiro, naval, químico, mecânico, editorial, automobilístico, audiovisual, cimenteiro, alimentício e, principalmente, extração e refino do petróleo, sendo responsável por grande parte da produção nacional. A atividade turística representa também uma expressiva fonte de produção de riquezas, sendo a Cidade do Rio de Janeiro um dos principais vetores do turismo no Brasil.

A UNIGRANRIO está inserida na Região Metropolitana do Estado, em três dos mais prósperos municípios: Duque de Caxias e Rio de Janeiro, com a vice-liderança e a

liderança, respectivamente, em termos de arrecadação e Nova Iguaçu, que assim como Duque de Caxias vem se consolidando como sub centro dinâmico da região, por sua expressividade nas áreas econômica e industrial.

Congregando mais de 70% da população do Estado, a Região Metropolitana concentra a maior parte das indústrias do Estado e também serviços altamente especializados nos setores financeiro, comercial, educacional e de saúde, assim como órgãos e instituições públicas. Representa ainda um espaço de pressão social em função das contradições entre o crescimento econômico e o atendimento às necessidades básicas da população, sobretudo nas áreas de saúde, segurança e educação.

A Universidade tem *Campus* em 2 (dois) dos 13 (treze) municípios que compõem a Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Guapimirim, Itaguaí, Magé, Paracambi e Seropédica) e que constituem a periferia da metrópole do Rio de Janeiro. Segundo dados do SEBRAE/RJ a região apresenta um APL Petroquímico, Químico e Plástico (Duque de Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti) e algumas concentrações de atividades industriais, como o vestuário (Nova Iguaçu e São João de Meriti) e papel/editorial/gráfica (Duque de Caxias e São João de Meriti). Contudo, a população enfrenta problemas de moradia, saneamento, educação e saúde.

O Quadro 2 apresenta os dados socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que possuem *Campus* da Universidade.

Quadro 2 - Dados socioeconômicos dos municípios atendidos pela UNIGRANRIO , no Estado do Rio de Janeiro

Município	Área (Km ²)	População Estimada (2020)	Densidade Demográfica (Hab./km ²)	PIB per capita (Reais – 2017)	IDHM (2010)
Duque de Caxias	467,319	924.624	1.828,51	45.894,84	0,711
Nova Iguaçu	520,581	823.302	1.527,60	21.077,70	0,713
Rio de Janeiro	1.200,329	6.747.815	5.265,82	51.776,18	0,799

Fonte: IBGE Cidades - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

A análise dos dados socioeconômicos, educacionais e ambientais e de caracterização da população e da renda dos municípios que compõem a área geográfica

de inserção da UNIGRANRIO favorecem a reflexão sobre sua Missão e a sua responsabilidade social e subsidiam a definição dos projetos, programas e ações estratégicas para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, a Universidade infere sobre demandas de Cursos de Graduação e de Pós-graduação, identifica nichos de pesquisa e planeja ações de extensão de cunho social, artístico-cultural e técnica.

1.3.1. Promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A UNIGRANRIO tem consciência de sua responsabilidade, como instituição de ensino superior, na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis e na produção e disseminação do conhecimento, assumindo um papel de modelo de sustentabilidade. Assim, adota ações e medidas importantes junto à comunidade acadêmica, consonantes com sua política de sustentabilidade socioambiental, como o consumo consciente de energia elétrica e de água, conscientização no uso do papel e outros materiais de uso cotidiano e qualidade na destinação dos resíduos.

Em atendimento à Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e às Resoluções ANVISA RDC nº 306, de 2004 e CONAMA nº 358, de 2005, a UNIGRANRIO constituiu a Comissão Interna de Gerenciamento de Serviços de Saúde – CIGSS, responsável por diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar, supervisionar e controlar todas as ações relativas, direta ou indiretamente, ao processo de acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destino final dos resíduos gerados na UNIGRANRIO. Seus objetivos são:

- Prevenir riscos à saúde e ao meio ambiente por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.
 - Racionalizar o consumo de material, evitando desperdícios.
 - Maximizar a segregação dos resíduos recicláveis.
 - Instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva.
- Desde 2009, adotou-se a modalidade de compactação dos resíduos comuns, por intermédio de uma máquina compactadora, no local de recebimento dos resíduos comuns. Essa modalidade de gestão de resíduos trouxe a opção de segregação dos

resíduos recicláveis no ato da compactação, o que, após cinco anos, garantiu que os resíduos segregados (separação de plástico, vidro, metal e papel) fossem destinados a um ambiente de reciclagem devidamente registrado e aprovado pelo órgão ambiental do Estado. O resíduo comum, após a segregação dos resíduos recicláveis, é encaminhado para a Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu-RJ (CTR).

1.3.2 A Educação Socioambiental nos Currículos dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO

A UNIGRANRIO acredita que, por meio da educação, a consciência sustentável possa ser despertada e que a instituição deve contribuir para a construção da integração da sociedade em prol da sustentabilidade, produzindo e disseminando conhecimento, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, fornecendo infraestrutura e modelos de gestão ambiental e formulando programas e ações socioambientais. Para tanto, além de atividades acadêmicas que propiciem a educação ambiental, bem como a formação do pensamento crítico com relação à exploração racional do meio ambiente, os currículos dos Cursos de graduação congregam conhecimentos que discutem os impactos socioambientais causados pela atividade profissional e as atitudes que devem ser adotadas em prol do bem comum.

O desenvolvimento sustentável faz parte das diretrizes gerais na formação dos alunos, bem como o ingresso solidário na nova era do conhecimento. Na proposta curricular, pautada na matriz integrativa, prevalece o diálogo interdisciplinar e a abordagem transdisciplinar nos problemas da humanidade, entre eles o necessário equilíbrio entre o homem e os recursos naturais. Não há como o homem isolar-se do meio socioambiental.

A educação ambiental na UNIGRANRIO se apresenta como área de referência científica, prática educativa cultural e é discutida em unidades curriculares, além dos Projetos Curriculares Articuladores tratarem da questão socioambiental de forma transversal. A formação de profissionais para o mundo do trabalho e para a cidadania representa o compromisso social da Universidade, constituindo a formação socioambiental como uma reflexão crítica, capaz de influenciar o pensar e atuar no mundo contemporâneo.

Integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, a UNIGRANRIO mantém diferentes projetos e grupos de pesquisa na área socioambiental:

- Educação em áreas de Conflito: Cidadania, Justiça Ambiental e Juventude na região hidrográfica da Baía de Guanabara.
- Justiça Ambientais, Tecnologias e Culturas Juvenis.
- Conflitos ambientais relacionados ao complexo fluxo e aos problemas de gestão das áreas urbanas.
- Conciliação entre crescimento organizacional, sustentabilidade ecológica e bem comum, possibilidade ou utopia? Uma investigação a partir de múltiplas vozes.
- Organizações e estratégias de gestão: sustentabilidade, competitividade e as funções da administração.

1.4. Histórico da UNIGRANRIO

O embrião da futura universidade surgiu em 1972, inicialmente como Instituto Superior de Estudos Sociais, com a oferta dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 1973, foi criada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras “Grande Rio”, com os Cursos de Pedagogia e Letras.

Na década de 80, foram criados os Cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, os quais passaram a integrar a Faculdade de Ciências da Saúde “Grande Rio”.

Posteriormente, as Faculdades e o Instituto passaram a denominar-se Faculdades Unidas Grande Rio, com o acréscimo do Curso de Ciências, com habilitações em Biologia, Matemática e Química. A reestruturação desse curso, em julho de 1992, possibilitou seu desdobramento em licenciaturas e bacharelados em Matemática, Química e Ciências Biológicas.

O reconhecimento como Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994. Nesse ano, foram criados os Cursos de Direito, Informática e Secretariado Executivo. Em 1995, a Universidade criou o Curso de Medicina Veterinária e incorporou ao Curso de Letras a habilitação Português-Espanhol.

Os anos 90 marcaram um intenso crescimento da UNIGRANRIO, traduzido pela oficialização dos seus *campi*-sedes em Duque de Caxias (principal), no município de Silva Jardim, e na cidade do Rio de Janeiro, com a edição da Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997, que aprovou as alterações do Estatuto da UNIGRANRIO, ratificando a existência desses três campi-sedes que detêm a autonomia universitária.

A atuação da UNIGRANRIO tem se consolidado em regiões com expressivo e crescente contingente populacional e elevada densidade demográfica. Com o objetivo de ampliar a sua área de atuação, a UNIGRANRIO expandiu os *campi* e unidades. Ela tem hoje, além dos três *campi* originais, os que foram posteriormente credenciados pelo MEC: Magé (Campus IV), São João de Meriti (Campus V), Macaé (Campus VI) e Nova Iguaçu (Campus VII). Vinculadas aos *campi* homologados em 1997, como *campus* sede, encontra-se em funcionamento a unidade localizada em Santa Cruz da Serra, pertencente ao *Campus* Duque de Caxias, e as unidades localizadas na Barra da Tijuca e em Vila da Penha, integradas ao *Campus* Rio de Janeiro/Lapa.

Além dos Cursos de Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, foram criados em 1997, os Cursos de Medicina e Fisioterapia. Em 2001, foi criado o Curso de Matemática e, no início de 2003, o portfólio de cursos foi ampliado com o lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Exploração de Petróleo e Gás, Curso de Serviço Social, e Licenciatura em Informática.

Em 2004, a UNIGRANRIO criou o Curso de Nutrição (complementando a área de saúde), e as licenciaturas em Artes Visuais e História, contribuindo para o enriquecimento da formação de professores para a educação básica. Em seguida, também passou a ofertar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e em Marketing.

A expansão da UNIGRANRIO prosseguiu em 2005 com a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e em Gestão Ambiental. Em 2006, foram criados os Cursos de Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo e Gás e os Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e em Logística.

Atenta às solicitações do mundo do trabalho e comprometida em oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO acrescentou ao seu rol de cursos, em 2011, o bacharelado em Engenharia Química e os Cursos Superiores de Tecnologia em Moda, em Gestão Financeira, em Redes de Computadores e em Design Gráfico.

Em 28 de maio de 2012 foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria MEC nº 690/2012.

No primeiro semestre de 2012 foram iniciados os cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Teologia e, em 2014, a UNIGRANRIO passou a ofertar os Cursos de Serviço Social e de Engenharia Ambiental.

O ano de 2014 constituiu um novo marco na trajetória da UNIGRANRIO com o credenciamento da Universidade para a oferta da modalidade a Distância (EAD), mediante Portaria Ministerial nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, com a autorização do Curso de Administração e do lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Em 2015 foram autorizados os Cursos de Psicologia, em Duque de Caxias, e de Ciências Biológicas, em Nova Iguaçu. E no mês de dezembro de 2015, a UNIGRANRIO decidiu inovar a oferta de cursos de Pós-graduação *lato-sensu* e de extensão. Com o nome de “Nova Pós-UNIGRANRIO”, o programa é focado na oferta de cursos em todas as áreas do conhecimento humano, sob demanda, na velocidade do mercado, com ênfase na prática. O escopo desse programa é a educação continuada e o público-alvo é composto por alunos egressos da graduação e profissionais de mercado que buscam *upgrade* em suas carreiras.

O ano de 2016 registrou a reestruturação das Pró-reitorias, com a extinção da Pró-reitoria de Desenvolvimento, sendo suas atribuições assumidas por diferentes diretorias. A Pró-reitoria Comunitária e de Extensão (PROCE) foi redimensionada para focar nas ações comunitárias, nas políticas de redução das desigualdades sociais, de internacionalização/mobilidade acadêmica e preservação do patrimônio cultural e da memória. A oferta de cursos de extensão foi assumida pela Pró-reitoria de Pós-graduação e extensão (PROPEX) que também passou a ser responsável pelos cursos de Pós-graduação *Lato sensu*.

Em 2016, iniciou-se o Curso de Odontologia no *Campus* II - Rio de Janeiro, localizado na Barra da Tijuca. Em 2017, foi autorizado o Curso de Psicologia nos *Campi* Nova Iguaçu e Rio de Janeiro e foram autorizados os Cursos de Nutrição, Farmácia e Fisioterapia no *Campus* Nova Iguaçu. A partir de 2017 também a UNIGRANRIO expandiu os polos de educação a distância, valendo-se das prerrogativas previstas no art. 12 da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. Em 2018, foram autorizados os Curso de Direito e de Odontologia, no *Campus* Nova Iguaçu.

Em 2019, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria nº 1.329, de 12 de julho de 2019, publicada no D.O.U. de 16/7/2019, e em 2021 foi publicado o Ato de Recredenciamento Institucional para a EAD, Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. de 18/11/2021.

No âmbito da graduação, ocorreram importantes realizações no quadriênio 2015-2018, com reflexos esperados para os próximos anos. Avançou-se no processo de construção de um modelo de ensino baseado em matriz curricular integrativa, na incorporação crescente de tecnologias às práticas pedagógicas e de metodologias ativas de aprendizagem.

Em 2021, a Universidade integrou-se ao Grupo Afya Educacional, que se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa. Na graduação, atua por meio de Instituições de Ensino Superior localizadas em 12 estados. São Centros Universitários, Faculdades e uma universidade, a UNIGRANRIO, com forte vocação para os cursos de saúde, sociais aplicadas e engenharias.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a UNIGRANRIO oferece 9 (nove) cursos, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Mestrado e Doutorado em Administração, Mestrado e Doutorado em Serviço Social Translacional, Mestrado e Doutorado em Humanidades Culturas e Artes, Mestrado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Clínica e Experimental e Mestrado em Ensino de Ciências na Educação Básica.

Quadro 3 - Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Administração	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Serviço Social Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U de 19/08/2016
Serviço Social Translacional	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U 19/08/2016
Ensino das Ciências na Educação Básica	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019

Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia Clínica e Experimental	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019

Fonte: CAPES / Plataforma Sucupira.

A gestão da UNIGRANRIO, no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da Administração Superior, pela administração acadêmica e pelos órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade, e os órgãos suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho Superior – CONSUP e Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão institucional.

1.5. Contexto Educacional do Curso

Quadro 4. Dados do Curso

Denominação	Serviço Social
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO. Endereço: Avenida Perimetral Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Endereço Eletrônico: http://www.UNIGRANRIO.br
Ato Legal	Resolução CONSEPE nº 93/17, de 8 de dezembro de 2017
Nº de Vagas	500 vagas anuais, distribuídas nos Polos de EAD
Carga Horária	3.100 horas
Integralização	Mínimo: 08 semestres Máximo: 16 semestres
Processo seletivo	Concurso Vestibular Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM
Coordenação Acadêmica	Vaniele Soares da Cunha Copello Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2020). Pós-graduada em Políticas Públicas de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2015). Possui graduação em Serviço Social pela Universidade do Grande Rio (2010). Atualmente Coordenadora e Professora do curso de Serviço Social da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy - UNIGRANRIO. É assistente social vinculada a Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro alocada do HEMORIO e atuou como assistente social preceptora da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy - UNIGRANRIO.
IQCD	3,68

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agregue todos os

seus recursos e talentos, com o objetivo de formar líderes empreendedor///es capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida da comunidade e da região.

Neste contexto, a Universidade busca preparar o egresso do Curso de Serviço Social para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Além disso, ao oferecer esse Curso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratização o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando, assim, para redução do nível de despreparo e para a minimização das desigualdades sociais.

E é desta forma que o Projeto Pedagógico do Curso se sustenta nos pilares estratégicos da UNIGRANRIO – a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo – que têm como tema transversal a responsabilidade social e a interdisciplinaridade.

Soma-se a esses dados a experiência acumulada pela UNIGRANRIO no mister de atender prioritariamente a alunos trabalhadores provenientes das classes C e D e a oferta bem-sucedida nos seus Cursos presenciais, o que lhe garante credibilidade e respeito, perceptíveis na imagem conhecida e sustentada por aqueles que nela têm buscado e encontrado qualidade de ensino, com preço acessível.

O Projeto Pedagógico do Curso articula três eixos essenciais: as diretrizes curriculares nacionais definidas para o curso, as atualidades e demandas da carreira e a inserção institucional e social da Universidade. Assim, o perfil do egresso enseja garantir uma formação sólida, assentada em valores humanistas e numa base teórico-cognitiva e de prática profissional de excelência, complementada pela percepção das questões profissionais emergentes da contemporaneidade. O currículo ancora-se em um conjunto de competências e de conteúdos programáticos que equilibram o instrumental teórico e o aprimoramento prático-profissional, buscando uma formação profissional coerente com a cidadania e a pluralidade de ideias, que abre espaço para as inovações do mercado de trabalho e advindo dos avanços da tecnologia.

O corpo docente foi escolhido por sua titulação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior e pela correlação entre as áreas de especialização e as linhas de pesquisa nas quais atuam e os eixos do Curso.

O planejamento para a implantação da oferta do Curso seguiu as políticas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as decisões contidas no Estatuto e Regimento da UNIGRANRIO, assim como se baseou na análise criteriosa de indicadores econômicos e sociais da região onde está instalado, além de considerar a distribuição geográfica, a demanda reprimida por educação superior, a população do Ensino Médio, a demanda pelo curso, a oferta de vagas e as taxas brutas e líquida de matriculados na Educação Superior.

1.6. Processo de construção, implementação e consolidação do PPC.

O PPC foi construído colaborativamente pelo NDE considerando os diversos aportes, incluindo a experiência já consolidada da Universidade na área jurídica: a legislação educacional; os estudos estatísticos acerca do público alvo; a análise das demandas do mercado de trabalho e outras provenientes da sociedade civil e o contexto de inserção regional. O currículo do Curso é pautado no desenvolvimento de competências e estruturado a partir do perfil profissional do egresso, definido com base em um contexto educacional significativo, enredado e atualizado, que tem como parâmetros constitutivos:

- Embasamento legal - contemplar a legislação básica referente ao currículo (DCN e outras) e apresentar a regulamentação da profissão;
- Condições de Oferta - analisar as oportunidades profissionais para o egresso no contexto macro (nacional) e micro (regional)
- Relevância Social - indicar a contribuição para o desenvolvimento regional;
- Vocação do curso - indicar a demanda a ser atendida e carências a serem supridas de acordo com as necessidades da trabalhabilidade;
- Perfil do Ingressante – descrever, em linhas gerais, as características dos ingressantes.

Referendado pelo Colegiado de Curso, a implementação do PPC pauta-se nas ações instituídas de acordo com as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica, em consonância com as ações descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a alcançar práticas criativas e inovadoras que possam

contribuir efetivamente com a formação do perfil do egresso e o desenvolvimento das competências definidas para o egresso.

Ao longo da implantação do Curso, a matriz curricular se consolidou em relação aos componentes curriculares, com o desenvolvimento de atividades teórico-cognitivas e práticas utilizando tecnologias digitais e com a utilização de metodologias ativas que favoreceram o processo de aprendizagem baseado em situações da prática profissional.

As ementas, programas e bibliografias das disciplinas passam por revisão periódica do NDE, que analisa demandas de atualização advindas dos docentes, verificando a atualidade, a adequação e a compatibilidade com as competências definidas para a disciplina e o conhecimento que vem sendo produzido.

O PPC é anualmente revisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de modo a levantar as necessidades de atualização em função das demandas legais e do mercado de trabalho e inserir ações de melhoria com base nos resultados apresentados no processo de autoavaliação institucional e nas avaliações externas, a fim de que sejam atendidas as reais necessidades do aluno, da comunidade acadêmica e da sociedade.

Neste contexto, o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região de abrangência dos polos e tendo como base as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a trabalhabilidade.

O Assistente Social, juntamente com os outros profissionais da área de saúde e das ciências sociais, tem uma grande responsabilidade política, social e econômica no processo de formação da sociedade brasileira. Sob este prisma, e tendo como marco as transformações que vêm ocorrendo no mundo globalizado e, em especial, na sociedade brasileira, bem como entender que o conhecimento científico é dinâmico e deve ser objeto de constante reformulação em sua forma e conteúdo, o curso procura se tornar ambiente privilegiado para pensar e agir sobre os diferentes matizes da formação humana. Nesse sentido, o curso de Serviço Social é produto e produtor das concepções acerca da compreensão das relações humanas.

Orientado pela missão, valores e pilares institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e atendendo à legislação

educacional, o Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO foi implantado visando qualificar profissionais na área.

A UNIGRANRIO, ao ofertar o Curso de Serviço Social, atende não somente à demanda de qualificação profissional, mas também responde, de igual modo, à necessidade de formação superior em Serviço Social relativa ao escopo regional, supriñododemanda atual e cumprindo posicionamento estratégico educacional, com o objetivo detornar-se um centro de referência no Rio de Janeiro.

Com esse curso, a UNIGRANRIO prepara o aluno para atender às demandas do mundo do trabalho, oportunizar sua atualização por meio da educação continuada, desenvolver sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com vistas a desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania.

Além disso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratizar o conhecimento, pretendendo desenvolver, capacitar as pessoas, colaborando assim para redução do despreparo e minimização das desigualdades sociais. A formação do Assistente Social graduado na UNIGRANRIO é baseada em uma concepção pedagógica crítica e socialmente responsável. Uma formação que conduz a reflexão sobre os fatores culturais, sociais e econômicos, com vistas a garantir aos discentes uma visão humanista ampla, que os permita produzir uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social e como sujeitos históricos.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Políticas institucionais no âmbito do Curso

A visão institucional consiste em “entregar valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que está inserida e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. A visão institucional é traduzida em seu lema: “Vá além da sala de aula”. Os projetos, currículos e programas da UNIGRANRIO são construídos à luz do PDI e buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona.

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente, por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agrega todos os seus recursos e talentos para formar profissionais qualificados, cidadãos participativos capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida de sua sociedade. De forma comprometida com sua Missão, Visão e Valores, a Universidade, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, vem ouvindo seus alunos e sua comunidade de entorno, promovendo autoavaliações e estudando seus resultados, de forma a convergir, estrategicamente, os objetivos institucionais com os objetivos de seu público.

Orientado pela Missão, Valores e Pilares Institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e atendendo à legislação educacional, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região, as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a trabalhabilidade. Nesse ponto, podemos destacar como políticas institucionais constantes no PDI o foco nos três pilares que constituem a base para a obtenção do resultado almejado e a realização da missão da UNIGRANRIO (sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo), tendo como tema transversal a responsabilidade social.

Os três pilares da UNIGRANRIO estão obrigatoriamente presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se os indispensáveis projetos de ações de Responsabilidade Social, os quais levam à divulgação e produção de conhecimentos, à pluralidade étnico-racial, às questões indígenas, à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente. Da mesma forma, a busca incessante pela interdisciplinaridade sustenta as diretrizes e o projeto pedagógico do Curso, que contemplam as seguintes dimensões:

Ensino

- Projeto Pedagógico de Curso com foco nas oportunidades de aprendizagem e nas competências definidas a partir do perfil do egresso, da interdisciplinaridade e da prática profissional. Contempla, portanto, o embasamento legal, as oportunidades profissionais para o egresso, a contribuição para o desenvolvimento regional, a vocação do Curso e o perfil do ingressante, conforme determinam as políticas de ensino de graduação.

- Flexibilização curricular garantida pela oferta das atividades complementares e pelos projetos curriculares, que possibilitam ao aluno conhecer as tendências do mercado e as inovações na área profissional, além de desenvolver competências e articular conhecimentos, de modo interdisciplinar, em diferentes cenários da prática profissional.

- Utilização de metodologias ativas, buscando promover práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional do aluno, bem como a sua integração entre a teoria e a prática. São realizados projetos, fóruns e aplicações práticas que levam o estudante a pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade profissional.

- O Ambiente Virtual de Aprendizagem e o Material Didático contemplam soluções educacionais e recursos tecnológicos que atendem às exigências de formação profissional e cidadã, conforme as políticas institucionais.

- As equipes de conteudistas e docentes possuem formação e experiência acadêmica em EAD e de mercado e são, permanentemente, capacitados para o desenvolvimento e atualização do material didático e para o planejamento de ensino e aprendizagem alinhados com os pressupostos teóricos, filosóficos e metodológicos institucionais e com as inovações da tecnologia e da área de atuação profissional.

- Os Planos de Ensino e Aprendizagem, o Material Didático, as referências

bibliográficas e as questões avaliativas passam por processo de análise e validação pelo NDE, realizada semestralmente, com o apoio da equipe multidisciplinar do – Núcleo de Apoio e Experiência Docente - NAPED.

- As ações da Coordenação Acadêmica são acompanhadas através de indicadores de desempenho, objetivando o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e do relacionamento com alunos, professores e a sociedade.

- A avaliação de desempenho de professores é realizada em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Coordenação Acadêmica do Curso promove o acompanhamento sistemático dos objetivos e competências definidos no PPC de forma participativa, por meio do colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do levantamento de expectativas e avaliações dos alunos, buscando a melhoria contínua na execução do projeto pedagógico. Além disso, a gestão do Curso está em sintonia com a gestão institucional através das reuniões periódicas para o alinhamento das ações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso, que é a referência das ações e decisões do Curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber.

O ensino adota metodologia coerente com os princípios que regem a filosofia da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. Nestas últimas, cria-se um espaço no qual alunos, professores e técnico-administrativos se unem para, simultaneamente, impor a si mesmos e promover a responsabilidade social por meio de ações conjuntas e contínuas, conforme compromisso formalmente assumido no PDI pela Instituição.

Pesquisa

Na UNIGRANRIO, o ensino de pós-graduação é integrado à pesquisa, pois entende-se que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização, enriquecimento ou aprofundamento prático e teórico da atividade, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e,

também, pelas inúmeras descobertas oriundas de ensaios e investigações mais aprofundadas. Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções para problemas sociais.

Nesta ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico sustentável, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matrizes. Qualquer universidade se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *lócus* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e com a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Pautada em seu lema “vá além da sala de aula”, a UNIGRANRIO se insere no escopo de universidade, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de Pesquisa e a Extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e a prática de investigação, voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

As intenções das políticas relacionadas à pós-graduação e à pesquisa buscam oferecer significativas contribuições à realidade científica profissional e social, a saber: a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; a identificação das vocações de grupos de pesquisa; a expansão de novas áreas para oferecimento de Cursos e programas de pós-graduação; a obtenção de fontes de financiamento por área de conhecimento e a consolidação e ampliação do Programa de Iniciação Científica.

O Programa de Iniciação Científica (IC) da UNIGRANRIO teve início em 2006 com bolsas concedidas com recursos próprios da instituição, acrescidas, em 2007 e 2009, de cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para alunos da graduação e do Ensino Médio, respectivamente (PIBIC e PIBIC-EM/CNPq). Em 2012, mediante a submissão de uma nova proposta ao CNPq, o programa foi contemplado com cota de 10 bolsas da modalidade de iniciação tecnológica e inovação (PIBITI/CNPq).

As bolsas de Iniciação Científica (IC) não ficaram, porém, restritas ao CNPq. Em 2012, mediante assinatura de convênio, o programa obteve do Santander Universidades a concessão de cota inicial de 10 bolsas, com ampliação para 30 bolsas em 2015. Além disso, o programa conta com bolsas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP). Em relação a essa última agência, os recursos financeiros são da própria UNIGRANRIO, embora o comitê científico da FUNADESP participe do processo de seleção e classificação.

No Curso de Serviço Social, a IC acompanha o movimento institucional de crescimento progressivo no número de alunos envolvidos em pesquisas, após avaliação de mérito dos projetos e produção intelectual dos orientadores.

O crescimento expressivo que se observou a partir de 2012, com uma curva ascendente e contínua de alunos de iniciação científica em todas as modalidades, é evidenciado pelo registro de 95 alunos em 2012, passando para 379, em 2018. Nesse contexto, estão incluídas 196 bolsas e, também, os alunos de IC voluntária. É evidente que os avanços alcançados na IC estão relacionados *pari passu* a outros indicadores da consolidação da ambiência de pesquisa que vem se concretizando na UNIGRANRIO:

- i. Aumento expressivo do número de grupos de pesquisa credenciados pelo CNPq.
- ii. Fixação de docentes pesquisadores seniores convidados a integrar o corpo docente permanente dos programas de pós-graduação.
- iii. Aumento importante da produção científica nos estratos mais elevados do Qualis CAPES.
- iv. Expansão progressiva do volume de recursos dedicados à pesquisa, em decorrência de aplicações feitas às agências oficiais de fomento, particularmente à FAPERJ, CAPES e CNPq.
- v. Ampliação e modernização de infraestrutura de laboratórios e administrativa para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.
- vi. Formalização de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais para produção científica em parceria, ressaltando-se o convênio firmado com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e Centro Nacional de Bioimagem (Cenabio e UFRJ).

vii. Implantação, em agosto de 2013, do Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPEAQ), dirigido aos professores da graduação e pós-graduação da UNIGRANRIO, com gestão da FUNADESP.

A Iniciação Científica é uma realidade na UNIGRANRIO em seus Cursos de graduação. O número crescente de Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, dos quais participam alunos de IC, mostra que a pesquisa na UNIGRANRIO não é exclusiva dos Cursos de Mestrado e Doutorado, mas aponta a existência, por parte de alunos da Graduação, da consciência de que a pesquisa está integrada à ambiência acadêmica. Ademais, o aluno de IC da UNIGRANRIO já percebeu que estar iniciado em pesquisa e inovação lhe confere palpáveis vantagens – maturidade intelectual precoce, postura crítica diante de “verdades” inquestionáveis e atitudes proativas em trabalho de equipe.

Neste contexto de integração do ensino de graduação com a pesquisa, destacam-se algumas informações:

- A UNIGRANRIO possui o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), que proporciona ao aluno, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimula o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa. O Programa é amplamente divulgado para alunos e professores, através *da homepage* e do Portal Acadêmico.

- Anualmente há o lançamento do Edital do PIIC e é realizado o Seminário de Iniciação Científica, no qual os alunos bolsistas, com a presença do orientador, assumem o compromisso de apresentar os resultados de suas pesquisas, sempre que tiverem ao menos seis meses de bolsa. O Edital, o Seminário e as palestras realizadas pelos pesquisadores e bolsistas são divulgados na *homepage*, no Portal Acadêmico e no AVA.

- A disseminação das pesquisas ocorre através de palestras e *workshops* para os alunos da graduação, realizados pelos Programas de Pós-Graduação em parceria com a PROGRAD. São transmitidos e gravados pelo Canal da UNIGRANRIO para visualização em horário diferente da transmissão.

- Professores pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação da UNIGRANRIO integram o corpo docente e participam como conteudistas da elaboração de material didático e dos objetos de aprendizagem para as unidades curriculares do Curso.

Extensão

As políticas para extensão universitária estão articuladas ao processo de desenvolvimento da UNIGRANRIO, com claro encadeamento de ações com o ensino e a pesquisa, ressaltando-se a efetiva ampliação da internacionalização da Instituição, a ampliação da oferta de Cursos de extensão com formatos e percursos formativos para a qualificação profissional, sob o escopo de formação ao longo da vida e a aproximação da Universidade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, com o intuito de conceber a universidade como parceira e legítima instituição, atuante na área de responsabilidade social para a concepção, implementação e avaliação de projetos.

Por meio das políticas de extensão, a UNIGRANRIO busca promover o desenvolvimento e a integração social, estimulando o exercício da cidadania ativa, o desenvolvimento sustentável, o resgate e o desenvolvimento artístico e cultural e a promoção do intercâmbio entre a instituição e a comunidade. Ao “ir além da sala de aula”, a Universidade possibilita a troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade, propicia aos alunos a vivência de situações reais e lhes dá a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de pessoas e grupos sociais no seu entorno.

A extensão universitária, aliada ao ensino e à pesquisa comprometida, cultiva em suas atividades o pensamento crítico e independente dos estudantes e a capacidade de aprender e empreender por toda a vida. A organização das atividades de extensão tem como diretriz o foco interdisciplinar, a promoção do pensamento crítico e a cidadania ativa, estabelecidas no contexto de autonomia institucional e de liberdade acadêmica. Os docentes e alunos são estimulados a propor atividades extensionistas na perspectiva dos valores para o desenvolvimento humano, da contribuição da universidade para a solução dos problemas concretos da sociedade e da produção e disseminação dos conhecimentos.

A extensão concebe o ensino como uma das estratégias pedagógicas que garantem a flexibilização curricular, trabalhando temas pertinentes à formação geral e humana, assim como conhecimentos específicos e inovações na área de conhecimento do Curso. São oferecidas também atividades de responsabilidade social e comunitária, como o programa de voluntariado.

- O Curso de Serviço Social estabelece que a participação em atividades extensionistas e em programas e projetos de responsabilidade social e extensão, em

programas de intercâmbio, de monitoria, de ligas acadêmicas e outras atividades voltadas para o aprimoramento profissional e pessoal é considerada como Atividade Curricular Complementar. Para tanto, o Curso desenvolve projetos de extensão, com aporte financeiro da UNIGRANRIO e perfazendo 10% da carga horária do Curso.

- A UNIGRANRIO mantém o Núcleo de Empregabilidade (NUCEN) que tem o objetivo de buscar e disseminar oportunidades de estágios e empregos para alunos e egressos, além de promover ações de planejamento e desenvolvimento de carreira para os graduandos e egressos.

- A UNIGRANRIO conta com o Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização que mantém um estruturado programa de intercâmbio com Universidades estrangeiras.

- São realizadas e disseminadas ações de incentivo ao relacionamento com as empresas e organizações públicas e privadas a partir dos convênios firmados para estágios extracurriculares e absorção dos egressos do Curso.

- Anualmente, são realizados encontros com os coordenadores acadêmicos, bem como docentes e discentes, visando aprofundar os aspectos conceituais da extensão, identificar novas demandas de atuação, localizar fontes para financiamento dessas atividades, desenvolver competências na elaboração de projetos, adotando uma prática permanente de disseminação de informações e estudos/atividades de extensão.

- No âmbito do Curso de Serviço Social, com o intuito de colaborar para a conscientização sobre os direitos de cidadania e a preservação e o estímulo às atividades culturais que contribuem para o fortalecimento da responsabilidade social, são realizados programas e ações junto à comunidade externa, em áreas afins ao Curso, assim como as Semanas Acadêmicas que ocorrem anualmente e os demais eventos acadêmicos e científicos, como palestras e minicurso, são divulgados na *Homepage* institucional, abrindo vagas para a participação dessa comunidade. As palestras e conferências mais significativas são gravadas e disponibilizadas no Canal da UNIGRANRIO.

Programa de Mobilidade Estudantil - Internacionalização

O processo de internacionalização dos alunos da UNIGRANRIO foi iniciado a partir da adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras, em 2011. Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial o

reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO se incumbiu do estabelecimento de parcerias com universidades e instituições de interesse acadêmico na Europa, América do Sul, América Central e EUA.

Desde 2012, é possível estabelecer convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional. Essa iniciativa tem possibilitado que professores e alunos participem de projetos de formação, pesquisa e intercâmbios no exterior. Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os novos beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Foram atendidos, pelo Programa Ciências sem Fronteiras, 26 alunos dos Cursos de saúde e engenharias, predominantemente nos EUA e na Europa.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização - NINT atua nos processos de internacionalização da UNIGRANRIO, que tiveram início com a adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras e passaram por reformulação com visitas ao seu aperfeiçoamento e ampliação de seu alcance.

Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial, o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO ampliou a parceria com outras universidades e instituições de interesse acadêmico no mundo. O NINT estabelece convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional, possibilitando que professores e alunos possam participar de projetos de formação, pesquisa, e intercâmbio no exterior.

Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Atualmente, a UNIGRANRIO possui convênios formais com instituições com sede na Alemanha, Austrália, Canadá, China, EUA, Escócia, Espanha, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália e Portugal.

O trabalho de relacionamento internacional, consiste em uma série de atividades que vão desde a orientação de estudantes e professores, que buscam informações sobre as opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, até a coordenação do trabalho de elaboração de acordos internacionais e o acompanhamento dos alunos estrangeiros que vêm estudar em um dos cursos da Universidade.

Em parceria com o Banco Santander, a UNIGRANRIO participa do programa “Bolsas Ibero-Americanas”, quando foram firmados convênios com universidades da Espanha e Portugal. Ainda na política de convênios e intercâmbios, a UNIGRANRIO mantém convênios com instituições promotoras de intercâmbio *Study Abroad Programs*, Central de intercâmbio (CI) e IBS – SP – *International Business School*, com o intuito de atender alunos de toda a universidade.

A UNIGRANRIO possui regulamento para os programas de internacionalização e a publicização de ofertas é realizada via editais, que podem contemplar alunos em qualquer nível e modalidade de ensino. Os professores podem participar de editais externos, com o apoio institucional condicionado à aprovação das instâncias envolvidas e dos editais internos TOP Espanha e Ibero-americano, ambos associados ao Programa Santander Universidades.

2.2. Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Serviço Social foram articulados tendo como perspectiva o perfil do egresso, as diretrizes curriculares nacionais e as demandas sinalizadas no contexto econômico, social, cultural, político e ambiental. Englobam, além da formação para o exercício profissional, a formação de um ser humano com visão holística, apto para a interpretação de um papel socialmente atuante, informado sobre as questões globais e locais que permeiam o seu meio cultural, social e econômico.

Assim sendo, os objetivos do Curso são:

Objetivo Geral

Formar profissionais comprometidos com valores e princípios do Projeto Ético-Político do Serviço Social Brasileiro para atuar nas expressões da questão social, formulando, implementando, assessorando ou prestando consultoria em matéria de Serviço Social.

Objetivos Específicos

- Capacitar os egressos para a análise crítica dos processos sociais em uma perspectiva de totalidade.

- Qualificar os Assistentes Sociais para a análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país.
- Qualificar os Assistentes Sociais para a compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade.
- Qualificar os Assistentes Sociais para a identificação das demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado.
- Discutir com os graduandos valores que se coadunam com o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Ético Político do Serviço Social brasileiro.
- Desenvolver projetos de extensão, envolvendo professores, alunos e atores sociais na promoção da qualidade de vida e conscientização e viabilização de direitos, no sentido de ampliar e consolidar a cidadania junto à comunidade externa.
- Desenvolver competências profissionais e pessoais para que o egresso exerça atividade em instituições públicas, privadas e outras entidades.

Na busca pela consecução desses objetivos, busca-se promover atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem a contribuição do profissional formado no Curso de Serviço Social com a comunidade acadêmica da UNIGRANRIO na sua Missão de promover qualidade de vida.

Para isso, a Instituição disponibiliza para o aluno uma estrutura curricular coerente com o perfil do egresso, organização didático-pedagógica consistente com os fundamentos da formação, corpo docente qualificado e experiente no mercado e na docência superior, infraestrutura física e tecnológica plenamente adequada e um ambiente acadêmico estimulante e contextualizado para a construção do conhecimento, reflexão e inovação.

Com vistas a alcançar o objetivo do curso e desenvolver as competências estabelecidas no Perfil do Egresso, o curso propicia aos estudantes:

- Ambiente de aprendizado, reflexão e crítica pelo qual a orientação pedagógica, a utilização dos recursos e o treinamento prático aliado ao acompanhamento do aluno possibilitam a incorporação dos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o bom exercício profissional formado pela UNIGRANRIO.

- Estrutura Curricular organizada de modo a realizar as práticas por meio de um modelo pedagógico que articula os pilares do curso, com a finalidade de desenvolver as competências essenciais ao profissional da área teológica.
- O curso proporciona condições para a inserção do aluno, de forma reflexiva e ética, no contexto econômico, social, político, cultural, tecnológico e ambiental da região e adjacências, atualizando, continuamente, seus recursos e metodologias.

2.3. Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO é pautado na busca da excelência, tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, concebido de modo a integrar, de maneira indissociável, a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, a fim de garantir-lhes a trabalhabilidade. Assim, busca-se a formação de um profissional de conhecimentos interdisciplinares capaz de atuar de forma crítica e consciente sobre as diversas demandas profissionais a ele apresentadas, agindo como um agente transformador na sociedade.

O Perfil do Egresso, articulado a partir dos objetivos do curso, contempla o contexto educacional, as aspirações de formação humanística, os pilares acadêmicos expressos no PDI e o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional. Assim, o Curso de Serviço Social promove a construção de um perfil com as seguintes características:

- Sólida formação científica e técnica na área de formação profissional, de modo que seja capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania e uma sólida visão humanística.
- Habilidade de refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais, ambientais e profissionais, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo.
- Visão inter e multidisciplinar, holística e, ao mesmo tempo, especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas interações com os processos organizacionais que as originam e que delas decorrem.

- Capacidade de utilizar, criticamente, o instrumental técnico-operativo articulado à dimensão teórico-metodológica oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para se posicionar de um ponto de vista ético-político sobre o exercício profissional.

- Capacidade em analisar criticamente o movimento sócio histórico da realidade brasileira e da inserção da(o) Assistente Social na divisão social e técnica do trabalho, por meio de uma intervenção que respeite às diferenças étnico-racial, de gênero, geracional, religiosa, visando a ampliação e consolidação da cidadania.

- Capacidade em pesquisar, diagnosticar, propor planos e programas de ação para diferentes contextos;

- Capacidade para elaborar, coordenar, desenvolver, executar e avaliar programas e projetos nas diferentes políticas públicas.

- Capacidade de assumir funções de assessoria, consultoria, planejamento e gestão nas diferentes políticas públicas;

- Compromisso em promover o exercício pleno da cidadania, fortalecendo as lutas sociais dos cidadãos, combatendo as formas de exclusão construindo espaços que garantam relações sociais emancipatórias;

O Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO, objetiva formar um profissional em consonância com a Ética Profissional e os princípios da cidadania. Com fundamento acadêmico, faz investimento constante e multidisciplinar na produção científica de seus graduandos, objetivando formar um profissional com mentalidade e atitudes científicas, e comprometido com a formação permanente. O Curso de Serviço Social direciona os seus esforços para obter um egresso com as seguintes características:

- Estimulado e preparado para a prática da educação permanente, com preponderância da autoaprendizagem.

- Preparado para buscar aprimoramento e atualização, no que tange ao acesso a conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, necessários para o enfrentamento das novas expressões da questão social presentes na cena contemporânea.

- Propositivo e crítico para buscar informações e recursos adequados, atitude indispensável frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade de conhecimentos teóricos e técnicos.

- Comprometido e competente que saiba inserir-se em equipe

multiprofissional, buscando uma atuação interdisciplinar, assumindo quando necessário, o papel de responsável técnico da mesma, relacionando-se com os demais membros de forma ética.

Para fazer o acompanhamento dos seus egressos, o Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO faz a análise do perfil do egresso, seu desempenho nos concursos, os seus locais de atuação profissional e a sua satisfação em relação à qualidade da formação adquirida. Com base nesses resultados, ações de reestruturação do curso são promovidas a fim de impulsionar o retorno do egresso ao ambiente acadêmico, como estímulo à educação permanente.

Em quaisquer áreas de trabalho, são desenvolvidos valores que possibilitam o egresso compreender o meio social, político, econômico e ambiental em que vive, ter consciência das necessidades e valores de responsabilidade social associada aos conceitos de justiça e ética, além de buscar o contínuo aperfeiçoamento técnico e profissional, por meio do processo de educação permanente

O bacharel em Serviço Social formado pela UNIGRANRIO tem desenvolvidas competências como autonomia, responsabilidade, autoconhecimento, relacionamento interpessoal, respeito e defesa intransigente aos direitos humanos e a diversidade, resiliência e adaptabilidade, de modo que o egresso seja capaz de atuar em equipes multiprofissionais, aplicando o seu conhecimento em prol dos direitos e da resolução eficaz de situações da prática. Além disso, o bacharel em Serviço Social desenvolve a consciência de que o processo de formação profissional e pessoal é contínuo e que o investimento na sua formação deve ser feito ao longo de toda a sua trajetória profissional, por meio de processos de educação permanente.

No que tange às metamorfoses do mundo do trabalho, o profissional formado pela UNIGRANRIO é incentivado a investir em sua trajetória acadêmica e profissional, o que requer atenção às oportunidades oferecidas pelo mundo do trabalho, à descoberta dos nichos existentes e ao investimento para potencialização das suas atitudes e diferenciais. A ideia da “empregabilidade” é transformar cada profissional em gestor da própria carreira. Por meio dessa perspectiva, o Curso de Serviço Social, na modalidade EaD, conta com a experiência de seus docentes para a preparação dos profissionais que irão ingressar no mundo do trabalho, utilizando técnicas e acompanhamento de novas informações que auxiliam os alunos no desempenho de suas tarefas práticas. Nessa concepção, diversas atividades curriculares complementares são promovidas durante o curso, como palestras, seminários e

minicursos, que buscam explorar as diferentes áreas de atuação da/o Assistente Social.

A partir do exposto e por entender a Universidade como Instituição Social voltada para produção e socialização do saber, a Coordenação do Curso busca estimular a qualificação e a participação em eventos da área do corpo docente e flexibilizar sua organização didático-pedagógica para que, por meio de um processo dinâmico, possa atualizar seus conteúdos em função das mudanças legislativas e compreender seu papel social.

2.4. Estrutura Curricular

Os Cursos de Graduação da UNIGRANRIO são organizados em forma de matriz integrativa, que tem como princípios fundamentais a flexibilidade dos componentes curriculares, a interdisciplinaridade, a articulação e a contextualização teórico-prática dos conteúdos e o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã e, assim, atender suas expectativas e possibilitar sua inserção no mundo de trabalho. Nesse sentido, a estrutura curricular do Curso de Serviço Social, na modalidade EAD, foi construída de modo a promover a interação e a interatividade entre os atores do processo educacional para a formação do profissional e da pessoa humana, trabalhando saberes, competências, habilidades, valores e atitudes focados na articulação da teoria com a prática.

A acessibilidade pedagógica/metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos a distância e presenciais, nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social.

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio do AVA que segue dois conjuntos de padrões: a Lei de Reabilitação, emitida pelo governo federal dos Estados Unidos, e as Diretrizes de Acessibilidade de Conteúdo da Web (WCAG 2.0), expedidas pelo *World Wide Web Consortium (W3C)*.

Na equipe multidisciplinar, a Universidade conta com profissionais formados em Libras, que contribuem com a produção do material didático. Os professores são capacitados para a interação e a mediação do conhecimento, bem como para a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos, a fim de viabilizar a aprendizagem de

estudantes com deficiência. Para o acompanhamento dessas demandas são disponibilizados o Suporte Técnico e Pedagógico, o Programa de Nivelamento e o Núcleo de Experiência Discente (NED).

O Programa de Nivelamento oferecido aos ingressantes inclui módulos de Português e Matemática, entre outras disciplinas, de acordo com as especificidades de cada Curso. Ainda, por tratar-se de curso na modalidade a distância, é oferecido um curso de Ambientação para a modalidade – “Conhecendo a EAD” -, que trabalha tanto as questões referentes à parte tecnológica (ferramentas do AVA, biblioteca virtual e laboratórios virtuais) quanto à parte acadêmica (metodologia EAD, processo de aprendizagem, sistema de avaliação, mediação e interação com professores e colegas, relacionamento com a Coordenação de Curso).

O Curso Serviço Social tem duração mínima de 08 (oito) semestres, com tempo máximo de integralização de 16 (dezesesseis) semestres e carga horária total de 3.100 horas, sendo 100 horas referentes às Atividades Curriculares Complementares. Estrutura-se em eixos curriculares temáticos, que promovem a articulação teórico-prática, contemplando o desenvolvimento das competências necessárias à consolidação do perfil definido. Em diversos momentos os estudantes são desafiados por meio de diferentes metodologias, sobretudo metodologias ativas, a trabalharem em equipe, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e/ou discriminações, buscando assim o desenvolvimento de aspectos cognitivos, sócio afetivos e de práticas e habilidades.

A matriz curricular apresenta eixos temáticos de integração estrutural que perpassam os semestres de formação, contemplando o conhecimento indispensável na consolidação do novo perfil desejado. O planejamento de ensino acontece por meio de “intra” e “inter” eixos, baseando-se nas competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, nos métodos, projetos, articulação entre a teoria e prática e do sistema de cooperação entre as unidades curriculares (multi e interdisciplinaridade) que devem ser realizados.

A estrutura curricular do Curso de Serviço Social na modalidade EaD está fundamentada na Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de Março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Serviço Social; a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados e na Política Nacional de Estágio em Serviço Social da ABEPSS, de Maio de 2010, documento das normativas do Conselho Profissional.

A organização curricular horizontal da matriz de unidades curriculares no Curso de Serviço Social na UNIGRANRIO se deu a partir de uma lógica baseada, ao mesmo tempo, em uma maturidade ética, política, teórica e metodológica que se sedimenta com a vivência de atividades, projetos e pesquisas que formam o suporte científico, e em um permanente diálogo vertical e horizontal dos conteúdos teóricos e daqueles suscitados no cotidiano dos espaços sócio ocupacionais do Serviço Social. Em outras palavras, a interdisciplinaridade constitui-se, para docentes e discentes, como uma das principais vias por onde se processam as relações acadêmicas.

A estrutura curricular do Curso de Serviço Social foi didaticamente organizada a partir de núcleos, a saber: Fundamentos Teórico Metodológico da Vida Social, Fundamentos da Formação Sócio Histórica da Sociedade Brasileira e Fundamentos do Trabalho Profissional. Esses núcleos se comunicam e se integram a partir da perspectiva de interdisciplinaridade por meio de modelos explicativos que, efetivamente, consigam captar a complexidade da realidade. Propiciam a reorganização e a recomposição dos diferentes âmbitos do saber mediante o estabelecimento de intercâmbios de domínio cognitivo, psicomotor e afetivo:

Área temática, de acordo com as DCNs	Conteúdos	Unidades Curriculares
Núcleo de Fundamentos Teórico Metodológico da Vida Social	A matriz da construção da teoria de análise da sociedade, seu surgimento e as correntes clássicas de seu pensamento a partir dos autores: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.	<ul style="list-style-type: none"> ● Teoria e Método nas Ciências Sociais.
	Principais correntes filosóficas no século XX (marxismo, neotomismo, neopositivismo, fenomenologia) e suas influências no Serviço Social.	<ul style="list-style-type: none"> ● Filosofia. ● Pesquisa Social. ● FHTMESS – A Gênese da Profissão. ● FHTMESS – Expansão e Reconceituação na América Latina. ● FHTMESS – O Processo de Renovação no Brasil. ● FHTMESS – A Intenção de Ruptura no Brasil. ● FHTMESS - Teses Histórico-Críticas
	A relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e da subjetividade. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais.	<ul style="list-style-type: none"> ● Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social. ● Geografia Histórica do Brasil

	As principais matrizes teóricas de análise das relações entre indivíduo e sociedade. Teorias da personalidade e dos grupos sociais. A constituição da subjetividade no processo de produção e reprodução da vida social.	<ul style="list-style-type: none"> ● Psicologia Social.
	Os clássicos da Política (Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau).	<ul style="list-style-type: none"> ● Ciência Política.
	As relações de diversidade, o processo social de leitura da diferença e a construção de desigualdades sociais, em especial, as contidas nas relações de gênero, raça e etnia, assim como o processo histórico-social de sua constituição, no mundo e no Brasil, e as principais formas de combate às desigualdades.	<ul style="list-style-type: none"> ● Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social. ● Projeto Curricular Articulador – Gênero. ● Projeto Curricular Articulador – Raça e Etnia. ● Responsabilidade Social Empresarial.

Área temática, de acordo com as DCNs	Conteúdos	Unidades Curriculares
Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio histórica da Sociedade Brasileira	A herança colonial e a constituição do Estado Nacional. Emergência e crise na República Velha. Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimento e a inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora no Pós-64 e seu ocaso em fins da década de setenta. Transição democrática e neoliberalismo.	<ul style="list-style-type: none"> ● Intérpretes do Brasil. ● FHTMESS – Trabalho e Questão Social. ● FHTMESS – A Gênese da Profissão. ● FHTMESS – Expansão e Reconceituação do Serviço Social. ● FHTMESS – O Processo de Renovação no Brasil. ● FHTMESS – A Intenção de Ruptura no Brasil. ● FHTMESS – Trabalho e Espaço Sócio ocupacionais. ● FHTMESS – Pós-Modernidade e conservadorismo. ● FHTMESS – Teses Históricas e Críticas.
	A evolução da ocupação territorial Brasileira. A evolução da ocupação territorial fluminense. Os graus de relação entre as diversas realidades socioeconômicas e as correspondentes formas de ocupação de áreas rurais e urbanas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Geografia Histórica do Brasil. ● Temas do Serviço Social - Habitação
	As teorias sobre classes sociais e sujeitos coletivos. A estrutura de classes na sociedade brasileira, enfatizando as classes subalternas em suas condições de vida, trabalho, manifestações ideopolíticas e socioculturais. Direitos sociais e humanos do Brasil. Movimentos sociais em suas relações de classe, gênero e étnico-raciais. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos societários. Importância e significado do terceiro setor.	<ul style="list-style-type: none"> ● Política Social e Movimentos Sociais. ● Projeto Curricular Articulador – Gênero. ● Projeto Curricular Articulador – Raça e Etnia. ● Seminário de Políticas Sociais. ● Projeto Curricular Articulador – Direitos Humanos e Legislação Social.

	As instituições de Direito no Brasil. Direitos e garantias fundamentais da cidadania. Direitos Humanos. A organização do Estado e dos poderes. A Constituição Federal. A legislação social: CLT, LOAS/SUAS ECA, LOS/SUS etc.	<ul style="list-style-type: none"> ● Direito e Legislação social. ● Políticas de Seguridade Social. ● Projeto Curricular Articulador – Direitos Humanos e Legislação Social. ● Temas do Serviço Social - Saúde
--	--	--

Área temática, de acordo com as DCNs	Conteúdos	Unidades Curriculares
Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional	O trabalho nas diferentes sociedades. A crítica de Marx à Economia Política. O trabalho na sociedade capitalista. A categoria questão social. As particularidades da questão social no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS - Trabalho e Questão. Social ● FHTMESS - Trabalho e Espaço Sócio ocupacionais. ● FHTMESS – Pós-Modernidade e neoconservadorismo. ● FHTMESS – Teses Históricas e Críticas.
	A constituição da economia política como campo científico e a articulação das vertentes fundamentais do pensamento econômico capitalista (Liberalismo, Keynesianismo e Neoliberalismo) em suas variantes social e política, sob o referencial da crítica marxista	<ul style="list-style-type: none"> ● Política Social: Origem e Método. ● Políticas de Seguridade Social.
	O cenário sócio histórico do Serviço Social. O Serviço Social, a caridade, o Assistencialismo, a Assistência Social, a questão social e trabalho. O Projeto Ético Político do Serviço Social Brasileiro. A legislação profissional contemporânea. O Projeto Pedagógico do Curso. Áreas de atuação e mercado de trabalho profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – Trabalho e Questão Social. ● Projeto Curricular Articulador – áreas de Atuação Profissional do Assistente Social. ● Ética em Serviço Social. ● FHTMESS – Pós-Modernidade e neoconservadorismo.
	A emergência e profissionalização do Serviço Social, fundada no agravamento da “questão social” no marco do capitalismo monopolista. A institucionalização do Serviço Social na América Latina, com ênfase no Brasil, a partir das influências europeia e norte-americana.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – A Gênese da Profissão.
	O serviço social enquanto profissão no contexto Brasileiro e mundial. Projeto Profissional e Código de Ética de 1947. Expansão e Reconceituação do Serviço Social na América Latina com ênfase no Brasil a partir do projeto desenvolvimentista.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – Expansão e Reconceituação na América Latina

Área temática, de acordo com as DCNs	Conteúdos	Unidades Curriculares
	A autocracia burguesa e o processo de Renovação do Serviço Social expressam pela Perspectiva Modernizadora e pela Reatualização do Conservadorismo.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – O Processo de Renovação no Brasil.
	A inserção da tradição marxista e do pensamento de Marx no Serviço Social Brasileiro, partindo da direção da renovação do Serviço Social na perspectiva de ruptura.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – A Intenção de Ruptura no Brasil.
	O debate acerca do processo de trabalho e do processo de produzir mais-valia. A compreensão sobre os regimes de produção capitalista, sobretudo o Toyotismo e a acumulação flexível. O entendimento sobre as metamorfoses do mundo do trabalho e a apreensão sobre o Serviço Social como trabalho e sua inserção em processos de trabalho na contemporaneidade.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – Trabalho e Espaço Sócio ocupacionais.
	O debate acerca dos pilares que sustentam a Razão Moderna. O Pensamento Conservador. As Vertentes Clássicas da Modernidade. A Pós-Modernidade e as Tendências Contemporâneas do Serviço Social.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – Pós-Modernidade e Neoconservadorismo.
	O debate afirmativo contemporâneo no Serviço Social a partir do aprofundamento do marxismo Pós-Reconceituação: as contribuições de Gramsci, Lukács e Mészáros. A gênese do Serviço Social com base nas teses endogenista e a histórico-crítica. As teses críticas sobre o Serviço Social em lamamoto. A tese da função pedagógica e as reflexões no Serviço Social sobre assessoria e consultoria.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – Teses Histórico-Críticas.
	O Estágio Supervisionado em Serviço Social é atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, realizando atividades práticas de acordo com o plano de Estágio elaborado para a fase, com uma carga horária total de 120 horas e com supervisão acadêmica em campo.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estágio Supervisionado Análise Institucional. ● Estágio Supervisionado Questão Social e Política Social. ● Estágio Supervisionado Instrumentalidade.

Área temática, de acordo com as DCNs	Conteúdos	Unidades Curriculares
	Sistematização e reflexão da prática de estágio supervisionado em Serviço Social, tomando por base o estudo da instituição, levando em consideração a questão social e a política social na qual está inserida.	<ul style="list-style-type: none"> ● Oficina de Prática e Sistematização do Serviço Social – Questão Social e Política Social.
	Sistematização e reflexão da prática de estágio supervisionado em Serviço Social, tomando por base o estudo da instituição, levando em consideração a questão social e a política social na qual está inserida, com ênfase na instrumentalidade: Instrumental como elemento da ação profissional. Análise e sistematização das dimensões presentes no exercício profissional. Campo como espaço de mediação teoria x prática. Reflexões acerca da ética no exercício profissional: experiências do espaço sócio ocupacional.	<ul style="list-style-type: none"> ● Oficina de Prática e Sistematização em Serviço Social Instrumentalidade. ● Oficina Técnico-Operativa do Serviço Social – Instrumentos Face a Face. ● Oficina Técnico-Operativa do Serviço Social – Instrumentos de Comunicação Escrita.
	Sistematização e reflexão da prática em Serviço Social, tomando por base a sistematização da prática profissional como componente central do trabalho do Assistente Social, um processo que envolve a produção, a organização e a análise de dados e informações a partir de uma postura crítico-investigativa.	<ul style="list-style-type: none"> ● Oficina de Prática e Sistematização em Serviço Social – Análise Institucional. ● Pesquisa em Serviço Social. ● Pesquisa Social. ● Projeto Curricular Articulador – TCC I. ● Projeto Curricular Articulador –TCC II.
	A dimensão técnico-operativa do trabalho do Assistente Social. Significado da categoria técnica e como ela se configura politicamente na sociedade capitalista. O debate das técnicas de intervenção social na história da profissão. O debate contemporâneo sobre a instrumentalidade do Serviço Social. Os principais instrumentos e técnicas utilizados pelo Assistente Social no exercício profissional.	<ul style="list-style-type: none"> ● FHTMESS – Trabalho e Espaço Sócio ocupacionais.

Área temática, de acordo com as DCNs	Conteúdos	Unidades Curriculares
	A compreensão sobre a origem da família, da propriedade privada e do Estado. As transformações econômicas e sociais no Brasil e seus impactos no âmbito familiar. A pluralidade de	<ul style="list-style-type: none"> ● Projeto Curricular Articulador – Família, Criança e Adolescente. ● Seminário de Políticas Sociais.

	modelos, configurações e arranjos familiares. As dimensões de gênero e geração e o debate sobre famílias no campo das políticas/programas sociais. As contribuições do Serviço Social no debate sobre famílias e temas correlatos. O trabalho dos profissionais de Serviço Social com famílias.	
	Os fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social e suas implicações na ética do Serviço Social. A construção do <i>ethos</i> profissional: valores e implicações no exercício profissional. Questões éticas contemporâneas e seus fundamentos teórico-filosóficos. O Código de Ética na história do Serviço Social Brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Ética em Serviço Social. • FHTMESS - Trabalho e Espaço Sócio ocupacionais. • FHTMESS – A Intenção de Ruptura no Brasil. • FHTMESS – O Processo de Renovação no Brasil.
	As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Planejamento e gestão de serviços nas diversas áreas sociais. Elaboração, coordenação e execução de programas e projetos na área de Serviço Social. Funções de administração e planejamento em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e Administração em Políticas Sociais. • Avaliação e Monitoramento em Políticas Sociais. • Responsabilidade Social Empresarial.
	O Debate Teórico-Metodológico no campo da Avaliação. Os Modelos de avaliação e as etapas de Planejamento da avaliação na área de Serviço Social.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e Administração em Políticas Sociais. • Avaliação e Monitoramento em Políticas Sociais.
	Concepção, elaboração e realização de projetos de pesquisa. A pesquisa quantitativa e qualitativa e seus procedimentos. Leitura e interpretação de indicadores socioeconômicos. Estatística aplicada à pesquisa em Serviço Social.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa Social. • Pesquisa em Serviço Social.

Área temática, de acordo com as DCNs	Conteúdos	Unidades Curriculares
	O debate acerca da dimensão investigativa na formação do Assistente Social. Elaboração do Projeto de Pesquisa, a partir das reflexões teóricas – práticas suscitadas nos diferentes campos de estágio e no âmbito da formação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa Social. • Pesquisa em Serviço Social.
	A elaboração orientada de uma monografia a partir do processo de investigação das realidades vivenciadas nos campos de estágio e no âmbito da formação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Curricular Articulador – TCC I. • Projeto Curricular Articulador – TCC II.

	<p>A Supervisão como componente do trabalho profissional, referenciando a legislação profissional sobre Estágio e suas relações com o projeto de formação profissional. As dimensões pedagógicas da atividade de supervisão: organização dos instrumentais e desenvolvimento da atividade de supervisão e a elaboração de plano de supervisão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Supervisão em Serviço Social.
	<p>As interpretações sobre concepção, natureza e desenvolvimento das políticas sociais nos diferentes paradigmas – liberalismo clássico, marxismo, socialdemocracia e neoliberalismo – e os modelos de proteção social implantados nas sociedades de capitalismo avançado e periférico. A realidade brasileira e o debate sobre a trajetória histórica e desenho político-institucional da política social no Brasil e sua relação com a “questão social”, o Estado e a concepção de Cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Política Social: Origem e Método. ● Políticas de Seguridade Social. ● Direito e Legislação social. ● Projeto Curricular Articulador – Direitos Humanos e Legislação Social. ● Temas do Serviço Social - Saúde. ● Temas do Serviço Social - Habitação.
	<p>Compreensão sobre a concepção, natureza e desenvolvimento das políticas de Seguridade Social no mundo e no Brasil, de forma a propiciar a compreensão crítica sobre cada política do sistema de seguridade social: previdência social, saúde e assistência social e perceber os limites e as possibilidades do sistema de seguridade social brasileiro na atualidade de forma crítica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Políticas de Seguridade Social. ● Temas do Serviço Social - Saúde.
	<p>A intervenção do Estado por meio da operacionalização das políticas sociais setoriais, priorizando os campos da intervenção por segmentos sociais – idosos, crianças e adolescentes e pessoas com deficiência – e por setor – habitação e urbanismo, educação e meio ambiente. O papel dos sujeitos políticos na formulação e gestão dessas políticas: aspectos históricos e legislações importantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Projeto Curricular Articulador – Família, Criança e Adolescente. ● Projeto Curricular Articulador – Raça e Etnia. ● Projeto Curricular Articulador – Gênero. ● Projeto Curricular Articulador – Fundos Públicos. ● Seminário de Políticas Sociais. ● Temas do Serviço Social - Habitação.

As disciplinas que compõem a estrutura curricular permitem ao aluno ter contato com conhecimentos culturais de formação geral, que o habilitam a construir uma ampla e crítica visão da realidade social e de seu cotidiano. Concomitantemente, o aluno tem acesso a disciplinas práticas, garantindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos às exigências do mercado e às situações encontradas na vida profissional.

Em diversos momentos, os estudantes são desafiados, por meio de diferentes metodologias de ensino, como as metodologias ativas, a trabalhar em equipe, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e/ou discriminações, buscando, assim, o desenvolvimento de aspectos cognitivos, socioafetivos e de práticas e habilidades.

O PPC também prevê a oferta da disciplina optativa de **LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais**, atendendo ao decreto da lei 5.626/2005. As disciplinas que compõem a estrutura curricular permitem ao aluno ter contato com conhecimentos culturais de formação geral, que o permitam construir uma ampla e crítica visão da realidade social e de seu cotidiano.

Além das unidades curriculares obrigatórias, o curso oferta disciplinas optativas, como possibilidade de o estudante enriquecer sua formação, atendendo ao direcionamento que deseja para sua carreira.

IHM088 LIBRAS

Como diferencial e com a finalidade de formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo e em permanente transformação que prescinde, cada vez mais, de profissionais competentes, críticos, inovadores e com capacidade de aprendizagem ao longo da vida, o PPC foi construído, colaborativamente, pelo NDE e sistematicamente avaliado por seu corpo docente que, além de profissionais das áreas correlatas, congrega profissionais atuantes no mundo do trabalho com alta qualificação acadêmica, além dos pesquisadores que também integram os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO.

A predominância da formação sobre a informação e a necessária articulação entre teoria e prática estão contempladas na integração horizontal das disciplinas que integram os eixos curriculares e na integração vertical, por meio das disciplinas integradoras presentes em cada período, que trabalham a aplicação prática dos conhecimentos de modo interdisciplinar, principalmente por meio das disciplinas denominadas Projetos Curriculares Articuladores (PCA).

Articulação entre Unidades Curriculares no percurso de formação

A fim de que os objetivos definidos no PPC sejam alcançados e que o conhecimento possa ser construído ao longo da trajetória de estudos do aluno, a organicidade curricular do Curso busca promover a interdisciplinaridade, como requisito para a consolidação de saberes especializados e a sua aplicação na prática profissional, com vistas à adequação às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, às demandas do mercado de trabalho e à permanente evolução tecnológica e científica. A formação integral do graduando, que vai além do desenvolvimento na área de conhecimento profissional, também se encontra presente no PPC a partir da metodologia adotada que contempla: o desenvolvimento no aspecto ético (pessoal e profissional) e relacional; o desenvolvimento de atitudes e valores como a criticidade, a

cooperação, a proatividade, a autonomia e o trabalho em equipe multiprofissional e a participação social como sujeito.

O Curso foi concebido para contemplar as novas exigências do mundo laboral e a crescente necessidade de capacitação de novos profissionais para a área, com formação ampla, competente, moderna, atual e flexível. Para isso, idealizou-se o curso de acordo com as diretrizes curriculares e as exigências do mercado de trabalho, de tal forma que contemplem as competências que desejamos desenvolver no egresso, para atender às funções específicas às quais deve atender quando no mundo do trabalho.

Além das atividades obrigatórias para a integralização curricular, o PPC estabelece e orienta a oferta de um elenco de Unidades Curriculares Optativas (Disciplinas Optativas), como possibilidade de o aluno construir trilhas de aprendizagem que podem compreender um Eixo Temático. São unidades que o estudante elege cursar para fins de integralização curricular e enriquecimento de sua formação, atendendo ao direcionamento que deseja para sua carreira.

Coerência do currículo em face das Diretrizes Curriculares Nacionais

O Curso de Serviço Social na modalidade EaD da UNIGRANRIO tem seu Projeto Pedagógico sintonizado com as orientações emanadas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (9.393/96) e Resolução que institui as DCNs.

Este projeto está balizado pelo direito à apropriação/construção do conhecimento, pela compreensão da dissociabilidade teoria/prática, pelo reconhecimento do papel político a ser desempenhado pelo contador e pela busca intensiva de aprimoramento do grau de excelência acadêmica.

Outro aspecto considerado, com a finalidade para atender aos indicativos da legislação educacional e as diretrizes da própria fundamentação teórica do curso, diz respeito à questão da ética profissional. Buscamos inserir essa temática em todas as disciplinas que compõem o currículo, visando preparar o aluno para posicionamentos críticos sobre o exercício de sua profissão e as consequências éticas que traz para o conjunto da sociedade.

2.5. Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares do curso de Serviço Social foram definidos a partir das competências de Curso e de eixos e atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais. A carga horária destinada às unidades curriculares atende o desenvolvimento das

competências e dos conteúdos definidos para cada uma delas, de modo a oportunizar o desenvolvimento de um profissional que reúne habilidades suficientes para o atendimento às demandas do mercado. Assim, a Matriz Curricular foi construída com a colaboração do colegiado de Curso, tendo sido amplamente discutida e aprovada pelo NDE e o CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIGRANRIO.

As ementas e os programas das unidades curriculares foram definidos pelos professores do Curso, em Colegiado, como proposta inicial, passando pela análise e validação do NDE, visando assegurar sua adequação aos objetivos propostos e garantir a formação do profissional definido no perfil do egresso. Esses programas levam em conta as competências a serem desenvolvidas pelo currículo e as interrelações entre as unidades curriculares que integram a matriz curricular, sendo atualizados sempre que necessitar de adequações às novas realidades de mercado, face às mudanças cada vez mais frequentes. A partir dos programas, são elaborados os Planos de Ensino e Aprendizagem pelos docentes, que são postados no AVA e no Portal Acadêmico pelos professores, no início de cada período letivo. Esses Planos são aprovados pelo NDE, que verificam a compatibilidade, com o material didático, se as atividades planejadas e o sistema de avaliação garantem o cumprimento da carga horária, o alcance dos objetivos e o desenvolvimento das competências. O aluno é orientado a cumprir o cronograma das atividades planejadas como requisito para integralização da carga horária das unidades curriculares.

A bibliografia utilizada é revisada, semestralmente, pelo NDE e referendada em relatório de adequação pelos professores, em reuniões ordinárias, de modo a manter atualizado o acervo disponível para os alunos, de acordo com a política de expansão e atualização do acervo físico e virtual praticada pela UNIGRANRIO. Dada a importância do aprofundamento teórico e da promoção da autonomia de estudos dos estudantes, as Unidades de Aprendizagem apontam para Leituras Complementares, extraídas da bibliografia complementar e do acervo de periódicos, disponíveis virtual e gratuitamente.

A formação acadêmica é complementada pelas Atividades Curriculares Complementares e buscam: (i) uma maior integração entre os corpos docente e discente; (ii) a flexibilização o currículo pleno do Curso; (iii) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; (iv) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinariedade; (v) diversificar e enriquecer a formação humanística; (vi) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de

conhecimento; (vii) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, os estudantes são incentivados à participação em eventos científicos e de responsabilidade social, visitas técnicas, atividades diversas de pesquisa e extensão e estágios extracurriculares, entre outras.

Quanto à adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Lei nº 13146 de 6/7/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) é importante destacar que o Curso proporciona aos alunos com deficiência, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica; acessibilidade comunicacional; acessibilidade digital; acessibilidade metodológica/pedagógica e acessibilidade atitudinal, com a inserção da discussão sobre preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações das pessoas.

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. As políticas públicas adotadas pela instituição promovem a **acessibilidade programática** e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistivas.

Para a UNIGRANRIO, a **acessibilidade atitudinal** corresponde ao compromisso que a universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se **acessibilidade arquitetônica** por meio de: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas) através de elevadores e rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes (portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para

permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

- Com vistas a promover a **acessibilidade metodológica/pedagógica** para alunos com deficiência visual, a Biblioteca Central da UNIGRANRIO “Euclides da Cunha” encontra-se equipada por conter o Laboratório de Didática Inclusiva (LabDIn), sob coordenação dos pesquisadores da área de Educação Especial e do Núcleo de Práticas Inclusivas (NuPI), onde acontecem encontros com os pesquisadores, auxiliares de pesquisas, professores e alunos, versando sobre conteúdos acadêmicos a serem trabalhados/adaptados, via utilização de equipamentos/recursos próprios de tecnologias assistivas, para que as pessoas com deficiência visual se apropriem de ferramentas facilitadoras para a sua aprendizagem. Esse laboratório está preparado, do ponto de vista de equipamentos e recursos humanos, para atender a toda a UNIGRANRIO.

Encontram-se disponíveis aos alunos com deficiência visual e seus respectivos professores, de acordo com a natureza dos atendimentos oferecidos, os seguintes equipamentos e softwares para promover a **acessibilidade de comunicação, acessibilidade instrumental e digital**: uma impressora Braille de fácil manuseio, por ter interface com voz sintetizada e teclas rotuladas em Braille; o *Duxbury*, um software tradutor Braille que permite que sejam criados textos, livros, documentos, cartas e outros, sem ter que se preocupar com regras complexas de formatação no Braille, além de fazer traduções em grau dois para Espanhol, Francês e Inglês, e em grau um para Espanhol, Francês, Inglês, Português, Alemão, Grego, Italiano e Latim, sendo compatível com sintetizadores de voz e displays Braille; três aparelhos Merlin Plus (vídeo ampliador), proporcionando facilidade ao usuário para trabalhar simultaneamente com material impresso e com o computador, graças ao compartilhamento do monitor, aos botões ergonômicos e ao software de gerenciamento, permitindo 28 modos de visualização com combinações distintas de cor de forma e fundo: colorido, preto e branco, alto contraste positivo, alto contraste negativo, texto azul com fundo amarelo. Os aparelhos permitem ampliação de até 67 vezes em monitor de 53 cm contendo saídas separadas para TV e monitor de computador; existem pedais para alternar rapidamente os modos de exibição a programação de esquemas de configurações preferidas. O espaço oferece, ainda, localizador de objetos por meio da função *zoom* rápida, capaz de localizar e ampliar áreas específicas. O laboratório também conta com um aparelho Max (vídeo ampliador de mão) que se conecta facilmente a um monitor, para leitura de livros, jornais, cartas etc., mesmo sobre superfícies curvas.

Para alunos com deficiência auditiva, a UNIGRANRIO também promove a **acessibilidade metodológica/pedagógica e nas comunicações**, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de língua brasileira de sinais que fazem a mediação, inclusive por ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico. Informações aos professores são veiculadas por meio da Comissão de Acessibilidade e Inclusão, vinculada ao NED – Núcleo de Experiência Docente, para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para estimular a manifestação do potencial criativo e do talento dos alunos, em especial dos alunos com indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação, eventos são organizados pelos Cursos de graduação, nas Semanas Acadêmicas, e pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP), merecendo destaque as iniciativas anuais relacionadas aos Editais de inscrições para o festival de curtas-metragens, documentários, reportagens jornalísticas para veículos impressos (CDC) e a QCiência – criação de tiras de desenho em quadrinhos baseados em projetos do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação Científica (PIBIC) e Tecnológica (PIBIT), incluindo premiação pela criatividade e talento.

Para os professores, alunos e funcionários, são proporcionados, além de ajudas técnicas: programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista; Cursos, seminários e/ou eventos similares, ministrados por especialistas; e Cursos para o aprendizado/entendimento da língua brasileira de sinais.

Para as comunidades acadêmica e profissional, a oferta de campanhas de sensibilização e esclarecimentos acerca da diversidade, promovidas pelo NuPI, envolvem a parceria da Universidade com as corporações profissionais e entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de realizar ações integradas Escola-Empresa-Sociedade Civil, organizadas para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como direitos humanos universais, estreitando o vínculo de interação Escola-Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo perspectivas de empregos permanentes, com adequadas condições de atuação dos alunos, com vistas inseri-los no mercado do trabalho.

Adequação dos Conteúdos Curriculares aos Requisitos Legais

Quanto à adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Resolução nº 2, de 15/6/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, destaca-se que tais diretrizes são contempladas de modo interdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se, também, os projetos e ações de Responsabilidade Social, que levam à divulgação e produção de conhecimentos e à pluralidade étnico-racial, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Ressaltam-se, na sequência, as unidades curriculares que congregam conteúdos que atendem aos requisitos legais:

I. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004. Conteúdos: Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Unidades Curriculares: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social, Seminário de Políticas Sociais e Projeto Curricular Articulado Raça e Etnia.

II. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27/12/2012. Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho.

Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social e Seminário de Políticas Sociais

III. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012. Conteúdo: Educação em Direitos Humanos. Unidades Curriculares:

- Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social
- Programa Curricular Articulado - Direitos humanos e Legislação Social
- Programa Curricular Articulado – Gênero
- Programa Curricular Articulado - Família, Criança e Adolescente
- Direito e Legislação Social
- FHTMESS - Trabalho e Questão Social
- FHTMESS - Pós Modernidade e neoconservadorismo

- FHTMESS - Teses Histórico Críticas
- Ética em Serviço Social
- Oficina de Prática e Sistematização em Serviço Social - Análise Institucional
- Oficina de Prática e Sistematização do serviço Social - Questão Social e Política Social
- Oficina de Prática e Sistematização em Serviço Social - Instrumentalidade.
- Estágio Supervisionado - Análise Institucional
- Estágio Supervisionado - Questão Social e Política Social
- Estágio Supervisionado Instrumentalidade.

IV. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002). Conteúdo: Educação Ambiental. Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social, Responsabilidade Social e Empresarial e Seminário de Políticas Sociais.

V. Libras (Decreto nº 5.626/2005). Conteúdo: Libras.
Unidade Curricular: Libras.

Aspectos Gerais e Diferenciais do Curso

No Curso de Serviço Social, o processo ensino/aprendizagem é centrado no desenvolvimento das dimensões afetivas, cognitivas e psicomotoras do aluno, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais e os conteúdos curriculares têm como base, na formação do estudante, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para a atenção integral à saúde nos diferentes ciclos de vida, considerando as relações étnico-raciais, a história e cultura afro-Brasileira, africana e indígena, os direitos humanos, a educação ambiental e a proteção dos direitos das pessoas, que estão presentes nas atividades curriculares e nos projetos de extensão.

Os conteúdos curriculares do Curso de Serviço Social são consistentes com o perfil do egresso, são atualizados e estão em sintonia com as tendências, inovações e conhecimentos mais recentes da área. Com a aplicação de metodologias ativas e a utilização de recursos instrucionais baseados em tecnologias emergentes, os conteúdos estudados significam diferenciais do curso no mercado profissional, que são os seguintes:

- Formação pautada no gerenciamento da própria carreira.

- Incorporação de temáticas contemporâneas e tendências mundiais e inovadoras na área de Serviço Social

A carga horária total do curso é adequada ao escopo dos conteúdos curriculares e ao alcance das competências previstas e a bibliografia básica e complementar, como também os periódicos, fornecem o suporte necessário para o aluno construir o seu conhecimento com autonomia e mediação docente, as metodologias ativas e os recursos instrucionais funcionam como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, conforme descrito no item Metodologia.

A carga horária destinada às disciplinas, bem como o conteúdo das mesmas, atende às Diretrizes Curriculares Nacionais e oportuniza o desenvolvimento de um profissional que reúne habilidades e competências suficientes para o atendimento das demandas do mercado da área de Serviço Social.

2.6. Metodologia

O Curso de Serviço Social adota uma metodologia coerente com os princípios que regem a concepção teórico-metodológica e filosófica da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para a atuação profissional e constante atualização. Tem como fundamento o desenvolvimento da autonomia e da habilidade de identificar, descrever e solucionar problemas da prática profissional, em razão da importância da formação dos alunos se ancorar em necessidades reais que os levem à busca contínua por respostas às mais variadas perguntas.

Tendo como um dos princípios teórico-metodológicos a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, o modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO procura vincular programas e projetos de pesquisa e de extensão às atividades de ensino, com um viés de aproximação com a sociedade, tendo como propósito: identificar e atender às suas demandas e necessidades, principalmente de formação profissional; aplicar os conhecimentos produzidos na solução dos problemas identificados nessa relação de parceria e gerar soluções e iniciativas inovadoras, de modo a cumprir o compromisso institucional de promover o desenvolvimento regional, caracterizado como parte de sua responsabilidade social.

Nessa perspectiva, os currículos ancoram-se nos quatro pilares estabelecidos

pela Unesco para a Educação do século XXI: 1) aprender a conhecer, ao possibilitar a discussão e a construção de conhecimentos tecnocientíficos e humanos que baseiam a formação de um profissional generalista e com visão de mundo; 2) aprender a fazer, ao oportunizar o desenvolvimento de competências a partir do confronto com simulações, vivências e práticas assistidas, desde o início do curso; 3) aprender a ser, ao trabalhar a dimensão atitudinal do conhecimento na prática, propiciando a formação da identidade como pessoa e como um profissional em desenvolvimento, e 4) aprender a conviver, por meio de metodologias que permitam a vivência do trabalho colaborativo e o espírito de equipe, assumindo a dinâmica da alteridade na convivência com o diferente (DELORS, 1999)¹.

Afirmado esse processo educativo no qual o estudante é o protagonista central, corresponsável pelo seu percurso formativo, o professor tutor apresenta-se como um facilitador do processo de aprendizagem, desenvolvendo a interação e a comunicação com a finalidade de propiciar aos alunos o desenvolvimento das competências expressas no Plano de Ensino e Aprendizagem, com base no material didático e nas atividades propostas. São utilizadas Metodologias Ativas (estudos de caso, problematização, aprendizagem baseada em projetos, entre outras), assim como ferramentas e recursos interativos como principais estratégias pedagógicas, com o objetivo de levar o estudante a posicionar-se ativamente em relação ao seu aprendizado, por meio de problemas e casos reais e simulados que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções aplicáveis à realidade na qual irá atuar. Dessa forma, o modelo pedagógico da UNIGRANRIO é orientado para a valorização do desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e materializa-se a partir do diálogo didático, das metodologias ativas e da aprendizagem significativa e baseada em problemas e projetos.

A metodologia de ensino tem uma abordagem inovadora, desenvolvida por meio da formação de competências, com atividades traçadas para o desenvolvimento pleno, abrangendo os níveis cognitivo e socioafetivo, seja com o apoio de laboratórios, visitas técnicas, seja pela exposição de vivências profissionais e a troca de experiência entre estudantes, docentes e professores tutores, seja pelo estímulo à aprendizagem autônoma, por meio da consulta bibliográfica e do uso de tecnologias de informação,

¹ UNESCO - Relatório da Comissão de Educação, 1995. In: DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.

dentre outros.

Há, também, uma relação entre as Unidades Curriculares que compõem os Eixos Curriculares, viabilizando a concepção e execução do currículo. A adequação curricular proporciona o aumento gradual da complexidade das competências a serem atingidas, de forma a favorecer a aprendizagem significativa. Para tanto, são desenvolvidos trabalhos articulados entre professores tutores do mesmo fluxo e em fases subsequentes do curso, em torno dos eixos, efetivando a articulação e integração propostas ao longo do caminhar acadêmico do estudante. Procura-se, dessa forma, ao longo do processo formativo, romper as barreiras disciplinares, entendendo ser esse um exercício contínuo, tanto para docentes como discentes. Nesse sentido, os Projetos Curriculares Articuladores (PCA) são desenvolvidos de modo a integrar as competências trabalhadas nas unidades curriculares do fluxo curricular e ao longo do curso, a partir do tema definido, fazendo uma aplicação na prática profissional.

A concepção pedagógica adotada pela EAD está em diálogo com as diretrizes reguladoras do MEC, com a missão UNIGRANRIO de *“promover qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”*, e com os princípios norteadores apresentados no Projeto Pedagógico Institucional. Nesse sentido, o desenho didático dos cursos em EAD compreende o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, tendo o princípio de possibilitar situações e experiências que o levem a perguntar, levantar hipóteses, pensar soluções para problemas reais, bem como apresentar a sua opinião e respeitar a ideia do outro participante por meio de atividades individuais e coletivas, interagindo, por intermédio de diversos recursos e meios, com toda a comunidade do seu curso.

A metodologia de ensino-aprendizagem é fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. O desenho pedagógico adotado para o desenvolvimento das unidades curriculares baseado nos pressupostos teóricos e metodológicos da UNIGRANRIO, levando em consideração as características evidenciadas pela cibercultura (LEVY, 1998)² e pelo espaço de fluxo (CASTELLS, 2006)³ que propiciam alterações no modo como as pessoas se relacionam

² Lévy, Pierre. **A inteligência coletiva por uma antropologia do ciberespaço** (L. P. Rouanet, Trad.). São Paulo: Loyola, 1998.

³ Castells, M. **A sociedade em rede**. (R. V. Majer, Trad.). São Paulo: Paz e Terra, 2006. (Trabalho original publicado em

e aprendem, se consolidam nos seguintes recursos e estratégias metodológicas:

Aprendizagem significativa – São disponibilizadas diversas ferramentas e mídias planejadas, atividades que favorecem as múltiplas inteligências, a capacidade de pensamento adaptativo e computacional, destacando-se: o uso de recursos interativos produzidos pela Gerência de Desenho Educacional do NÚCLEO DE ENSINO DIGITAL UNIGRANRIO; o uso dos recursos educacionais abertos, em especial os da Google, para o desenvolvimento das atividades propostas no curso; a oferta de videoaulas; a construção de apresentações em ferramentas colaborativas e abertas; a programação de atividades pedagógicas, assíncronas e síncronas, com as ferramentas disponíveis no AVA que incentivam o estudo individual e em grupo (Fórum, videoconferência, exercícios, jogos, entre outros), e atividades on-line, que procuram desenvolver o trabalho colaborativo e em grupo. Além disso, as atividades de nivelamento facilitam a aprendizagem autônoma dos alunos com lacunas de aprendizagem.

Diálogo didático – AVA de fácil acesso e navegação, com recursos pedagógicos simples e que possibilitam o seu uso em dispositivos móveis (notebook, tablet e celular), contendo arquivos leves e que podem ser integrados com aplicativos já existentes.

Metodologias ativas – Na construção do Material Didático, os professores conteudistas são capacitados para a utilização de casos e simulações de situações da prática profissional. Além disso, as disciplinas têm uma atividade de aplicação prática orientada à solução de um problema relacionado ao campo profissional.

Aprendizagem colaborativa – Na elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina, os professores tutores programam atividades que possibilitam a aprendizagem mediada e troca entre pares. São organizados fóruns, videoconferência e outras atividades on-line mediadas pelos professores-tutores, com a ajuda de recursos digitais e interativos.

Os princípios institucionais, as ferramentas tecnológicas e as estratégias pedagógicas escolhidas orientam o fluxo de comunicação e interação adotados pela EAD, articulando-se sempre em prol do desenvolvimento do estudante e da

comunidade na qual estamos inseridos, conforme nos mostra a figura a seguir.



Figura 3: Modelo de Ensino em EAD da UNIGRANRIO.

Para operacionalizar e apoiar o desenvolvimento do modelo pedagógico da modalidade a distância, a UNIGRANRIO conta, em seu ecossistema, com tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, que compreende o Portal do Aluno e o AVA. Nele, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, como informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, entre outras) e o UniAtendimento.

Por meio do Portal da Unigranrio, o aluno acessa o Plano de Ensino e Aprendizagem das disciplinas nas quais se encontra matriculado e toma conhecimento: da ementa; dos objetivos; do cronograma de atividades; de encontros; das avaliações – presenciais e virtuais; da escala de plantão dos tutores; e das bibliografias básica e complementar.

A cada semestre são ofertadas as disciplinas definidas no Projeto Pedagógico do Curso, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que são compostas por Unidades de Aprendizagem que compreendem: Materiais, Objetos e Atividades de Autoaprendizagem; Atividades de Interatividade, Mediação e Colaboração; Desafios (caso ou problema da prática profissional a ser resolvido com base nos conteúdos); Atividades de Autoavaliação, links para capítulos de livros da bibliografia da Unidade Curricular e Leituras Complementares de artigos dos periódicos on-line. Parte das atividades práticas são desenvolvidas por meio de softwares específicos linkados nas atividades curriculares e nos laboratórios da Universidade.

As atividades curriculares objetivam mediar a construção do conhecimento pelo aluno, desenvolvendo sua capacidade investigativa e reflexiva e as competências e habilidades profissionais, além de capacitá-lo a “aprender a aprender”, de modo a consolidar sua autonomia. Essas atividades são desenvolvidas no AVA, que integra ferramentas comunicacionais e de interação para além do material didático.

As atividades de interatividade, mediação e colaboração são desenvolvidas pelos professores tutores sob a orientação e o acompanhamento do NDE e da Coordenação do Curso, com o objetivo de desenvolver o processo educativo e de construção do conhecimento de modo colaborativo. Essas atividades são desenvolvidas no AVA, por meio das seguintes ferramentas: comunidade, portfólio, fórum, podcast, Collaborate (ferramenta de colaboração e webconferência do AVA).

As atividades de autoavaliação compreendem exercícios com feedback automático realizados a cada final de Unidade de Aprendizagem, estudos dirigidos e atividades disponibilizadas para os alunos, games e exercícios simulados, todos realizados no AVA.

Dinâmica das Unidades de Aprendizagem

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), são disponibilizados para o aluno do Curso de Serviço Social as salas de aula virtuais e os materiais didáticos de apoio ao estudo a distância, em que cada sala representa uma disciplina.

Ao começar os estudos, são dadas as boas-vindas ao estudante, por meio do Fórum de Discussão, bem como orientações para assistir ao vídeo de apresentação, conhecer o Plano de Ensino, o sistema de avaliação e se informar sobre as atividades avaliativas. O vídeo de apresentação, gravado pelo professor tutor, explica a dinâmica de desenvolvimento do estudo, bem como as competências pretendidas para o aprimoramento profissional do estudante. Após assistir à apresentação da disciplina, o aluno é orientado a participar do Fórum de Boas-vindas, firmando o contrato pedagógico entre o professor tutor e a turma.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa a sala de aula virtual desenvolvida exclusivamente para cada curso nessa modalidade, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades dos cursos, disciplinas e de seus componentes curriculares.

O AVA utilizado é o “CANVA”, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade comunicacional e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte aos cursos na modalidade EAD, sendo composto por quatro áreas funcionais e principais: gestão de informação, comunicação, avaliação e controle.

Ao acessar o AVA, na lateral esquerda, o estudante tem acesso a ferramentas de comunicação, materiais de estudo e informações referentes às suas atividades avaliativas. Cada unidade de aprendizagem é constituída por material didático (conteúdo do livro), recursos audiovisuais e de interatividade, exercícios (atividades de autoavaliação) e referências bibliográficas, com link direto para as Bibliotecas Virtuais.

O material didático é produzido pelo professor conteudista, com base no desenho instrucional adotado na Instituição, que segue as diretrizes do PDI e com linguagem própria para a EAD. É disponibilizado no formato PDF, visando facilitar a acessibilidade para outros aplicativos, software de leitura e conversão em áudio. Os recursos de interatividade são compostos por diversos objetos virtuais de aprendizagem (vídeos, jogos, textos, entre outros), tendo como objetivo possibilitar novas formas e linguagens de estudo sobre o tema apresentado na Unidade de Aprendizagem. Os exercícios (atividades de autoavaliação) apoiam a autoaprendizagem do estudante, sendo organizados por cinco questões de múltipla escolha, que possuem cinco alternativas de respostas, com seus respectivos gabaritos. As referências bibliográficas são constituídas por links para as Bibliotecas Virtuais, textos, artigos científicos, reportagens e vídeos, fundamentais para o desenvolvimento da Unidade de Aprendizagem em questão.

Para assegurar a singularidade de cada turma e possibilitar um aprendizado significativo, é disponibilizado um espaço nomeado “Midiateca”. Esta é organizada pelo professor tutor, composta por materiais diversificados para melhor atender às necessidades de grupo, sendo renovados a cada semestre, a fim de atender às especificidades de cada contexto.

As webconferências acontecem com o suporte da ferramenta Collaborate e visam sanar dúvidas de conteúdo e dinamizar os temas apresentados por meio de estratégias ativas de aprendizado, proporcionando espaços interativos de comunicação e apoio às abordagens propostas na matriz curricular do curso.

Os vídeos disponibilizados no AVA pelos professores tutores e/ou estudantes também podem ser gravados com o suporte das ferramentas do YouTube, pois temos como foco o incentivo à alfabetização digital, possibilitando que a nossa comunidade vivencie as ferramentas *open source* (gratuitas), visando à integração dessas práticas no cotidiano dos nossos alunos.

O modelo pedagógico da EAD UNIGRANRIO valoriza os relacionamentos entre os grupos de atores (coordenador, professores tutores e alunos). Assim, nessa visão de currículo integrado por atividades interdisciplinares, o aprendizado se dá de forma fluida, uma vez que o modelo apoia o desenvolvimento da identidade e sentido de pertencimento do aluno à prática e à comunidade.

As Atividades Curriculares Complementares compreendem atividades presenciais e a distância regulamentadas institucionalmente, que, além de flexibilizar e ampliar o currículo, impulsionam os estudantes ao aprimoramento e oportunizam a interação com a Coordenação, o professor tutor e os seus pares, inclusive dos cursos presenciais, de modo a garantir o sentimento de ser integrante de um grupo com interesses comuns e significar um espaço para: dar visão geral da dinâmica do curso; trocar experiências profissionais e de vida; discutir temáticas atuais ligadas ao conteúdo; estudos de casos interdisciplinares; palestras de profissionais da área; realizar visitas técnicas monitoradas; participar em grupos de pesquisa e atividades de extensão, entre outras.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, Base de Periódicos, entre outras), o UniAtendimento/Secretaria Virtual, responde às pesquisas da CPA, além de poder enviar mensagens para a ouvidoria, para a Coordenação, para os colegas de turma e para seus professores tutores.

Inovações Metodológicas no Curso

O Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO possui uma grande área de atuação e elevado índice de empregabilidade entre acadêmicos e egressos no mercado do trabalho, proporcionado por metodologias diferenciadas e inovadoras:

- **Projetos Curriculares Articuladores – PCA** - Desenvolvidos ao longo do Curso, capacitam o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais, ampliando os horizontes em busca de soluções para questões de dimensões regionais e ou globalizadas no que diz respeito aos diferentes modos de organização. Dessa maneira, o acadêmico: desenvolve a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolve atividade de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental; entrega soluções para a situação problema (produto); desenvolve espírito empreendedor; constrói conhecimento coletivo e inovador.

- **Práticas Pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática no Curso** - Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimulam a ação discente para a relação teoria prática são utilizadas em destaque:

I – Projeto Curricular Articulador.

II – Atividades, projetos e cursos de extensão.

III – Atividades Curriculares Complementares.

IV – Programa de iniciação científica.

V – Metodologias ativas de aprendizagem: seminários, estudos de casos, mapas conceituais, simulação de investimento, visitas técnicas, problematização, dentre outros.

VI – Estágios não obrigatórios.

2.7. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado em Serviço Social é atividade curricular obrigatória, que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional e na constituição de um processo de ensino aprendizagem, que objetiva capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, em suas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico operativa, no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação de um profissional crítico, criativo, propositivo,

investigativo, comprometido com os valores e princípios que norteiam o projeto ético-político profissional.

A inserção do estagiário em campo de estágio se dá mediante articulação com a Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social e Núcleo de Convênios e Estágio da Unigranrio (NUCEN), sendo formalizado com a utilização de Termo de Compromisso de Estágio do Curso de Serviço Social, respeitando as exigências da Política Nacional de Estágio (Lei 11.788/2008), das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996, Resolução nº 533 CRESS/CFESS e Política Nacional da ABEPSS (2010), que fundamentam o Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Serviço Social da Unigranrio.

O estágio obrigatório no Curso de Serviço Social da Unigranrio inicia com a matrícula do aluno nas disciplinas Estágio Supervisionado em Serviço Social (Análise Institucional; Questão Social e Política Social e Instrumentalidade) e, mediante inserção do aluno em espaços sócio ocupacionais, por meio de convênios com organizações públicas, privadas, e de organizações não governamentais, nas diversas áreas como: saúde, assistência social, previdência social, sócio – jurídico, educação, direitos humanos, empresa, dentre outras.

A carga horária destinada ao estágio supervisionado é de 480 horas distribuídas em três semestres previstos na grade curricular do curso, organizados em três fases de estágio (I - Análise Institucional; II - Questão Social e Política Social e III - Instrumentalidade), cada uma com carga horária semestral de 160h.

As disciplinas de estágio fazem articulação e encadeamento entre as disciplinas já cursadas pelo discente e em andamento no semestre e as atividades realizadas no estágio, contemplando os seguintes conteúdos:

- estudo e problematização do espaço sócio institucional e da Política Social na qual se insere a instituição campo de estágio;
- identificação e análise das expressões da questão social;
- reconhecimento dos sujeitos e de suas demandas, atendidos pela instituição; processos de trabalho na qual se insere o serviço social, sua intervenção e estratégias; as dimensões do trabalho profissional: ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas e;
- processo de supervisão trazendo reflexões sobre a postura ética, investigativa, crítica e autocrítica, que se coloca a partir das dificuldades e possibilidades vivenciados

no campo sócio institucional; legislações pertinentes ao estágio e parâmetros de atuação.

Além de contemplar os conteúdos acima, as diferentes fases de estágio enfatizam a sistematização e a reflexão da prática em Serviço Social tomando por base:

- **Fase Análise Institucional** → o estudo e análise da instituição campo de estágio, por meio da observação participante, levando em consideração a categoria questão social e a política social setorial.
- **Fase Questão Social e Política Social** → a análise das expressões da questão social identificadas no campo de estágio; o estudo socioeconômico, caracterizando a população usuária e o estudo de demandas; a política social setorial e a intersetorialidade e; o trabalho em equipes (multi e/ou inter) e em redes.
- **Fase Instrumentalidade** → o instrumental técnico-operativo de intervenção profissional do assistente social nos espaços sócio institucionais, a partir de uma postura crítico-investigativa e a sistematização da prática profissional, num processo que envolve o projeto de intervenção profissional, a produção, organização e a análise de dados e informações a partir de uma postura crítico-investigativa.

A abordagem do conteúdo considera as especificidades de cada fase e o nível de conhecimento teórico-prático acumulado pelos (as) discentes, devendo o supervisor(a) acadêmico(a) utilizar-se de bibliografia e recursos adequados a cada fase.

A supervisão enquanto processo político pedagógico proporciona ao acadêmico meio de desenvolver a criticidade e analisar os espaços da prática profissional do Serviço Social, criando estratégias de intervenção profissional. A supervisão acontece em duas dimensões: a supervisão acadêmica realizada pelo professor ou tutor com formação em Serviço Social vinculado à universidade, e a supervisão de campo, realizada por assistente social da instituição promotora de estágio.

Sobre a supervisão direta do estagiário de Serviço Social, a resolução nº 533 de 29 de setembro de 2008 do CEFSS / CRESS estabelece:

Art. 3º. O desempenho de atividade profissional de supervisão direta de estágio, suas condições, bem como a capacidade de estudantes a serem supervisionados, nos termos dos parâmetros técnicos e éticos do Serviço Social, é prerrogativa do profissional assistente social, na hipótese de não haver qualquer convenção ou acordo escrito que estabeleça tal obrigação em sua relação de trabalho.

Parágrafo único. A definição do número de estagiários a serem supervisionados deve levar em conta a carga horária do supervisor de campo, as peculiaridades do campo de estágio e a complexidade das atividades profissionais, sendo que o limite máximo não deverá exceder 1 (um) estagiário para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho.

Art. 5º. A supervisão direta de estágio de Serviço Social deve ser realizada por assistente social funcionário do quadro de pessoal da instituição em que se ocorre

o estágio, em conformidade com o disposto no inciso III do artigo 9º da lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, na mesma instituição e no mesmo local onde o estagiário executa suas atividades de aprendizado, assegurando seu acompanhamento sistemático, contínuo e permanente, de forma a orientá-lo adequadamente.

O processo de supervisão acadêmica desenvolve-se mediante supervisão coletiva; supervisão individual; supervisão no campo de estágio; fórum de supervisão de estágio em Serviço Social e reunião com supervisores de campo e acadêmicos.

Supervisão coletiva – ocorre nos espaços dos seminários temáticos nas quais participam todos (as) os alunos(as) de todas as fases de estágio e supervisores(as) acadêmicos(as). Por semestre ocorre um Seminário Temático de Estágio que aborda temáticas ligadas a: Planejamento do estágio e supervisão; Política Social ou Setorial e Dimensão técnico-operativa do trabalho profissional. Os Seminários Temáticos propiciam debates específicos a serem desenvolvidos pelo supervisor acadêmico em sala de aula com o conjunto de alunos em cada fase do estágio.

Supervisão individual - a supervisão individual se desenvolve mediante atendimento particularizado (a) o discente, mediante orientação e informações. Nessa supervisão o(a) supervisor(a) acadêmico (a) também dá o retorno sobre a leitura e avaliação dos diários de campo e demais documentos produzidos pelo(a)s aluno(a)s. Os (As) supervisores(as) acadêmicos(as) disponibilizam sua devolução de forma permanentemente particularizada no próprio material produzido para supervisão pedagógica (ficha de acompanhamento) e demais documentos produzidos para a disciplina.

Supervisão no Campo de Estágio - instância que pretende assegurar o conhecimento do espaço e da realidade institucional e do cotidiano no qual o aluno (a) está inserido (a), criando-se a interlocução entre os (as) supervisores (as) acadêmicos (as), assistentes sociais de campo e aluno (a). Nessa interlocução, pretende-se desenvolver-se o trabalho em tríade, que tem objetivo de verificar e analisar a conjunção entre a proposta de trabalho do campo e da universidade frente às condições reais de execução no espaço institucional. A partir disso, construir conjuntamente um projeto de intervenção que estabeleça mediações viáveis com o processo de trabalho

profissional.

Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social – esta atividade propõe a articulação da Universidade aos campos de estágio, criando uma corresponsabilidade neste processo, objetivando propiciar a organização dos profissionais para o enfrentamento das questões relativas à formação profissional e estágio, fomentar a discussão sobre o estágio em Serviço Social, bem como contribuir no aprimoramento do processo de formação profissional. Vinculam-se ao fortalecimento da prática profissional e do ensino da prática através de uma articulação propositiva e criativa entre o “saber” e o “fazer”, configurando-se como um espaço de troca de experiência e de formação continuada.

No **Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social** participam os (as) supervisores (as) acadêmicos(as), supervisores (a)s de campo e estagiário(a)s.

A avaliação do estagiário é um processo contínuo, que articula a experiência vivenciada pelo estagiário no campo sócio institucional e os conteúdos estudados nas demais disciplinas, de acordo com as competências exigidas pela formação profissional, que envolvem conhecimentos, atitudes e habilidades. Evidencia-se também através da verificação da capacidade do aluno de relacionar os aspectos ético-político, teórico-metodológicos e técnico-operativos, em reflexões e análises construídas ao longo da disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social, mediante os exercícios propostos pelo(a) supervisor(a) acadêmico(a) que envolve a elaboração de relatos de prática, do diário de campo e de sistematizações de ações desenvolvidas pelo aluno em seu campo de estágio.

Para a gestão do processo de estágio considera-se os seguintes documentos:

- Termo de Compromisso de Estágio;
- Roteiro para elaboração do Plano de Estágio e o documento produzido;
- Diário de Campo;
- Ficha de Avaliação do(a) Supervisor(a) de Campo;
- Ficha de auto-avaliação do estagiário;
- Ficha de Acompanhamento de Supervisão acadêmica;
- Folha de Frequência Mensal;
- Declaração de Estágio com a carga horária semestral cumprida, conforme modelo presente na resolução CFESS n.º 588 de setembro de 2010 e ao Parecer Jurídico Normativo n.º 36/11.

2.8. Atividades Curriculares Complementares

No Curso Superior de Serviço Social o aluno deve cumprir **100 horas** de atividades complementares, realizadas durante o seu processo de formação acadêmica, na própria UNIGRANRIO ou fora do ambiente da universidade, e compreendem uma ampla diversidade de atividades de formação pessoal, cidadã e profissional.

A Coordenação de curso e os estudantes contam com um processo digital, via Portal Acadêmico, de gestão, controle e acompanhamento do aproveitamento das atividades complementares, que indica seu status de cumprimento de acordo com os parâmetros estabelecidos no regulamento institucional e no PPC.

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são componentes curriculares com uma carga horária mínima estabelecida na matriz curricular e que propiciam a convalidação de conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas. As ACCs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, de interdisciplinaridade e de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Essas atividades são estatuídas por regulamento próprio, aprovado em CONSEPE (Resolução CONSEPE nº 40/04, de 7 de julho de 2013) e compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa com vistas a possibilitar uma ampliação na formação e seu aprimoramento tanto pessoal quanto profissional nas diferentes áreas do conhecimento, sendo o estudante estimulado a realizá-las desde o seu ingresso no curso e para além da carga horária mínima estabelecida.

A regulamentação de funcionamento das ACCs na UNIGRANRIO atende aos objetivos de: a) buscar uma maior integração dos corpos docente e discente; b) flexibilizar o currículo pleno do curso; c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos; e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos cursos de graduação; f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo; h) promover a indissociabilidade

entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regulamento, as ACCs a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se assim organizadas:

1. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão: exercício de monitoria; participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário; participação em atividades de extensão e em programas e projetos de responsabilidade social da UNIGRANRIO; participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário; participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis; participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.

2. Atividades para enriquecimento profissional: participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado; participação em Atividades Culturais; participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias; unidades curriculares cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO; realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de nível de intermediário, no mínimo.

3. Produção e apresentação de trabalhos científicos: apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de artigos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de capítulo em livro; criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático; premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

4. Vivência profissional complementar: realização de estágios não curriculares; atuação em Empresa Júnior e/ou Incubadora de Empresa; participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO; participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pela Núcleo de Relações Internacionais, da PROPEP.

As horas de ACC devem ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades

diversificadas. O aluno é estimulado, desde o início, a realizar atividades de complementação da sua formação, que podem ser desenvolvidas na própria UNIGRANRIO (cursos de extensão, minicursos, palestras, eventos, atividades de extensão, projetos de pesquisa e iniciação científica, entre outras) ou extramuros, sendo o alunado encorajado pela gestão do curso a realizar visitas técnicas e atividades de campo, participar de eventos científicos e da área profissional, realizar cursos ou qualquer outro tipo de atividade que permita aquisição de novos conhecimentos e vivências.

É de responsabilidade da coordenação de curso a divulgação de eventos e atividades junto aos discentes, por meio da Comunidade do Curso, Portal e AVA, assim como a orientação, a forma de validação e registro no Extrato Acadêmico, via Portal. Após a realização, o aluno entrega os comprovantes e é feito o registro da atividade e da carga horária, conforme regulamento, no portal acadêmico, permitindo que o aluno acompanhe a carga horária cumprida e a que ainda precisa cumprir para sua conclusão do curso.

Essas atividades devem estar de acordo com o Regulamento da Unigranrio e serem validadas pela Coordenação do Curso. As principais atividades que convergem horas de atividades complementares para os acadêmicos do Curso são:

- Exercício de monitoria.
- Participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário (I.C.).
- Participação em programas e projetos de responsabilidade social e extensão universitária da UNIGRANRIO.
- Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário.
- Participação em atividades de extensão da UNIGRANRIO.
- Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis.
- Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.
- Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional.
- Participação em atividades culturais (teatro, cinema, visitas a exposições).
- Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias.
- Disciplinas cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO.

- Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível intermediário.
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral) organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.
- Publicação de artigos e/ou trabalhos completos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.
- Publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional.
- Publicação de capítulo em livro.
- Criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático.
- Premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.
- Realização de estágios não obrigatórios, desde que oficialmente aprovados pelo NUCEN, ou seja, com Termo de Compromisso devidamente assinado, antes do início do estágio.
- Participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO.
- Participação em intercâmbio universitário.

2.9. Trabalho de Conclusão de Curso

A pesquisa é abordada de forma transversal pelas diferentes disciplinas do curso e expressam nos trabalhos de conclusão de disciplinas, estudos dirigidos e demais atividades além de apresentar-se formalmente nas disciplinas da área de Pesquisa (Pesquisa Social, Pesquisa em Serviço Social, Projeto Curricular Articulador - TCC I; Projeto Curricular Articulador - TCC II). Neste momento o aluno terá um contato mais estreito com a linguagem científica, a teoria de pesquisa e a metodologia de prática de pesquisa.

Na disciplina de Pesquisa Social o discente é familiarizado com as diferentes teorias de pesquisa e suas respectivas metodologias de análise. Na disciplina de Pesquisa Social e Serviço Social é trabalhado a dimensão investigativa no exercício profissional, eixos de pesquisa da ABEPSS, aspectos éticos da pesquisa nas Ciências Sociais Humanas, tipos de pesquisa, instrumentos e procedimentos de pesquisa,

tratamento das informações coletadas, método, metodologia; estrutura do projeto de pesquisa. Na disciplina de Projeto Curricular Articulador - TCC I, sob orientação de um professor ou tutor, é elaborado o Projeto de Pesquisa. Nesta fase ainda, o professor ou tutor orientador deverá avaliar a necessidade dos registros para dar seguimento à pesquisa, cadastrando-o na plataforma Brasil, assim como sua tramitação junto ao comitê de ética, além de preparação do/a aluno/a para exposição de banner na semana de Jornada Científica com os resultados parciais da pesquisa, assim como a qualificação oral parcial.

Na disciplina de Programa Curricular Articulador - TCC II, sob orientação de um professor ou tutor, o Projeto de Pesquisa é adaptado a estrutura do Trabalho Monográfico: Capítulos I, II e III, no qual é elaborado o Capítulo III, apresentando a finalização das análises das pesquisas de campo, além de preparar o/a aluno/a para a defesa oral..

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser compreendido como um momento de síntese e expressão da totalidade do processo de formação profissional e resulta de indagações geradas a partir da experiência de formação profissional, colocando-se a vivência do estágio como um marco peremptório. Estas práticas de pesquisa correspondem a um nível de pesquisa, realizado e focalizado no processo de formação do discente do curso de Serviço Social.

Os objetivos do TCC são: possibilitar à todos os alunos o desenvolvimento de habilidades para a realização de trabalho de pesquisa sobre tema relevante na área de Serviço Social; familiarizar o estudante no uso dos recursos metodológicos para a elaboração de um trabalho científico; proporcionar ao estudante a utilização de referencial teórico dos conteúdos dos módulos no estudo de problemas relevantes para a sua futura prática profissional.

Durante os encontros os alunos são estimulados a valorizar a pesquisa na consolidação e aprimoramento do saber; aprimorar a prática investigativa visando a estruturação do conhecimento, tendo como ponto de partida as vivências/experiências adquiridas ao longo da trajetória acadêmica; instrumentalizar a consolidação da capacidade de identificação de problemas, sua interpretação e análise crítico-científica, possibilitando a intervenção em uma realidade social e/ou profissional e, promover a prática investigativa a partir dos projetos de extensão desenvolvidos junto à sociedade.

A apresentação do TCC ocorre nas formas escrita (apresentação textual da pesquisa) e oral (exposição do trabalho e arguição pela banca examinadora). O aluno

apresenta o TCC respeitando o calendário divulgado pelo professor responsável, em conformidade com o calendário acadêmico. O trabalho em sua forma final é avaliado por uma banca examinadora composta pelo orientador e mais dois docentes, sendo que um deles pode ser convidado ou profissional especializado do campo de pesquisa do trabalho. Após a avaliação, o trabalho recebe a menção de aprovado ou reprovado. Os critérios de avaliação estão previstos no manual de elaboração e incluem a clareza na definição do problema e dos objetivos de investigação, a metodologia utilizada e a relevância da pesquisa realizada para sua formação. Na apresentação oral, são analisados o domínio do conteúdo, a organização da apresentação, a capacidade de argumentação e de comunicar as ideias.

A Unigranrio estabelece as diretrizes básicas para a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, através do Regulamento de Orientação Acadêmica específico do Curso, que estabelece formas de apresentação, orientação e coordenação, entre outros itens. O regulamento do TCC encontra-se em anexo.

2.10. Apoio ao discente

A UNIGRANRIO se compromete com a formação integral de seus alunos, levando em conta suas peculiaridades pessoais, bem como suas indagações humanas e suas necessidades não apenas pelos conteúdos curriculares, mas também por toda uma vivência universitária, em que cada um, coletiva ou individualmente, expressa-se de forma ética e profissional.

Tendo em vista a importância, na missão da IES, da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, uma série de projetos e atividades de apoio é oferecida aos estudantes.

As políticas de apoio ao estudante na UNIGRANRIO são viabilizadas pelas Pró-Reitorias, que implementam, junto às coordenações e outros departamentos gestores da IES, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

São resultados esperados:

- Maior integração entre os corpos discente e docente.
- Melhor efetividade do processo ensino-aprendizagem.
- Ampliação da autoestima e autoconhecimento do corpo discente.
- Maior inclusão socioprofissional dos estudantes ao mercado de trabalho, por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais.
- Melhor desenvoltura estudantil, por meio de programas de monitoria.
- Condições de acessibilidade, demandadas pelos alunos com necessidades especiais.
- Corpo discente autônomo, tanto em seu processo de escolha profissional quanto em seu processo de aprendizagem e crescimento pessoal.

A Coordenação de Curso tem o relacionamento com o aluno como uma de suas principais atribuições, disponibilizando horários de atendimento. No âmbito institucional, o aluno conta com o UniAtendimento (Secretaria Virtual), que integra os setores financeiros e de administração acadêmica, tendo à sua disposição diversos requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico.

A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica, acessibilidade comunicacional (adaptações na comunicação interpessoal oral e escrita, incluindo língua de sinais, textos em Braille, software *Dosvox* e o uso de computador portátil) e acessibilidade digital (AVA e Portal com recursos adaptativos). A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social.

Canais de Serviço e Relacionamento

Secretaria Acadêmica - integra os setores financeiros e de administração acadêmica, disponibiliza para os estudantes e seus responsáveis financeiros requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico. É o canal de relacionamento com a UNIGRANRIO e permite ao aluno solicitar serviços como: parcelamento de débitos, alterações cadastrais, trancamento e reabertura de matrícula, troca de turno, dentre outros. Também o acesso à central de atendimento pode ser realizado por e-mail ou por whatsapp.

Portal do Aluno – visando facilitar a vida do estudante, a UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line. Através dele, podem ser realizadas diversas consultas, como notas, número de faltas, extratos acadêmico e financeiro, boleto, material de aula, horários de aulas, programas do curso e datas de avaliações, além de acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Biblioteca on-line, a Secretaria on-line e o Uni Atendimento. Serve como um Canal de Comunicação direta entre o estudante com os professores, gestores acadêmicos e vice-versa. É utilizado também para solicitar declarações, termos de convênio e estágio, históricos, certidões e diplomas. Alguns documentos são gratuitos e podem ser impressos no ato da solicitação, com a assinatura digital, em qualquer lugar, sem a necessidade de comparecer ao *Campus* para realizar o pagamento e a retirada deste documento. Se houver taxa, ele deve emitir o boleto, efetuar o pagamento e aguardar o prazo de despacho indicado para o serviço solicitado.

Ouvidoria – criada em 2003, a Ouvidoria é um órgão de comunicação entre a Universidade e a comunidade que visa contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Página da Ouvidoria: <http://www.unigranrio.com.br/institucional/ouvidoria.php>

A Ouvidoria atua sempre pautada pela autonomia e pela ética e tem como objetivos:

I – Promover a defesa dos direitos dos docentes e técnico-administrativos, alunos e comunidade externa em suas relações com a Universidade;

II – Ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade em referência à atuação de qualquer colaborador ou órgão da Instituição;

III – Receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição;

IV – Apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes, e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde;

V – Analisar o conteúdo das manifestações recebidas e, em sendo o caso,

identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais;

VI – Orientar os interessados em relação à utilização da Ouvidoria, mantendo um canal permanente de diálogo da Universidade com a comunidade acadêmica;

VII – Assessorar a Reitoria e as Pró-Reitorias na identificação de questões de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípua de reestruturação de ações e procedimentos para todos os interessados, com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição; e

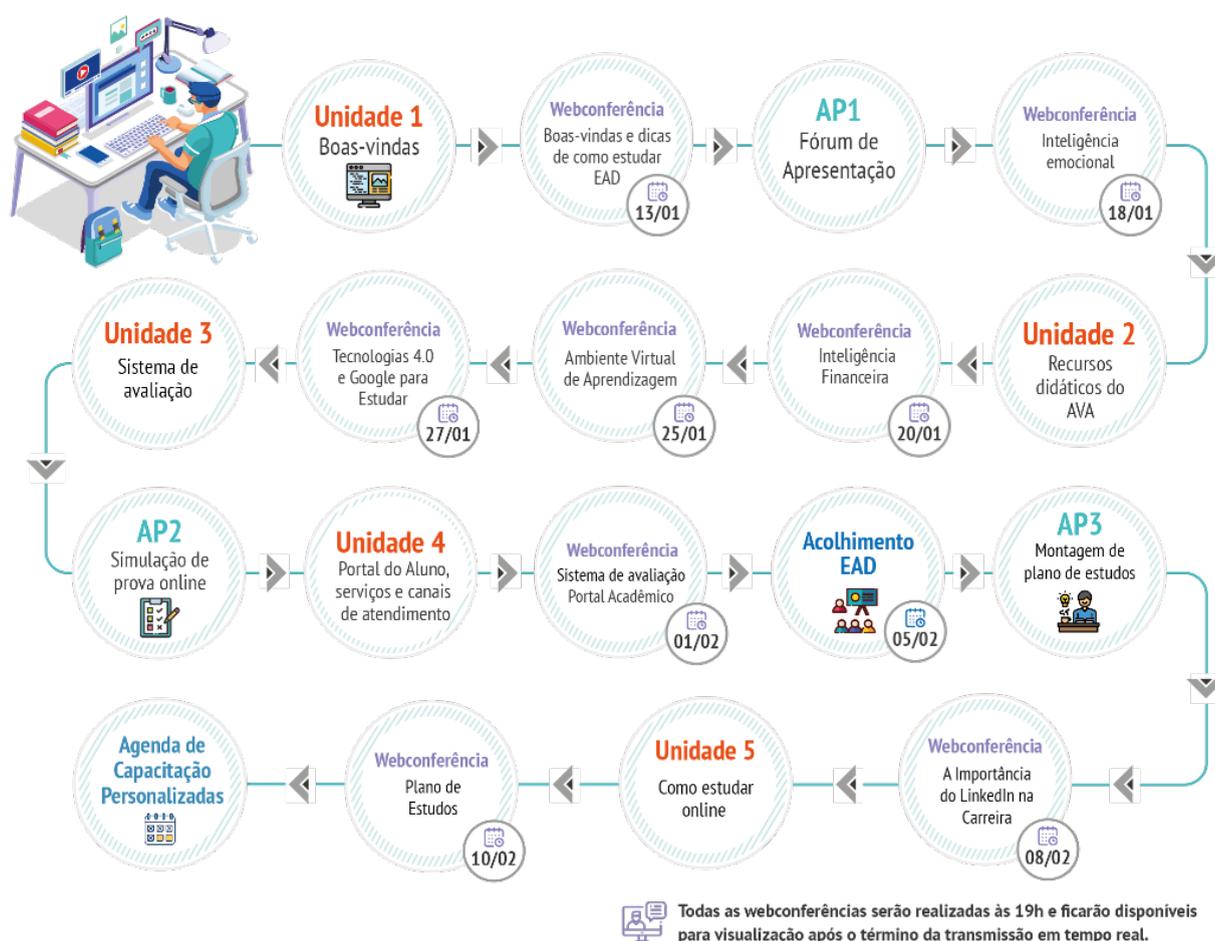
VIII – Sistematizar e divulgar as informações relativas às demandas recebidas, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

Setor de Bolsas - responsável pelo gerenciamento do processo de concessão de bolsas de estudo, privilegiando alunos de comprovada carência socioeconômica com intuito de facilitar a permanência e conclusão dos cursos por estes alunos. O setor também orienta os alunos interessados em candidatar-se ao ProUni - Programa Universidade para Todos - do qual a UNIGRANRIO é integrante. Esse aluno passa por avaliação e acompanhamento permanente de Assistentes Sociais da Universidade. A UNIGRANRIO também possui adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES.

Programa de Nivelamento

As atividades de nivelamento têm como propósito oportunizar aos alunos uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Parte dos ingressantes da UNIGRANRIO apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades das aulas decorrentes da fragilidade que trazem quanto aos conhecimentos da Educação Básica, o que gera reprovação, evasão e sua exclusão da educação superior e, conseqüentemente, dificultam a melhoria da qualidade de vida e de trabalho. Atenta à essa situação, a Universidade instituiu um Programa de Nivelamento, atualmente chamado de “Revisitando”, que se destina aos alunos matriculados nos períodos iniciais dos cursos de Graduação, visando possibilitar ao acadêmico as atividades pedagógicas que os auxiliem na superação de dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, o Programa de Nivelamento busca propiciar aos acadêmicos que apresentem dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente, no início do curso, recuperando conteúdos básicos de Ciências Biológicas, Língua Portuguesa, Biologia e Química. Com isso, são propiciadas as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo em sua plenitude, construindo ao longo do curso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho. É ofertado para todos os ingressantes um módulo de Ambientação denominado “Conhecendo a EAD” para conhecer a plataforma, prestar esclarecimento da metodologia, do sistema de avaliação e das ferramentas comunicacionais, além do AVA. A Ambientação apresenta o modelo do Ensino Digital, focando aspectos instrucionais e inicia o desenvolvimento de *soft skills*.



Com o propósito de democratizar o acesso ao programa e possibilitar o acesso em múltiplos locais e por diferentes tecnologias, incluindo tablets e smartphones, a

Universidade decidiu utilizar a modalidade semipresencial, ofertando unidades de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com tutoria realizada pelos licenciandos da UNIGRANRIO , supervisionados pelos professores de Estágio e encontros presenciais para tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos.

Programas de Monitoria

Os programas de monitoria são planejados pela Coordenação de Curso para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos nas disciplinas, complementando o trabalho do professor e objetivam a realização de atividades para saneamento de dúvidas e reforço dos conhecimentos teórico-práticos apresentados pelo professor, assim como treinamento de habilidades. As atividades de monitorias são recursos importantes para auxiliar o professor no processo formativo, principalmente junto aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou que necessitam reforçar o treinamento das habilidades, principalmente na área de saúde.

As monitorias não são obrigatórias, mas seguem um programa estabelecido em edital próprio e os monitores são capacitados, acompanhados e avaliados pelos professores. Cada professor define o escopo das atividades a serem realizadas pelos monitores de forma a reforçar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. De um modo geral, são realizadas por alunos com histórico de bom desempenho acadêmico na disciplina e que têm interesse em desenvolver habilidades de docência.

Ressalte-se que as atividades de monitoria são realizadas presencialmente nos *Campi* e Unidades da UNIGRANRIO, assim como na modalidade virtual em disciplinas ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se por atividades extraclasse mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador e tem ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

Os objetivos e finalidades das Ligas Acadêmicas criadas no âmbito da UNIGRANRIO devem estar em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, evitando:

- a antecipação de conteúdos curriculares;
- o aprofundamento descontextualizado em relação ao currículo;
- a especialização precoce em áreas do conhecimento médico;
- atividades em áreas nas quais alunos não possuam experiência ou sustentação técnica suficiente para atuarem, ou seja, atividades incompatíveis com a fase do curso;
- atuação fragmentada e puramente teórica.

As Ligas Acadêmicas devem ser organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria é composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores) que se fizerem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Regulamento Geral das Ligas Acadêmicas da UNIGRANRIO o qual encontra-se devidamente aprovado e instituído.

Programas de Extensão

O Programa de Extensão Universitária, vinculado à Coordenação de Extensão, visa atender aos princípios de cidadania, equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social, e se orientará pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão (SESu-MEC).

As atividades de extensão são desenvolvidas nas formas de programas, cursos, projetos, oficinas, atividades ou serviços, visando à integração da UNIGRANRIO com as comunidades local e regional, conforme definido na política de extensão, prevista nesse Projeto Pedagógico de Curso, no Plano de Desenvolvimento Institucional e em Resolução própria.

Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED), é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou

psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED tem como atribuição desenvolver políticas, promover ações e prestar serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade. Ainda, é responsável por conduzir, coordenar, administrar e auxiliar as coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Graduação no que diz respeito ao Nivelamento Acadêmico, Monitorias Acadêmicas, benefícios e ouvidoria.

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve ações de forma a colaborar com a manutenção do clima saudável de trabalho institucional. O atendimento pelo NED deve possibilitar aos usuários refletirem sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista e/ou facilitador desse processo.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

Visando a contribuir para a manutenção do clima saudável institucional, a melhoria do desempenho acadêmico, a humanização da Instituição e a diminuição da evasão acadêmica, o NED tem como finalidades:

I – Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;

II – Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento dos mesmos, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;

III – Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista, apoiando os coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.

V – Apoiar o programa de Ouvidoria Institucional, que se constitui em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da Instituição, como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

VI – Administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito às atividades de melhoria de desempenho acadêmico, Nivelamento e Monitoria Acadêmica, de modo a fornecer dados para constituir a política e o processo de retenção da Instituição.

VII – Acompanhar e colaborar com os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e internacionalização, do Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação e o Núcleo de Empregabilidade, sendo estes, ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.

VIII - Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

Para atingir as suas finalidades, o NED realiza um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, docentes e colaboradores, através do desenvolvimento de política, programas e ações pedagógicas, psicopedagógica e do acolhimento psicológico.

O NED desenvolve o trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, considerando os seguintes objetivos:

I – Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;

II – Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes

de assegurar a permanência e integração na Instituição;

III – Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;

IV – Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas;

V – Oferecer atendimento aos discentes e membros do corpo técnico administrativo, envolvendo a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica e/ou de relacionamento interpessoal, entre outros, de modo a possibilitar uma reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário;

VI - Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

VII. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

O NED, em se tratando do apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos em situação de crise, vulnerabilidade, baixo desempenho ou frequência acadêmica, deve trabalhar, a partir das seguintes modalidades:

I – Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica;

II – Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;

III – Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.

Núcleo de Convênios e Estágios/ Núcleo de Empregabilidade (NUCEN)

Setor responsável pelos convênios e estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. O Núcleo gera os termos de compromisso de estágio, cuida da identificação dos discentes nos campos de estágio, renova o seguro obrigatório individual e acompanha a relação dos estagiários com os cenários de atividade prática. Também atualiza periodicamente o blog do estagiário, com informações sobre novos convênios, estágios e concursos para estudantes, assim como mantém atualizadas as informações no AVA e dá suporte aos professores e professores que atuam na supervisão de estágio.

O Núcleo de Empregabilidade visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos, networks.

Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

São atividades sob a responsabilidade do Núcleo:

- I – Intercâmbio nacional e internacional de alunos, professores, palestrantes e outros;
- II – Mobilidade acadêmica interna e externa, realizada sob a firmação de contratos ou termos de parceria entre instituições e profissionais;
- III – Eventos mobilizadores sobre a importância da internacionalização no contexto do atual cenário educacional;

IV – Cursos, palestras, programas e afins envolvendo profissionais e instituições estrangeiras ou de dentro do próprio país, mas de caráter internacional;

V – Cursos e capacitações de línguas estrangeiras e de temáticas variadas ministrados em línguas estrangeiras, com o objetivo de aprimoramento dos corpos discente e docente;

VI – Convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a promoção de atividades relacionadas à prática da internacionalização em amplo sentido.

2.11. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua em parceria com os atores institucionais internos e externos à Universidade. Ela é responsável pela condução dos processos da avaliação da instituição - incluindo as políticas, programas, Cursos e projetos – e de sistematização/disponibilidade de informações solicitadas pelo Ministério da Educação do Governo Federal. A CPA foi criada em 2004 e tem se dedicado por mais de uma década em identificar as potencialidades e fragilidades da Universidade UNIGRANRIO, bem como propor alternativas viáveis para a melhoria da qualidade do ensino na instituição. Os relatórios das atividades avaliativas desenvolvidas com a participação da comunidade acadêmica e as considerações feitas pela CPA, juntamente com seus membros, histórico e publicações, dentre outras informações, estão disponíveis para consulta pública na página eletrônica da comissão em <http://UNIGRANRIO.com.br/comissoes/cpa.php>.

A Universidade do Grande Rio – Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – apresenta no sistema e-MEC o Relatório de Autoavaliação Institucional, anualmente, por meio da CPA. Seu conteúdo contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano anterior, e foi elaborado segundo as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014. Este relatório, de ISSN 2446-8835, está disponível em: <http://unigranrio.com.br/comissoes/documentos-cpa.php>.

Criada pela Portaria GRU nº 07/04, de 30 de julho de 2004, a CPA possui formação *multicampi* composta por 22 (vinte e dois) membros, entre representantes do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade externa. Possui ainda um Núcleo Executivo que se reúne periodicamente para tratar das demandas referente aos processos avaliativos da UNIGRANRIO.

O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Universidade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

Metodologia Aplicada

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos dos Cursos, discutindo conjuntamente as fragilidades e potencialidades da Universidade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta instituição consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Universidade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre prioritariamente, como descrito a seguir:

Avaliação	Mês
<i>NPS</i>	Março-Dezembro
<i>Docência</i>	Maio
<i>Curso (Egresso)</i>	Junho
<i>PDI 2020-2024</i>	Junho
<i>Coordenação Acadêmica</i>	Setembro
<i>Gestão Institucional</i>	Outubro
<i>Extensão/Comunidade</i>	Agosto-Novembro
<i>Pós-graduação Lato Sensu</i>	Outubro
<i>Pós-graduação Stricto Sensu</i>	Outubro
<i>NPS - 2º semestre</i>	Novembro

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é realizada pelo portal e/ou AVA e viabilizada por meio dos instrumentos de coleta de dados (questionário) que são constantemente revistos e atualizados. Os questionários são acessíveis para toda a comunidade acadêmica, a saber: corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Ingressantes. As categorias e os indicadores

aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

A cada período da avaliação, é organizada uma sensibilização para que os alunos, professores e colaboradores respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Gestores, Coordenadores de Curso, Equipe de Marketing, que colaboram na divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de autoavaliação. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Segundo o SINAES - Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação externa é feita pelo Ministério da Educação, por intermédio do INEP e compõe-se de duas etapas:

- I. 1ª etapa: a visita in loco dos avaliadores à instituição; e
- II. 2ª etapa: a elaboração do relatório de avaliação institucional.

A soma da autoavaliação/relato institucional e da avaliação externa in loco constitui a avaliação institucional. O trabalho conjunto entre a IES e o MEC é que pode trazer elementos de melhoria para a Instituição e subsídios para as políticas públicas voltadas à educação superior.

Dimensões Avaliadas

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, Cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, pesquisa e investigação científica, pós-graduação e extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de recursos humanos;

- VI. Organização e gestão;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento ao estudante; e
- X. A sustentabilidade financeira da instituição.

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Universidade tem como princípio a identificação dos pontos fortes e fracos para subsidiar as mudanças necessárias que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei do SINAES.

O processo de autoavaliação considera os cronogramas do planejamento estratégico da IES e os standards da autoavaliação a saber: Participação (de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa), Transparência (garantia, em todas as suas atividades, de que será assegurada a publicidade de todos os procedimentos), Globalidade (de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da Instituição) e Gradualidade (processo em que a incorporação das diferentes dimensões ajustar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade).

É na Avaliação Institucional que se tem a oportunidade de verificar se o projeto do Curso e sua aplicação alcançaram os objetivos previstos. Os diversos instrumentos avaliativos utilizados pela Avaliação Institucional permitem uma visão global do processo de execução do projeto pedagógico do Curso, dos pontos positivos e daquilo que carece de reformulação.

O Projeto Pedagógico é o referencial do Curso. Nele são delineadas as diretrizes, estratégias e políticas a serem desenvolvidas com vistas a alcançar qualidade e a excelência na formação do aluno, portanto, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC é objeto de avaliação contínua e sistemática com o intuito de rever e atualizar as políticas, metas e ações ali propostas. Esse processo de avaliação ocorre através de discussões nas reuniões de Coordenação, Colegiado de Curso, NDE e, ainda, por meio da Avaliação Institucional.

Na avaliação do PPC observar-se:

I. Na execução do Projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista (aula teórica, aula prática, orientação de estágio e de práticas pedagógicas ou profissionais, monitoria, etc.); Infraestrutura física; laboratórios; recursos; acervo bibliográfico e serviços da biblioteca.

II. Na atualização do Curso: adequação de ementas, dos planos de Unidade Curricular e do acervo bibliográfico do Curso.

III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos; matrículas; transferências, trancamento e abandono; resultados obtidos nas avaliações oficiais.

Os órgãos envolvidos na avaliação do Curso são:

I. Coordenação de Curso: a qual compete toda a coordenação da elaboração e operacionalização do PPC;

II. NDE: ao qual compete o acompanhamento direto e contínuo, a manutenção do processo de qualidade e adequação do Curso, bem como participar efetivamente da revisão e atualização periódica do PPC, para análise e posterior aprovação do Colegiado;

III. CPA: a qual compete a efetivação da Avaliação Institucional;

IV. Colegiado de Curso: ao qual compete planejar, acompanhar a execução e avaliar todas as atividades do Curso; e

V. Equipe Multidisciplinar: a qual é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Face aos resultados obtidos com a Avaliação Institucional, o PPC, assim como a metodologia de ensino, avaliação e novas tecnologias de ensino aprendizagem, são (re) avaliados e (re) formulados elaborando-se novas diretrizes e ações para o Curso.

Nos resultados da avaliação externa a CPA atua na avaliação das fragilidades identificadas e providências corretivas e melhorias, com o auxílio de técnicas de meta-avaliação. Esse processo ocorre com a análise dos dados dos relatórios de avaliação, discussão e proposição de providências, sempre com as participações da coordenação de Curso, NDE e a Pró-reitoria de Ensino de Graduação. E alguns casos, as reuniões ensejam o cumprimento de um plano de ação a ser executado pelo corpo gestor do Curso.

Portanto, a gestão do Curso, é realizada considerando a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, atuando com o apoio da CPA, de

forma a garantir a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. O Curso passa por autoavaliação periódica com vistas a sua melhoria contínua.

Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo, dessa forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos. Semestralmente, é realizada uma avaliação junto ao corpo docente, por meio de instrumento próprio, quando os estudantes são convidados, de forma voluntária, a responder a questões referentes ao desempenho do corpo docente e tutorial. Essa avaliação gera resultados que são discutidos nas reuniões de NDE e de Colegiado, a fim de elaborar estratégias que devem ser adotadas para o saneamento das fragilidades apontadas. Tanto os resultados das avaliações como as estratégias preparadas são apresentados e discutidos com os estudantes. Com base nas 10 dimensões do SINAES, a CPA realiza, também, uma avaliação com os estudantes sobre a interação com a Coordenação e os professores, a metodologia, o suporte à infraestrutura tecnológica da EAD, o material didático, as atividades de ensino-aprendizagem e as avaliações, cujos resultados são discutidos com a Coordenação e o NDE, gerando um plano de ação de melhorias.

Além do processo de autoavaliação, a identificação das principais demandas dos estudantes é feita pela aproximação da coordenação com os discentes por meio da comunidade virtual do curso na seção “Fale com seu Coordenador”, no Plantão Semanal via Colaboratte, ou diretamente por e-mail. Nesses espaços, é possível não só aproximar os alunos da coordenação, o que visa manter clara e transparente a comunicação no curso, mas também tomar as providências ou prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Realiza-se a autoavaliação também a partir do relatório síntese fornecido pelo INEP após a realização do Enade pelos egressos. Esse relatório é analisado pelo NDE para identificação dos conteúdos de cada questão do Enade e sua localização nos Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares. Cada integrante do NDE tabula as respostas consolidadas dos estudantes referentes à sua área e busca identificar as lacunas existentes no processo de ensino-aprendizagem para orientar os docentes e professores das respectivas Unidade Curriculares em relação ao conteúdo

e/ou metodologias que melhor se adequem para preencher tais lacunas.

Além de seu sistema de gestão acadêmica, a UNIGRANRIO disponibiliza para a coordenação do curso uma ferramenta de informação desenvolvida no conceito de *Business Intelligence* – BI, que faz parte do conjunto de métricas do Núcleo de Sucesso do Estudante – NSE. Essa ferramenta permite a consolidação e análise de uma coletânea de informações sobre a vida acadêmica dos estudantes, que vai desde o desempenho nas avaliações até o risco de evasão, passando por relatórios consolidados de acesso ao AVA, cumprimento de atividades e interação com os canais de relacionamento da Instituição. Recentemente, o uso dessa ferramenta foi estendido ao gerenciamento das atividades de tutoria, permitindo aos gestores de curso acesso aos dados sintetizados de interação de professores e discentes.

O Curso, com a participação da CPA, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação.

A sistemática de avaliação é acompanhada pela coordenação do Curso e o processo como um todo é discutido em reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE. O acesso aos resultados é obtido por meio do site <http://UNIGRANRIO.com.br/comissoes/cpa.php>.

Registre-se que é meta institucional o incentivo à toda a comunidade à efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização de seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

O NDE e o Colegiado têm conhecimento dos resultados alcançados pela CPA e, na medida do possível, procuram ampliar os pontos fortes assinalados e minimizar os pontos fracos detectados por seus alunos. O processo de autoavaliação do curso é estimulado pelo Colegiado.

O Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação. Além disso, o aluno é solicitado a fazer a avaliação da disciplina, em depoimentos informais ou respondendo a um instrumento sobre assiduidade e pontualidade do professor,

postura em sala de aula, adequação dos procedimentos pedagógicos e dos critérios avaliativos adotados.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, em parceria com a Coordenação de Curso, acompanha todo o processo de autoavaliação realizado pela CPA, discute os resultados em reunião e, a partir deles, indica ações de melhoria contínua. Além disso, faz uso do Relatório Síntese do ENADE, disponibilizado pelo INEP/MEC, para realizar a análise de conformidade entre as competências e os conteúdos avaliados nas questões do Enade e os Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares.

Os resultados das avaliações externas (Enade, CPC e Avaliação *in loco*), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo de ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da UNIGRANRIO, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino (método UNIGRANRIO). As ações decorrentes desses fóruns são, então, articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

As avaliações feitas pelos alunos por meio dos diversos instrumentos de avaliação do curso, assim como os relatórios do Enade, subsidiam as análises do aproveitamento acadêmico, no NDE e Colegiado do curso, servindo como parâmetro para avaliação dos pontos positivos e negativos. Para o aluno, os resultados contribuem para a análise do processo de desenvolvimento acadêmico, permitindo-o visualizar seus pontos de fragilidade e fortalezas. São desenvolvidas ações como:

- Reuniões com grupos focais de alunos, via *Collaborate*, para identificação de dificuldades.
- Verificação na matriz curricular do curso se os eixos curriculares e competências de aprendizagens estão alocados e balanceados em relação ao resultado dos alunos.
- Workshop para aprimoramento na elaboração de questões de provas objetivas e subjetivas.
- Alinhamento no Colegiado dos instrumentos de avaliação com os eixos curriculares e competências de aprendizagem.
- Mapeamento dos resultados dos alunos, por eixos e dimensões, para

comparação com os resultados em avaliações anteriores.

- Utilização de uma ferramenta gerencial para trabalhar junto à coordenação do Curso os esforços conjuntos, com definição de responsabilidades, prazos e evidências.

- Organização, com a equipe multidisciplinar do Material Didático no AVA com acesso às bibliotecas e laboratórios virtuais, textos e videoaulas e testes virtuais com correção e relatório automáticos.

Registra-se que é meta na UNIGRANRIO incentivar toda a comunidade para a efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização dos seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

Em recente pesquisa realizada pela CPA, a maior parte dos discentes demonstrou-se satisfeita com os itens acima mencionados, além daqueles listados em instrumento próprio.

2.12. Acompanhamento do Trabalho Docente

O processo de acompanhamento do trabalho de docentes na UNIGRANRIO é realizado pela equipe do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, em caráter permanente, por meio de reuniões periódicas com o grupo, reuniões por disciplinas, capacitações e feedbacks individuais. Esse processo tem como finalidades:

- Promover a discussão de problemas e o encaminhamento de soluções e estratégias inovadoras em relação à prática pedagógica, aos marcos de desempenho dos professores e ao processo de aprendizagem dos alunos.

- Discutir e analisar, em conjunto com os docentes, os indicadores para a avaliação institucional.

- Manter canal de comunicação com professores sobre a necessidade de apoio pedagógico.

- Assessorar as fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina e do curso.

A ação de acompanhamento e avaliação dos docentes apresenta os seguintes princípios norteadores:

- Observância da missão, visão e valores institucionais expressos no PDI.

- Fortalecimento das políticas e metas institucionais para o ensino, a pesquisa

e a extensão.

- Articulação com o planejamento estratégico da UNIGRANRIO.
- Coerência com a concepção pedagógica da EAD na UNIGRANRIO, particularmente em relação ao desenvolvimento pleno do ser humano, como profissional e como cidadão.
- Coerência entre os procedimentos avaliativos e o Sistema de Avaliação da UNIGRANRIO.
- Valorização do desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes definidas pelas Diretrizes Curriculares e expressas no PPC para alcance de seus objetivos e metas de formação do profissional.
- Avaliação de desempenho e do processo pedagógico integradas ao processo de avaliação institucional.

A equipe utiliza ferramentas importantes nesse processo de acompanhamento pedagógico. São elas:

- Programa de Disciplina aprovado pelo colegiado do Curso e o Plano de Ensino semestralmente validado pelo NDE.
- Canal de comunicação direta dos alunos com o Núcleo por meio do e-mail, telefone, WhatsApp e atendimento presencial.
- Ferramentas de gestão do trabalho pedagógico disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Portal da UNIGRANRIO.

Para o acompanhamento processual de cada docente são realizadas reuniões individuais e em grupo, visando o atendimento das necessidades de cada profissional, bem como o desenvolvimento das suas práticas de acordo com a concepção pedagógica adotada pela Universidade.

2.13. Atividades de Tutoria

O modelo pedagógico da UNIGRANRIO segue as diretrizes e políticas do PDI, contemplando abordagens e metodologias de ensino ativas que vêm sendo aplicadas com o intuito de alcançar uma aprendizagem mais eficiente, onde os alunos conseguem construir conhecimentos e desenvolver competências baseadas na prática profissional. Esse modelo baseia-se em um processo ensino-aprendizagem colaborativo e interativo, que exige que o professor tutor seja um facilitador da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.

Na UNIGRANRIO, o trabalho de tutoria refere-se à facilitação do processo ensino-aprendizagem, que compreende o planejamento, orientação e avaliação das atividades, a orientação de estudos do material didático disponibilizado, a mediação pedagógica e o relacionamento com alunos por meio de diferentes mecanismos de comunicação. Assim, o professor tutor desempenha um papel pedagógico significativo porque deve atender às demandas didático-pedagógicas definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem da Unidade Curricular, cumprindo e fazendo cumprir os prazos determinados pelo Calendário Acadêmico; realizar ações de interatividade e postagens que promovam a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências; utilizar-se da afetividade e da pró-atividade para que o aluno possa se sentir acolhido e pertencente ao grupo; responder de maneira efetiva aos questionamentos dos alunos; fornecer os feedback necessários nos fóruns e nas atividades de correção manual (listas de exercícios, resenhas, resumos etc.), realizar a correção das provas e demais instrumentos de avaliação e realizar sessões de *webconferência*.

Neste sentido, a UNIGRANRIO conta com um Núcleo de Ensino Digital que, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), investe na formação continuada dos professores no que se refere a questões pedagógicas e tecnológicas para EAD, para que compreendam as características, possibilidades e potencialidades, busca avanços e recursos tecnológicos que favoreçam a comunicação e a interatividade e define e acompanha indicadores de desempenho. Assim, os professores da UNIGRANRIO realizam a mediação pedagógica e a gestão do processo ensino-aprendizagem, sob a orientação da Coordenação de Curso, do NDE e do corpo docente, sendo qualificados e permanentemente capacitados para a educação a distância e competentes na área de conhecimento da Unidade Curricular.

As atividades da tutoria são acompanhadas e avaliadas sistematicamente pela equipe de gestão e acompanhamento de professores e pela Coordenação de Curso. A CPA realiza uma avaliação semestral do desempenho dos professores pelos estudantes, cujos resultados são analisados pela equipe e a coordenação, responsáveis por dar feedback aos mesmos e desenvolver ações de melhoria do processo.

São responsabilidades e atribuições do professor tutor que atua com unidades curriculares a distância:

- Reuniões e Capacitações - O professor deve participar de reuniões e programa de capacitação inicial e continuada em caráter administrativo e pedagógico,

solicitadas pela equipe de coordenação de Curso, PROGRAD, PROPEP, direção do Núcleo de Ensino Digital ou por setores deste núcleo, sendo esse fator condicionante para a permanência na função.

- Avaliação Presencial - O professor deve apoiar as aplicações de provas presenciais nos períodos previamente agendados, conforme calendário acadêmico vigente e carga horária contratada.

- Equipamentos Tecnológicos - O professor deve possuir equipamento tecnológico próprio e adequado para o exercício da atividade, tais como computador com câmera, microfone e som, bem como velocidade de internet adequada para a realização das atividades regulares (mínimo de 10 MB de velocidade).

- Desempenho Acadêmico dos Alunos - O professor deve orientar e estimular a aprendizagem dos alunos, individualmente ou em grupo, motivando sua participação ativa e autônoma nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Auxiliar os alunos na aquisição de hábitos relativos ao estudo autônomo e na compreensão de sua importância para a realização de um Curso/disciplina a distância.

- Atendimento aos alunos - O professor deve acompanhar o acesso dos alunos à Plataforma em todas as atividades online, agindo de forma preventiva e corretiva junto aos alunos, atuando no esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo. Orientar os alunos em relação à navegação no AVA e a utilização dos demais recursos instrucionais adotados no Curso. Comunicar-se com os alunos de forma restrita ao AVA, bem como prezar pela leitura diária do e-mail institucional, canal para todas as comunicações oficiais da coordenação entre outros. Desconsiderando-se justificativa para atrasos ou perdas de prazos em função de desconhecimento de comunicação. Prover atendimento aos alunos, também individualizados, nos diferentes meios de comunicação oficial disponíveis, dentro dos prazos previamente estabelecidos (em até 24 horas), excluindo-se domingos e feriados.

- Mediação Pedagógica - O professor deve valorizar o caráter interdisciplinar das ações pedagógicas necessárias à construção do conhecimento pelo aluno. Participar do processo de avaliação do Curso, identificando as necessidades de atualizações, correções e aperfeiçoamento. Apontar para a equipe de Gestão e Acompanhamento do Professor os problemas relativos às unidades curriculares em EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos, propondo melhorias. Estar ciente de que todo material autoral realizado no exercício da atividade de professor tutor, tais como

elaboração de atividades avaliativas, questões, bem como as gravações de vídeos e *webconferências* entre outros, incorporam ao patrimônio de direitos autorais da Universidade, não cabendo remuneração extra para os mesmos.

- Correções de provas e lançamento das notas na plataforma - é de responsabilidade do professor elaborar provas e atividades avaliativas para o Curso, submetendo tais atividades à aprovação do NDE do Curso. Corrigir e postar na plataforma as notas dos alunos. Manter o diário eletrônico atualizado, bem como as notas atualizadas e publicadas, e apresentá-las sempre que solicitado pelo coordenador.

- Comprometimento - O professor deve ser assíduo e comprometido com os prazos estabelecidos em calendário e plano de trabalho do professor tutor.

- Respeito e Ética - O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da EAD, zelar pela ética e urbanidade nos contatos com colegas de trabalho, coordenadores, professores, administrativos, e, em especial, os alunos.

- Sigilo dos dados: O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da Universidade e alunos. Entendendo que todas as informações que tenha acesso em razão da atividade de professor são sigilosas, não podendo fazer uso das mesmas para fins pessoais entre outros, sob pena de responsabilização conforme a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

- Atender e fazer cumprir as demais normas institucionais.

O Núcleo de Ensino Digital disponibiliza aos professores infraestrutura adequada e um cronograma de atividades, que cumpre o estabelecido no Calendário Acadêmico da UNIGRANRIO para a EAD. O trabalho do professor tutor na mediação ocorre em formato home office.

2.14. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria.

Em consonância com o disposto na Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a UNIGRANRIO possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

Conhecimento:

- Formação na área de atuação do Curso ou correlata complementada por especialização e, preferencialmente, titulação em nível Stricto Sensu e experiência profissional, que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos;
- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental;
- Conhecimento do modelo de ensino da UNIGRANRIO;
- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do Curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso;
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EAD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

Habilidades:

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o aprendizado, bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela UNIGRANRIO.
- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem;
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo Curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção;

- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

Atitudes:

- Pró-atividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;

- Automotivação, a fim perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;

- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e ética e procurando perceber as necessidades do outro;

- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações;

- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do Curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de tarefas e atividades pelos alunos.

2.15. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

Para acompanhar o uso cada vez mais intenso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e sendo um recurso para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a UNIGRANRIO incrementa continuamente a melhoria da acessibilidade aos novos recursos de natureza multimídia e investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). As Tecnologias são consideradas um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, por mobilizarem compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteadas em

teorias de aprendizagem significativa, trabalham os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

A integração ao processo ensino-aprendizagem encontra-se no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (*Technological Pedagogical Content Knowledge*), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais. Considera-se como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK).

Desta maneira, a estratégia pedagógica da UNIGRANRIO consiste na seleção do recurso tecnológico que melhor facilitará a aprendizagem do conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a UNIGRANRIO busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a Universidade possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Canvas, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é

customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva (Canvas) permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimídia, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação não há sujeitos passivos. Os sujeitos cointencionados ao objeto de seu pensar se comunicam seu conteúdo.

Na rede de Bibliotecas e nos Laboratórios de Informática, os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos computadores ali instalados e a área dispõe de rede *Wi-Fi*, utilizada por professores e alunos que dispõem de equipamentos móveis. Essa conexão é exclusiva para disponibilização dos serviços oferecidos pela UNIGRANRIO na internet e, para o acesso à internet do corpo administrativo e laboratórios de informática dos *campi* são utilizados *links* com tecnologia ADSL (*Assymmetric Digital SubscriberLine*). Devido ao fato de a UNIGRANRIO possuir vários *Campi*, unidades e polos distribuídos geograficamente, é utilizado um *mix* de tecnologias de transmissão de dados, dentre elas: *Links Privados de Dados*, ADSL, VPN (*Virtual Private Network*), *Frame-Relay*, *Links* via Rádio e via Satélite, tendo em vista a

intercomunicação entre os *campi* e unidades e a troca de informações eletrônicas, onde é permitido a todas estas localidades o acesso aos sistemas utilizados e acesso à internet.

A UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line, onde os docentes e discentes podem realizar diversas consultas como turmas, notas, atividades complementares, extratos acadêmico e financeiro, boleto, programas das Unidades Curriculares do Curso e datas de avaliações, além de acessar as Bibliotecas Virtuais, a Secretaria *online* e o Uni Atendimento.

No portal da UNIGRANRIO, os alunos e professores do Curso têm acesso ao Portal Capes, à EBSCO *Information Services* e outras fontes de periódicos. A universidade oferece capacitação gratuita a todos os alunos interessados em utilizar as bases de dados para pesquisa, de periódicos *online*.

A Biblioteca Virtual *Pearson* e a Minha Biblioteca são bases eletrônicas que disponibilizam livros-texto em português no formato digital. Com base de livros disponíveis *on-line* de mais de 14 mil títulos nas mais diversas áreas do conhecimento, seu acesso é feito através do portal da UNIGRANRIO, estando disponível para alunos e professores 24 horas por dia, 7 dias por semana, gratuitamente.

O corpo discente é contemplado com a oportunidade da utilização dos laboratórios de informática, com programas gerais e específicos capazes de atender às demandas do Curso, e que também permitem as consultas à internet, inclusive o acesso ao Portal Educacional.

A Afya disponibiliza diversas Tecnologias Educacionais para professores, alunose colaboradores de todo o grupo e para facilitar, disponibiliza um site com resumo do que é a ferramenta/projeto/solução, o público-alvo, como acessar, manuais e treinamentos realizados.

OneNote TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS AFYA - ACESSOS E TUTORIAIS

Arquivo Início Inserir Desenhar Exibir Ajuda Diga-me o que deseja fazer Exibição

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS AFYA - ACESSOS E TU... Apresentação sexta-feira, 30 de junho de 2022 15:04

Essa página tem por objetivo reunir informações sobre as Tecnologias Educacionais do Grupo AFYA. Aqui você encontrará um resumo do que é a ferramenta/projeto/solução, o público-alvo, como acessar, manuais e treinamentos realizados. Buscaremos sempre melhorar e enriquecer este Note. Portanto, envie as suas sugestões para: ead@afya.com.br

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS	CURSOS ALVO		PERFIS COM ACESSO	
	MEDICINA	SHE	PROFESSORES	ALUNOS
ALGETEC	✗	✓	✓	✓
AIA - ACADEMIA DE IDIOMAS AFYA	✓	✓	✓	✓
ATHENA HUB	✓	✗	✓	✗
BIOATLAS	✓	✓**	✓	✓
CANVAS	✓	✓	✓	✓
EBSCO	✓	✓	✓	✓
E-LATTES	✓	✓	✗	✗
ADINSTRUMENTS	✓	✗	✓	✗
MEDCEL - INTERNATO*	✓	✗	✓	✓
METTL	✓	✗	✗	✗
MINHA BIBLIOTECA	✓	✓	✓	✓
QSTIONE	✓	✓****	✓	✗
UPTODATE*	✓	✓	✓	✓

Tecnologias e Plataformas Digitais disponíveis para alunos e professores:

✓ **AIA (Academia de Idiomas Afya)** - plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos.

✓ **Algetec – Laboratórios Virtuais** - fornece soluções completas para laboratórios dos cursos de Saúde, Engenharia e Humanidades, na modalidade presencial e EaD. Possui funcionalidades que permitam, por parte de um usuário gerencial e de cada professor, a análise da usabilidade da nossa solução bem como o desempenho dos alunos nas práticas laboratoriais.

✓ **Anchor** – <https://anchor.fm/> - plataforma do Spotify, que permite criar, gravar e distribuir podcasts

✓ **Athena Hub** é um software modular para estudo anatômico, possibilita a visualização e estudo de imagens médicas, desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana e animal. Equipado com ferramentas de visualização, interação e

análise utilizando Atlas Anatômicos, Cadáver Virtual e imagens médicas (DICOM) com Fotorrealismo. É uma solução completa e intuitiva para realizar a análise detalhada do corpo humano e animal utilizando imagens tridimensionais e/ou em planos. Com isso, é possível importar imagens DICOM e outros tipos de conteúdo (vídeos, áudios, documentos, imagens, etc.), assim como realizar anotações direto na tela sobrepondo os estudos. Também, é possível exportar os dados gerando imagens (printscreen), áudios e relatórios customizados (Word). Ainda, é possível salvar todas as atividades realizadas no visualizador em Workspaces (áreas de trabalhos) com títulos e descrição e organizando de acordo com sistemas /regiões anatômicas. Na tela de Workspaces, é possível gerenciar (editar, exportar, duplicar e deletar) os Workspaces salvos, assim como importá-los localmente.

✓ **Animaker** – <https://www.animaker.co/> - plataforma de criação de vídeos e animações para iniciantes, designers não profissionais e profissionais.

✓ **BioAtlas** – <https://bioatlas.medicalharbour.com/> - é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

✓ **Canva** – <https://www.canva.com/> - O Canvas é um LMS (*Learning Management System*), que nada mais é que um sistema de gerenciamento de aprendizagem ou ambiente virtual de aprendizagem – AVA, que permite que as instituições gerenciem o aprendizado digital e que os educadores criem e apresentem materiais de aprendizado on-line e avaliem o aprendizado dos alunos. Aos alunos é oferecida a possibilidade de realizarem disciplinas/cursos com a finalidade de desenvolvimento de habilidades e aprendizagem. Tem a finalidade de oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação com coordenadores, tutores e demais alunos.

✓ **EBSCO** - é uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da Ebsco traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade.

✓ **EqualWeb** - solução que contém 25 funcionalidades voltadas a promover uma melhor experiência para usuários com algum tipo de deficiência visual:

- Ajuste de Leitor de Tela (JAWS e NVDA)
- Navegação por Teclado
- Navegação Numérica
- Bloqueio de Intermitência de brilho
- Leitor de Texto
- Comando de voz
- Customização de cor para fundo de tela
- Customização de cor para cabeçalhos
- Customização de cor para conteúdo
- Contraste de Brilho claro
- Contraste de Brilho escuro
- Monocromático
- Tamanho de fonte ajustável
- Tamanho de espaçamento de linhas ajustável
- Tamanho de espaçamento entre palavras ajustável
- Ampliação do cursor na cor branca
- Ampliação do cursor na cor preta
- Zoom de tela
- Fonte Legível
- Descrição de imagem
- Links Destacados
- Cabeçalhos Destacados
- Modo de Leitura
- Lupa
- Teclado Virtual



✓ **LT Instruments** - plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo pronto para uso em cursos de Ciências da Saúde, Enfermagem e Medicina. A ferramenta permite a customização total dos conteúdos de aula. A tecnologia de ponta do ensino permite a construção de aulas adaptadas ao seu estilo de ensino. Surpreenda seus alunos com conteúdo interativo que certamente causarão um aumento no engajamento.

✓ **MEDCEL – Internato** - Produto preparatório para provas de residência médica Medcel, e apoio e suporte ao internato, em caráter revisional. Acesso a aulas e conteúdos focados nos temas que mais caem nas provas de residência, em todas as 5 cadeiras médicas: Clínica médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva. Mais de 14.000 questões comentadas para o aluno montar simulados e treinar seus conhecimentos. São 7 tipos de formatos de conteúdo para ajudá-lo a estudar e memorizar os temas das provas de Residência Médica - R1.

✓ **Mesa Interativa Sectra** – proporciona aos alunos uma visão detalhada dos órgãos, músculos e tecidos. É possível aproximar, ajustar, inclinar, girar e até cortar as partes da figura. Com o equipamento, o acadêmico também consegue realizar, por exemplo, disseções e autópsias virtuais geradas a partir de imagens de um corpo real.

✓ **Minha Biblioteca** - uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

✓ **Qstione** - um software de gerenciamento de avaliações e progresso acadêmico para

alunos, que contempla no escopo de seus serviços a possibilidade de criação de banco de questões próprio, geração de provas padronizadas com correção automática, capacitação pedagógica da equipe docente e de apoio para elaboração e revisão dessas questões, emissão de relatórios de resultados, envio de devolutivas aos estudantes, suporte ao uso da plataforma e atualização constante.

✓ **UpToDate** - base de dados online, utilizada para pesquisar informações médicas, procedimentos e atualizações técnicas na área da saúde. A plataforma sintetiza as informações consultadas e fornece revisões de tópicos originais, colocando novas informações em contexto e oferecendo recomendações de tratamento classificadas e embasadas em evidências. Os procedimentos clínicos para pacientes e os melhores resultados nos tratamentos clínicos, provavelmente confiam em um tratamento único de decisões médicas associadas às melhores decisões clínicas nos processos hospitalares. Além disso, é fácil manter os padrões no fluxo de trabalho com o acesso móvel.

✓ **Zoom Meetings** - ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais, que suporta reuniões com até 500 participantes. A solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador e em aplicativos para Windows, macOS, Linux, iPhone (iOS) e Android. Nós utilizamos o ZOOM integrado ao nosso Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações na página da disciplina.

✓ **Whitebook** - ferramenta de apoio à tomada de decisão clínica com informações confiáveis e em língua portuguesa para médicos e estudantes de medicina. Possui mais de 3.000 condutas em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, incluindo os temas abordados no Internato, e orientações objetivas para a realização das atividades da rotina médica.

✓ **Workalove | Edtech** - plataforma de gestão de processos de carreiras, estágios e Trabalhabilidade. Realiza a Gestão de Estágios, Gestão das Atividades Complementares e Gestão da Curricularização da Extensão

✓ Autocad – autodesk.com.br

✓ Bizagi – <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>

✓ Blogger – <https://www.blogger.com/>

✓ Desmos – <https://www.desmos.com/calculator?lang=pt-BR>

✓ Drive – <https://nreeducacional-my.sharepoint.com/>

- ✓ Emulador HP12C – <https://www.vichinsky.com.br/hp12c/hp12c.php>
- ✓ Escola de Games – <http://www.escolagames.com.br/>
- ✓ Geogebra – https://www.geogebra.org/classic?lang=pt_PT
- ✓ Jamboard – <https://jamboard.google.com/>
- ✓ Kahoot! – <https://kahoot.com/schools-u/>
- ✓ Make Beliefs Comix – <https://www.makebeliefscomix.com/Comix/>
- ✓ Mesa Sectra – versão paga
- ✓ Meet – <https://meet.google.com/>
- ✓ Mentimeter – <https://www.mentimeter.com/>
- ✓ Mindmeister – www.mindmeister.com
- ✓ Padlet – <https://pt-br.padlet.com>
- ✓ Pixabay – www.pixabay.com
- ✓ Pixtow – <http://www.pixton.com/br/>
- ✓ *SafeAssign* – software de análise de plágio
- ✓ SGP Starline – Sistema de Gestão de Provas
- ✓ Socrative – <https://www.socrative.com/>
- ✓ Suite Adobe CC – www.adobe.com
- ✓ Tagul – <https://wordart.com/create>
- ✓ Unsplash – www.unsplash.com
- ✓ Winplot – <https://winplot.softonic.com.br/>
- ✓ Wordwall – <https://wordwall.net/>
- ✓ YouTube – <https://www.youtube.com/>

2.16. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para as unidades curriculares oferecidas em educação a distância, garantindo a interação entre as equipes administrativa, acadêmica e pedagógica, docentes e discentes, com adoção de recursos inovadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa o ambiente universitário e a Sala de Aula Online desenvolvida exclusivamente para cada Curso, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades do Curso, disciplinas e de seus

componentes curriculares.

Nesses ambientes, ocorre a interação de professores, coordenadores, administrativos e alunos com o objetivo de levar o perfil do egresso e a materialização das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

O AVA utilizado é o CANVAS LMS, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade instrumental e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte ao *e-learning*.

A plataforma Canvas é um LMS opensource sob a licença AGPLv3 desenvolvida pela Instructure em 2011. Entre os aspectos mais diferenciais desta plataforma, destaca-se sua interface gráfica, mais desenvolvida em comparação com outras plataformas educativas opensource. Outro aspecto a destacar é que ela é muito responsiva, ou seja, pode ser usada em diferentes dispositivos, como celulares, tablets, computadores e também possui a tecnologia LTI (learning tools interoperability).

A plataforma Canvas LMS é muito focada na parte estética e na facilidade de uso, entre as principais características que podemos destacar:

- A plataforma é focada nos perfis de usuário para poder configurar as funções de aprendizado;
- Possui temas gráficos para integrar e personalizar;
- Possui um painel que permite medir diferentes indicadores que auxiliam o estudante a melhorar seu processo de aprendizado;
- É uma plataforma socialmente orientada, por isso possui sistemas e ferramentas para impulsionar a aprendizagem coletiva;
- Suporte de conteúdo [SCORM](#);
- Adaptável a diferentes dispositivos;
- Integração com LTI.

2.17. Material didático

A elaboração de recursos didáticos requer um planejamento de produção diferenciado e deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas TICs, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais atores envolvidos no processo de

aprendizagem, a saber: o professor tutor e o aluno. Todo esse processo tem por guia norteador os princípios teórico-práticos e metodológicos expressos no PDI e definidos no Projeto Pedagógico do Curso, garantindo o cumprimento dos Programas de Unidades Curriculares, que em conjunto, garantem o alcance dos objetivos do Curso e o desenvolvimento das competências definidas para o profissional formado. Como princípio fundamental, deve favorecer a construção do conhecimento, a mediação e a interlocução entre estudante e professor-tutor e buscar desenvolver habilidades e competências específicas, por meio de diferentes mídias, levando o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a aprender a conviver.

Na UNIGRANRIO , para a definição das estratégias de aprendizagem, mídias, linguagens e formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, são considerados: o perfil dos alunos, a concepção educacional, o projeto pedagógico do Curso, a ementa das unidades curriculares, os atributos das mídias exigidos para a construção do conhecimento e os fatores econômicos, que podem influenciar a viabilidade do processo.

Com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos, o Núcleo de Ensino Digital elabora diferentes tipos de materiais educacionais, cada um com uma função específica dentro do contexto. Entre eles, destacam-se:

- **Guias e Manuais:** Visam informar e orientar os alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, sobre o Curso, as unidades curriculares, a metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes para o bom andamento do Curso. Ex.: Guia do Curso, Guia do Coordenador, Guia do Aluno, Guia de Tutoria.
- **Tutoriais:** Visam orientar os alunos com relação aos procedimentos para o acesso, a navegação e a interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- **Material didático (apostila):** Texto-base para estudo das unidades curriculares, disponível em PDF, no AVA, e em arquivo adaptado para softwares sintetizadores de voz, de modo a garantir a acessibilidade por alunos com deficiência visual total ou parcial.
- **Material didático on-line:** Material didático multimídia, de cunho interativo, disponível no AVA, que possui recursos de zoom (A+) para alunos com baixa visão. Para esse material, os programas das disciplinas são organizados em uma série de Unidades de Aprendizagem. Cada Unidade de Aprendizagem contém o texto-base referente ao tema, referências bibliográficas para que os alunos leiam as principais obras sobre o assunto,

indicação de leitura obrigatória de artigo científico ou capítulo de livro da Biblioteca Virtual, e proposta de atividade avaliativa a distância individual e/ou em grupo.

- **Material Audiovisual:** Vídeos contendo a apresentação do docente autor e da unidade curricular a ser cursada pelo aluno.
- **Instrumentos de avaliação da aprendizagem:** Os professores conteudistas devem elaborar diversos tipos de atividades: autoavaliação, questões dissertativas, estudos de caso, situações-problema, fóruns de discussão etc.

A produção dos materiais didáticos é planejada, orientada e acompanhada pela Coordenação Pedagógica e equipe de *designers* instrucionais da Gerência de Desenho Educacional e pela Coordenação de Curso. Os professores conteudistas são escolhidos pela Coordenação de Curso, em parceria com o Núcleo de Ensino Digital, com base em uma análise curricular e em uma entrevista com os interessados. Como perfil mínimo exigido, os docentes devem ter domínio do conteúdo, formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* em área afim e já ter ministrado a disciplina na graduação presencial, além de ter experiência na produção de material didático e na EAD, preferencialmente. Todo professor assina um contrato de autoria do material didático.

Tomando como base as ementas e os programas das unidades curriculares aprovados em Colegiado de Curso e as bibliografias, referendadas pelo NDE, os autores são convidados a trabalhar na elaboração dos conteúdos e das atividades, de modo integrado à equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital.

O primeiro passo consiste em participar de um programa de capacitação para a autoria de materiais didáticos voltados à modalidade de educação a distância. Nele, os professores conteudistas conhecem as diretrizes institucionais para a EAD e recebem treinamento especializado baseado nos seguintes documentos: Guia do professor conteudista, um cronograma de desenvolvimento e acompanhamento da produção, o programa da disciplina e o modelo de plano de ensino e de construção de conteúdo.

Partindo dessas considerações, o Núcleo de Ensino Digital definiu diretrizes para a produção de materiais educacionais, que preveem: os padrões de elaboração de material educacional com base na proposta de articulação entre os diferentes tipos de materiais didáticos, o sistema de avaliação e a utilização das funcionalidades do AVA. Essas diretrizes compõem o Guia do professor conteudista, entregue aos autores contratados no Programa de Capacitação para a professores conteudistas.

Após ser produzida, cada unidade de aprendizagem é avaliada e validada por

outro docente do Curso, indicado pela sua Coordenação e NDE, que também tenha formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área da disciplina e já a tenha ministrado. No fluxo do processo de produção, esse professor é chamado de “Validador”. O professor validador é, necessariamente, do próprio Curso e faz essa ação por meio de um documento chamado *checklist* de validação de disciplina, que contém indicadores que avaliam a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica do conteúdo, o alcance dos objetivos de aprendizagem, a adequação à bibliografia, dentre outros. Nele, o professor aponta elementos para revisão ou não.

A elaboração desses materiais obedece ao planejamento instrucional idealizado pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital. Esse plano instrucional trabalhado no processo de capacitação do autor orienta para a definição dos seguintes objetivos: as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante o processo de estudo do material; o conhecimento a ser construído pelo aluno; as atividades e textos complementares; os exercícios de autoavaliação e as referências bibliográficas. Além disso, esse plano permite que o professor proponha esquemas, gráficos, *links*, vídeos, animações, desenhos e figuras importantes para a aprendizagem, além de artigos e capítulos de livros a serem postados na Biblioteca Virtual da disciplina.

Em seguida, o material recebe tratamentos especializados, visando à adequação da linguagem, assim como os conteúdos e atividades são trabalhados por designers instrucionais, que ofereceram a eles a dialogicidade necessária ao estudo. O material recebe, também, ilustrações e recursos didáticos e instrucionais diversos, de acordo com os conteúdos, objetos e competências a serem desenvolvidos. Todos os recursos didáticos passam, ainda, por um “farejador” de plágio, um revisor de português e pela verificação da adequação às normas da ABNT. Para que os alunos se sintam mais motivados e próximos dos professores, são disponibilizados vídeos de apresentação das disciplinas, gravados nos estúdios da UNIGRANRIO.

Após o processo de design instrucional, os recursos passam para outros setores na Gerência de Desenho Educacional: design de mídias e eventos e design de soluções *web*. O primeiro realiza o processo de agendamento, orientações finais, gravação, edição e publicação das *webaulas* planejadas pelo professor conteudista e designer instrucional. A segunda equipe trabalha na diagramação dos recursos didáticos e no design de soluções, como infográficos, jogos, simulações, telas interativas etc.

Após a finalização do processo de produção dos materiais didáticos, que é

acompanhada pela gerência citada acima, todos os recursos são validados pelo designer instrucional responsável e pelo coordenador pedagógico. Após a validação, o material é postado no AVA para os alunos e professores.

Além dos materiais educacionais, os alunos contam com o Guia do Aluno. Nesse material, o aluno encontra informações sobre a modalidade de educação a distância e sobre o processo de ensino, além de como deve proceder durante o Curso e como ter acesso ao AVA e a todos os endereços eletrônicos úteis referentes às suas demandas acadêmicas. Ele também encontra informações sobre como obter os materiais de estudo, serviços prestados pelo polo de apoio presencial e horários de atendimento, bem como encontros presenciais, sistema de avaliação, calendário acadêmico, canais de comunicação com os coordenadores, docentes e ouvidoria.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o aluno acessa o Plano de Ensino das unidades curriculares nas quais se encontra matriculado. Todo o processo de produção dos materiais é acompanhado pela equipe multidisciplinar.

2.18. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

Considerada como processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos alunos, e servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo professor, a Avaliação do Desempenho Acadêmico, constante no Regimento da UNIGRANRIO, tem como objetivos: compreender o processo de aprendizagem; oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino; verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva em cada disciplina; comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para, assim, verificar sua evolução; fornecer informações ao aluno sobre seu desempenho, a fim de tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem e servir como indicador para a avaliação institucional.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os docentes se valem, simultaneamente, dos três tipos de avaliação: a diagnóstica, a reguladora e a somativa. Assim, logo no início do semestre, os docentes realizam uma avaliação diagnóstica para identificação sobre o quanto os estudantes dominam os conhecimentos, habilidades e competências definidos para a disciplina e mapear os pontos fortes e de dificuldade da

turma, a fim de elaborar seu plano de ensino e aprendizagem. Ao longo do semestre, os professores se valem da avaliação formativa e somativa, para fornecer subsídios para sua compreensão do quanto estará sendo eficiente o seu processo de ensino-aprendizagem e poder incluir atividades de recuperação de aprendizagem ou que melhorem o processo de ensino.

O NDE e a equipe do NAPED auxiliam os docentes nos processos avaliativos e no planejamento de atividades que favoreçam a aprendizagem e a formação de competências. A avaliação incide sobre o aproveitamento e a participação nas atividades da disciplina, tanto virtuais como presenciais, contemplando uma diversidade de momentos e de instrumentos. A diversificação dos instrumentos avaliativos tem função estratégica na coleta de um número maior e variado de informações sobre o trabalho docente e dos percursos da aprendizagem.

Deste modo, o aluno é avaliado e desafiado no processo de ensino-aprendizagem a identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania, como resultado de uma sólida visão humanística durante todo o andamento do semestre letivo. Isso possibilita ao professor tutor verificar o progresso do aluno de forma constante, estimulando-o na construção do conhecimento e procedendo às intervenções pedagógicas necessárias no processo de aprendizagem.

A avaliação se dá por instrumentos de verificação da construção de conteúdos conceituais e procedimentais em razão dos objetivos definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem, em número de, pelo menos, três instrumentos por período letivo. De acordo com a unidade curricular, as avaliações podem ser estudos de caso, portfólios, provas escritas, apresentação de trabalhos e discussão dos conteúdos (leitura e interpretação de textos e artigos científicos, estudos dirigidos e exercícios).

Os resultados dos procedimentos de avaliação são computados em termos de controle acadêmico, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da UNIGRANRIO e no Regulamento do Sistema de Avaliação, definido pela PROGRAD.

Caso o estudante não consiga superar os desafios propostos no decorrer das UAs, o professor pode sugerir novas atividades com o foco na revisão da aprendizagem, assegurando que as competências e habilidades sejam desenvolvidas. Ao estudante que obtiver bom desempenho na resolução dos desafios, são disponibilizadas leituras e atividades complementares não obrigatórias.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os procedimentos de avaliação para as atividades acadêmicas identificadas como Monografias, Projetos, Trabalhos Conclusão de Curso e Estágios são diferenciados, cabendo ao professor responsável, ao final do período letivo, o lançamento de uma única e definitiva avaliação. O professor deve, ainda, no Plano de Ensino e Aprendizagem publicado no Portal Acadêmico e no AVA, no início do semestre letivo, descrever a metodologia, os instrumentos e cronogramas das atividades avaliativas.

A Coordenação do Curso dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros controlados pela Secretaria Acadêmica, tais como coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação. Há, aqui, a preocupação de manter os alunos bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto a uma formação acadêmica de elevado nível qualitativo.

2.19. Número de vagas

A definição do número de vagas na criação de um Curso de Graduação na UNIGRANRIO é precedida de estudo elaborado por equipe multidisciplinar composta por representantes das áreas financeira, jurídica, de regulação da educação superior, de infraestrutura, comercial e de planejamento.

O estudo tem caráter analítico e propositivo com o seguinte framework básico:

- Atenção às metas do PDI vigente;
- Atenção ao calendário de oferta para novos cursos;
- Atenção ao planejamento orçamentário do exercício;
- Análise do ambiente de negócios;
- Levantamento de dados demográficos e indicadores educacionais da localidade;
- Prospecção e análise de potenciais parceiros locais e instalações;
- Análise de viabilidade em relação à infraestrutura necessária;
- Gestão da documentação (física e virtual).

A PROGRAD analisa os dados e verifica a capacidade de atendimento à demanda fundamentada na qualificação do corpo docente e na infraestrutura da Instituição, tendo por base os aspectos legais que regulamentam a oferta do Curso e o parecer da

Coordenação de Curso e do NDE.

Para o Curso de Serviço Social foi definido um número total de 500 vagas anuais, distribuídas pelos Polos de EAD.

2.20. Integração com as redes públicas de ensino

NSA

2.21. Integração do Curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

NSA

2.22. Atividades práticas de ensino para áreas de saúde.

NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

NSA

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é formado por um grupo de docentes envolvidos com as questões de natureza pedagógica, responsáveis pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo envolvimento permanente com as questões relacionadas ao Curso.

O caráter de formação do Núcleo Docente Estruturante é da não transitoriedade, com ação no sentido de fomentar a existência de um colegiado permanente de Curso, pautada na responsabilidade pela implementação e desenvolvimento do mesmo, demonstrando vinculação às atividades essenciais que são: docência, orientação e desenvolvimento dos projetos curriculares e trabalhos de conclusão, participação em projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão, atualização do projeto pedagógico do Curso, participação em programas de capacitação e de educação continuada, e estimulando entre os docentes a prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Atendendo à Resolução nº 01/2010 – CONAES, a UNIGRANRIO aprovou em CONSEPE um regulamento que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação. Assim, o NDE tem função estratégica atuando como instância consultiva e assessora do Curso, de modo a contribuir para a formação profissional definida no perfil do egresso, alinhada com as diretrizes legais e as demandas do mercado de trabalho, além de contribuir para a diminuição da evasão. Nesse sentido, a escolha dos integrantes do NDE perpassa pela titulação, regime de trabalho e capacidade de contribuir com o planejamento do Curso e da avaliação de aprendizagem.

O NDE do Curso atua, obrigatoriamente, na construção, implantação, acompanhamento, na consolidação e na atualização periódica do Projeto Pedagógico, estando responsável por verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso baseado nos parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais, e considerando as competências e conteúdos curriculares necessários ao profissional em consonância com as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE analisa, periodicamente, as Ementas, os Programas e os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas e referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar das Unidades Curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O NDE tem como atribuições, dentre outras:

a) Elaborar e atualizar, periodicamente, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção, o perfil dos egressos, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a estrutura do Curso, os conteúdos básicos e específicos, atendendo a legislação vigente e submetendo-o à aprovação do órgão colegiado de Curso;

b) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, garantindo seu alinhamento com os documentos institucionais, principalmente o PDI, prestando relatórios ao colegiado de Curso;

c) Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo seu Projeto Pedagógico;

d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e instâncias superiores, sempre que necessário;

e) Conduzir o processo de avaliação de desenvolvimento de competências;

f) Analisar, manter atualizados e garantir o cumprimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem;

g) Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares do Curso;

h) Acompanhar o desenvolvimento e contribuir para o aperfeiçoamento do programa de nivelamento adotado pelo Curso.

i) Trabalhar em equipe com coordenador do Curso onde, em reuniões periódicas com o colegiado do Curso, se discutem Planos de Ensino e Aprendizagem, objetivos, atualização de conteúdos programáticos, inovações metodológicas, aplicação de critérios de avaliação, alinhamentos e realinhamentos de professores e alunos, reestruturação do PPC, atualização das bibliografias, entre outros.

Este grupo é responsável, ainda, pela validação do material didático e das questões no sistema de Gestão de Provas da UNIGRANRIO, ou seja, o professor da Unidade Curricular elabora as questões e insere no sistema para a prévia conferência

do membro do NDE que avalia os conteúdos cobrados em função do Plano de Ensino e Aprendizagem, bem como, se a estrutura das questões atende às normas de elaboração estabelecidas.

Quadro 5. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Nome	Regime de Trabalho	Titulação
Vaniele Soares da Cunha Copello	Parcial	Mestre
Beatriz Fartes de Paula Neves	Parcial	Doutor
Diego Augusto Rivas dos Santos	Parcial	Mestre
Rosane Cristina de Oliveira	Integral	Doutor
Márcio Simão de Vasconcellos	Parcial	Doutor

3.2. Equipe Multidisciplinar

A educação tem se reconfigurado a partir das transformações tecnológicas e econômicas. Com isso, o educador precisa se recriar, assumindo novas posturas e aprendendo novas linguagens. Do docente, também se espera que compreenda as implicações das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no fazer educativo, promovendo a construção autônoma do conhecimento, despertando o interesse do aluno pela pesquisa e avaliando o discente de forma processual e qualitativa.

Comprometida com o processo de ensino-aprendizagem, ao ir além da transmissão de conhecimento pelos mecanismos tradicionais, a UNIGRANRIO mantém uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais com conhecimento especializado e com competência para o diálogo, além de cooperação e negociação para trabalhar de maneira integrada com os Coordenadores de Curso e os docentes envolvidos na produção dos conteúdos e diferentes recursos educacionais digitais.

A produção de material didático, de vídeos, páginas WEB, objetos de aprendizagem, podcasts, games e outros, utilizado tanto em disciplinas mediadas por tecnologias, quanto na educação presencial, segue as diretrizes do modelo de ensino da UNIGRANRIO e o Projeto Pedagógico de Curso, atendendo a lógica de concepção, produção, linguagem, estudo, acessibilidade e controle de tempo, tendo a validação de

professores e membros do NDE, com titulação em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e com experiência didática na área de formação.

A Equipe Multidisciplinar da UNIGRANRIO é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo especialistas em desenho instrucional e ambientes virtuais de aprendizagem, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, gamificação, que integram a Gerência de Desenho Educacional. Ainda, a PROGRAD possui um Núcleo de Suporte Acadêmico, constituído por um grupo de pedagogos que atuam no suporte acadêmico aos docentes para a inserção dos recursos digitais nas aulas, de modo a promover situações de aprendizagem diferenciadas e inovadoras, que sejam adequadas ao perfil de formação do curso.

Esse grupo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação presencial e a distância, por disseminar o uso de tecnologia educacional na aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem para a consecução dos objetivos pedagógicos dos Cursos da UNIGRANRIO, além de produzir objetos de aprendizagem para a utilização nas Unidades Curriculares. Também, orientam os docentes na elaboração de Roteiros de Aprendizagem, com o objetivo de integrar as metodologias ativas e os recursos educacionais digitais à educação presencial.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma integrada com a PROGRAD e os Coordenadores de Curso, apoiando e dando suporte aos professores no planejamento e na elaboração de materiais digitais, estando atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos. Mais do que equipes de trabalho isoladas que realizam atividades específicas, trata-se de profissionais especializados que se integram em torno de objetivos comuns e cooperam para o desenvolvimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem, com processos e planos de trabalho bem definidos.

Cabe destacar que a UNIGRANRIO investe na capacitação e formação continuada de todos os profissionais atuantes no ensino de graduação, com a realização de oficinas destinadas à capacitação docente, desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com a Direção de Recursos Humanos - Sistema de Educação Corporativa (SEC), com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores e a ampliar a utilização de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

3.3. Atuação do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso. Tendo um papel de liderança junto aos professores, mobilizando-se e assumindo a responsabilidade pelo alcance dos objetivos do curso.

Além disso, o Coordenador do curso mantém um constante fluxo de aproximação com os docentes, com o intuito de proporcionar ao Curso aperfeiçoamento, troca de experiências e análise de questões necessárias.

A Coordenação Acadêmica dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros (frequência, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Secretaria Acadêmica da Instituição. Existe uma preocupação em manter os estudantes bem informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

A Coordenação Acadêmica do Curso busca, numa ação dinâmica e articulada, colocar-se como ponto impulsionador de todas as transformações e inovações presentes no desenvolvimento do Curso, tendo representatividade nos Conselhos da Administração Superior da Universidade: CONSUP e CONSEPE.

São atribuições da Coordenação Acadêmica:

I – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, da Reitoria e das Pró-Reitorias;

II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;

III – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;

IV – Presidir o NDE e o Colegiado do(s) Curso(s) sob sua coordenação;

V – Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as deliberações e o Plano de Trabalho do NDE;

VI – Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, elaborando o Plano de Trabalho e o Relatório Anual de Atividades do(s) Curso(s);

VII – Acompanhar a elaboração do calendário do(s) Curso(s) em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;

VIII – Elaborar o horário de aulas do(s) Curso(s) sob sua responsabilidade, realizar a distribuição das cargas horárias docentes e enviar para aprovação da Pró-Reitoria de graduação;

IX – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;

X – Atuar nas ações de captação de novos alunos e de divulgação das atividades realizadas no âmbito do(s) Curso(s) sob sua responsabilidade;

XI – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;

XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;

XIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso e realizar *feedback* individual dos resultados da avaliação;

XIV – Acompanhar o processo de autoavaliação institucional realizado pelo CPA, utilizando os resultados na elaboração de ações de melhoria contínua do(s) curso(s) sob sua responsabilidade;

XV – Coordenar as atividades do ENADE do(s) curso(s) sob sua responsabilidade;

XVI – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiro da Instituição;

XVII – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;

XVIII – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;

XIX – Emitir parecer em requerimentos acadêmicos;

XX – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;

XXI – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pela Pró-Reitora de Graduação.

A visão voltada para o mercado de trabalho do coordenador permite conduzir os objetivos do programa curricular, haja vista que alia sua experiência profissional, a qualificação acadêmica e a sua dedicação ao curso.

Como forma de adequação às novas exigências legais, todas as atividades de coordenação estão previstas em um cronograma semestral, atualizado mensalmente e elaborado com o auxílio do NDE do curso, como forma de atendimento às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior. Esse cronograma está disponível em repositório de documentos destinado à consulta da comunidade acadêmica no portal da Instituição.

3.4. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso, tendo um papel de liderança junto aos docentes. Assume a responsabilidade por desenvolver e acompanhar o projeto pedagógico do Curso, além de manter relacionamento com os discentes, a PROGRAD, a equipe de suporte acadêmico e a equipe multidisciplinar. Em nível de Pró-Reitoria de Graduação, a Coordenação participa de reuniões periódicas para alinhamento de ações às diretrizes institucionais e troca de experiência com os pares, e tem representatividade no Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, colegiado deliberativo da UNIGRANRIO.

O regime de trabalho da Coordenação do Curso é de **Tempo Parcial**, o que viabiliza o atendimento das demandas previstas no plano de trabalho, oriundas dos processos de gestão do Curso, da relação com os docentes, e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, na busca pela melhoria contínua dos indicadores de qualidade no ensino superior adotados pela UNIGRANRIO.

O Coordenador de Curso elabora o Plano de Trabalho, que é discutido e aprovado em reunião com o NDE, apresentado e compartilhado com os docentes do Curso, em reunião do Colegiado, que ocorre no início do semestre letivo, sendo também disponibilizado em repositório de documentos destinados à consulta da comunidade acadêmica no portal da instituição. Esse plano de ação dispõe de indicadores de desempenho, que são acompanhados pela PROGRAD, como forma de garantir o bom

desempenho da função, tendo em vista a busca pela excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso, além de atender às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior.

Anualmente, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) realiza uma avaliação de desempenho dos Coordenadores Acadêmicos, junto aos professores, PROGRAD e os pares, a partir de indicadores de desempenho previamente definidos pela administração Superior. O resultado da avaliação é discutido em reunião de *feedback* pelo DRH e a PROGRAD, e a Coordenação elabora o Plano de Desenvolvimento Individual. A CPA avalia a atuação junto aos discentes e reúne-se com a Coordenação para feedback e indicação de ações de melhoria.

Para orientação e acompanhamento dos docentes, são realizadas 4 (quatro) reuniões anuais de Colegiado de Curso, analisados os registros de notas e frequência no Portal Acadêmico, os relatos dos alunos na Comunidade do Curso ou por *e-mail*, além dos resultados da pesquisa da CPA junto aos discentes. A presença integral na UNIGRANRIO, o horário presencial dos professores e os plantões dos professores possibilitam encontros individualizados para o tratamento de questões específicas, com vistas à melhoria contínua.

A Coordenação Acadêmica dispõe, para acompanhar, o desempenho dos alunos, registros (pautas de frequência das unidades curriculares presenciais; relatórios de acesso ao AVA referentes às unidades curriculares em EAD, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe a preocupação de manter os estudantes bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

3.5. Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do Curso de Serviço Social tem importante papel no desenvolvimento, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, sobretudo no que concerne à análise e consolidação dos conteúdos dos componentes curriculares e sua construção no processo ensino-aprendizagem, garantindo que sejam trabalhados com foco da aplicabilidade na prática profissional, conforme as diretrizes institucionais.

Sua responsabilidade é com o protagonismo do aluno, em seu processo de aprendizagem e de formação humana e profissional.

Foi elaborado em Relatório com os estudos do Corpo Docente quanto à adequação da titulação acadêmica, da experiência e área de atuação profissional e de magistério superior do corpo docente, a fim de selecionar os professores que atuarão no Curso de Serviço Social. O objetivo é seguir a política institucional que determina que os professores tenham aderência aos conteúdos das disciplinas que ministrarão, de modo a fomentar e contribuir para a discussão, mediação e atualização dos conteúdos dos componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no perfil do egresso que o Curso pretende formar, implantado metodologias e utilizando recursos educacionais inovadores, que favoreçam a aprendizagem e estimulem o protagonismo do aluno em seu percurso formativo.

Os professores devem propiciar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionados aos objetivos das unidades curriculares e ao perfil do egresso é proporcionado pelos professores, que indicam Leituras Complementares de artigos da base de dados EBSCO, que engloba sub-bases em diversas áreas do conhecimento, com uma variada coleção de periódicos científicos internacionais e do Portal de Periódicos CAPES, que oferece acesso a textos completos de artigos selecionados de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a Bases de Dados com resumos de documento em todas as Áreas do Conhecimento.

Imbuído na concepção de objetivos acadêmicos que resultem em um egresso consciente de suas atribuições profissionais e sociais, com formação crítica, pautada em conteúdos curriculares atualizados e consistentes com as demandas do mercado de trabalho. Assim, o corpo docente é constituído por 16 (dezesesseis) docentes, sendo 06 (seis) Doutores (37,5%), 09 (nove) Mestres (56,25%) e 01(um) Especialista (6,25%), o que caracteriza o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) igual a 3,68.

Quadro 6. Titulação do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Titulação
1	Beatriz Fartes de Paula Neves	Doutorado
2	Diego Augusto Rivas dos Santos	Mestre
3	Erica Silva de Oliveira	Mestre

4	Gilmara Emilia Teixeira Lapagesse	Mestre
5	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	Doutorado
6	Jose Severino da Silva	Doutorado
7	Leila Navarro de Santana	Mestre
8	Lorena Braga Raposo	Mestre
9	Márcio Simão de Vasconcellos	Doutorado
10	Rafael Deolindo Pereira	Mestre
11	Raissa Lyra de Paiva Alves	Mestre
12	Rejane Prevot Nascimento	Doutorado
13	Ricardo Ferreira da Silva	Mestre
14	Rosane Cristina de Oliveira	Doutorado
15	Vaniele Soares da Cunha Copello	Mestre
16	Walkiria da Silva Gomes Labarba de Souza	Especialista

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do Curso

Para atender integralmente o conjunto de práticas que envolve o fazer docente: o planejamento acadêmico, a docência, o atendimento discente, as atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, a avaliação da aprendizagem e a participação efetiva nos colegiados; o corpo docente Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO, conta com 16 (dezesesseis) professores, sendo 7 (sete) em regime de tempo integral (43,75), 8 (oito) em regime de tempo parcial (50%) e 01 (um) horista (6,25%), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os professores elaboram o Plano Individual de Trabalho Docente, que tem por objetivo possibilitar que planejem e informem suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e/ou administrativa, representação, qualificação e capacitação no âmbito da UNIGRANRIO. Suas atividades são acompanhadas e avaliadas pela Coordenação de Curso e o NDE, assim como os Planos de Ensino e Aprendizagem são elaborados com o acompanhamento e o suporte do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.

Quadro 7. Regime de Trabalho do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Regime de Trabalho
1	Beatriz Fartes de Paula Neves	TP
2	Diego Augusto Rivas dos Santos	TP
3	Erica Silva de Oliveira	Horista
4	Gilmara Emília Teixeira Lapagesse	TP

5	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	TI
6	Jose Severino da Silva	TP
7	Leila Navarro de Santana	TI
8	Lorena Braga Raposo	TP
9	Márcio Simão de Vasconcellos	TP
10	Rafael Deolindo Pereira	TI
11	Raissa Lyra de Paiva Alves	TI
12	Rejane Prevot Nascimento	TI
13	Ricardo Ferreira da Silva	TP
14	Rosane Cristina de Oliveira	TI
15	Vaniele Soares da Cunha Copello	TP
16	Walkiria da Silva Gomes Labarba de Souza	TI

3.7. Experiência profissional do docente

A vivência profissional no mundo do trabalho do corpo docente do Curso de Serviço Social, particularmente na área educacional, permite a contextualização dos conhecimentos teórico-cognitivos e práticos das Unidades Curriculares e possibilitará discussão de maneira dinâmica e vivencial, com inserção de exemplos do cotidiano prático, que visam consolidar os temas das Unidades de Aprendizagem, proporcionando ao discente uma visão interdisciplinar atrelada à realidade profissional na qual irá atuar. Da mesma forma, faz com que o docente se mantenha atualizado em relação aos conhecimentos e habilidades profissionais, atuando de forma assertiva no desenvolvimento das competências definidas para as disciplinas no PPC. Ainda, contribuir com o NDE na atualização das ementas e dos programas e das bibliografias e elaborar roteiros de aprendizagem e materiais didáticos alinhados aos objetivos do Curso e ao perfil do egresso.

A metodologia de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que estimula o uso de estratégias de aprendizagem ativa e de diferentes e inovadores recursos educacionais digitais nas diferentes unidades curriculares exige que os docentes busquem problemas reais da prática profissional para serem solucionados de forma interdisciplinar. Assim, a experiência profissional é um dos requisitos pontuados no processo seletivo e avaliado

no relatório de estudos do corpo docente. Isso é possível porque todos (100%) os docentes que atuam em disciplinas específicas do Curso possuem ampla experiência profissional.

Quadro 8. Experiência Profissional do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Experiência Profissional (anos)
1	Beatriz Fartes de Paula Neves	14
2	Diego Augusto Rivas dos Santos	11
3	Érica Silva de Oliveira	11
4	Gilmara Emilia Teixeira Lapagesse	16
5	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	41
6	Jose Severino da Silva	17
7	Leila Navarro de Santana	18
8	Lorena Braga Raposo	14
9	Márcio Simão	15
10	Rafael Deolindo Pereira	17
11	Raissa Lyra de Paiva Alves	16
12	Rejane Prevot Nascimento	27
13	Ricardo Ferreira da Silva	22
14	Rosane Cristina de Oliveira	17
15	Vaniele Soares da Cunha Copello	9
16	Walkiria da Silva Gomes Labarba de Souza	21

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica

NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior

A experiência na docência do ensino superior do corpo docente do Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO permite conceber formas de apresentar o conteúdo que alinham a prática de metodologias ativas com o uso de recursos lúdicos e tecnológicos, que permitem a consecução do processo de ensino-aprendizagem individualizado, exemplificando a realidade da prática profissional com linguagem adequada às características da turma, aplicando técnicas de avaliação em um processo de melhoria

contínua. O tempo e a experiência no exercício da docência superior possibilitam que os professores identifiquem as dificuldades e gaps de aprendizagem dos discentes e atuem no sentido de facilitar a compreensão e desenvolver as competências definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem, elaborando atividades de reforço e de recuperação da aprendizagem, com base nos resultados da avaliação diagnóstica que é realizada no início do semestre e das avaliações formativas e somativas, atendendo às definições do Sistema de Avaliação da Universidade, expressos em seu Regimento Geral, no PDI e no PPC. Este cenário é possível graças ao fato dos professores do Curso apresentarem ampla experiência acadêmica, conquistada através de anos dedicados à educação superior de, no mínimo 03 (três) anos.

3.10. Experiência no exercício da docência na Educação a Distância

Todos os professores do Curso possuem experiência no exercício da docência na educação a distância necessária para compreender os anseios pedagógicos do discente, desenvolvendo atividades/conteúdos que vão ao encontro da linguagem e das características de aprendizagem dos mesmos, além de discutir e sanar dúvidas sobre os conteúdos e realizar atividades de reforço de acordo com as características da turma, utilizando diferentes ferramentas do AVA e agregando outros recursos digitais de aprendizagem.

Por sua experiência profissional, participação em eventos acadêmicos e da área de atuação e reconhecida produção científica e técnica, os docentes são eficientes nos processos pedagógicos que envolvem a mediação do processo de ensino e aprendizagem, apresentando exemplos contextualizados e baseados na prática elaborando atividades teórico-práticas diferenciadas. As avaliações são elaboradas e validadas pelo NDE, conforme determinam as políticas institucionais, ou seja, em suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa. Com base nos resultados, os docentes inserem atividades diferenciadas e acompanham o desempenho dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Os docentes com liderança no âmbito do ensino e da aprendizagem atuam no contexto de inovações e do desenvolvimento de competências profissionais, sendo acompanhados pelo NDE e a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital. Isso ocorre porque, além da capacitação que realizam permanentemente, todos os professores

atuam na Educação a Distância há mais de dois anos, diversos professores inclusive atuaram como conteudistas na produção das disciplinas e as mantêm atualizadas com o apoio da equipe multidisciplinar.

Cabe informar que, desde 2019, os docentes utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio às atividades presenciais com a disponibilização de materiais didáticos e recursos educacionais digitais, acesso direto e gratuito às referências bibliográficas e periódicos definidos para cada Unidade de Aprendizagem das disciplinas e o uso das ferramentas comunicacionais.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância

Todos os professores (100%) que atuam na tutoria das disciplinas ofertadas a distância possuem experiência comprovada na mediação. Todos participam, semestralmente, das atividades de capacitação e de troca de experiências promovidas pela UNIGRANRIO. Assim, realizam a mediação pedagógica, com eficiência e eficácia, junto aos discentes e demonstram clara qualidade no relacionamento com os estudantes, enriquecendo métodos de ensino e aprendizagem. Além disso, a formação e a pós-graduação na área da Unidade Curricular permite que eles enriqueçam os conteúdos com a indicação e a postagem no AVA de leituras complementares, extraídas dos periódicos e bibliografia complementar.

A experiência no exercício da tutoria permite a completa integração entre docentes, com reflexos no incremento do processo ensino-aprendizagem e o exercício da orientação de atividades aos alunos, tais como leituras, exercícios e simulações, via Zoom.

A atuação dos professores nas disciplinas a distância é acompanhada pela Coordenação de Curso e NDE, que fazem reuniões periódicas com eles para avaliar o processo de ensino e aprendizagem e a mediação. Eles participam das reuniões de colegiado e são avaliados também pela CPA. A equipe multidisciplinar e a equipe de

suporte acadêmico da PROGRAD promovem, além de capacitações periódicas, encontros de *benchmarking* de processos e troca de experiências.

3.12. Atuação do colegiado de Curso ou equivalente

Conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIGRANRIO e expresso no PDI, cada curso de graduação da Universidade conta com o Colegiado de Curso, presidido por seu Coordenador e composto pelos docentes e preceptores vinculados ao Curso e por, pelo menos, um representante do corpo discente. É da competência do Colegiado de Curso a promoção da integração e articulação das atividades do Curso, bem como deliberar sobre questões acadêmicas relativas aos Cursos e sua integração com as funções ensino, pesquisa e extensão, além de julgar processos acadêmicos, em grau de recurso, e constituir comissões especiais para assuntos específicos.

O Colegiado de Curso é integrado por, no mínimo, os seguintes membros:

I - O Coordenador de Curso, que o preside;

II – Dois (02) representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido; e,

III - Um (01) representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução. Caso haja oferta do curso na modalidade a distância, deverá haver, obrigatoriamente, um representante discente da modalidade no colegiado de curso, desta forma o colegiado de curso terá, no mínimo, dois (02) representantes do corpo discente.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II - Opinar sobre os programas e planos de ensino e aprendizagem das disciplinas;

III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V - Sugerir a admissão, promoção e afastamento de docentes, preceptores e tutores;

VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado do Curso de Serviço Social reúne-se ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre e, quando necessário, extraordinariamente. As decisões tomadas nas reuniões são registradas em Ata para que integrem o Plano de Ação da Coordenação e do NDE, responsáveis por realizar os encaminhamentos para efetivação das ações acadêmicas e/ou administrativas que se fizerem necessárias. O acompanhamento da realização das ações é feito pelo NDE, que também avalia sua efetividade e, se for o caso, propõe novas ações. Na reunião seguinte do Colegiado, a Coordenação informa sobre os resultados de tais ações.

3.13. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de Curso

A UNIGRANRIO investe na interação cooperativa e colaborativa, que promove a articulação permanente entre a Coordenação Acadêmica, professores e os gestores e a equipe de atendimento ao aluno inscrito em unidades curriculares em EAD, disponibilizando ferramentas comunicacionais síncronas e assíncronas, que auxiliam o processo de mediação, requerendo um planejamento de ações, com vistas à melhoria contínua do Curso, baseado nos problemas identificados, nas oportunidades de avanço e nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

A efetividade da interação entre Coordenação, membros do NDE e professores ocorre, principalmente, por meio de reuniões e pelos plantões que realizam, regularmente, na UNIGRANRIO, em espaços criados com esta finalidade e devidamente equipados com os aparelhos necessários para efetiva comunicação: sala de Coordenação integrada à sala do NDE, sala de professores e espaço para os professores em tempo parcial e integral.

Nesses locais, professores fazem a mediação, interagem uns com os outros, se articulam com a Coordenação e o NDE. Além disso, a interação entre todos os atores ocorre pela internet – de maneira síncrona e assíncrona.

Os professores têm como missão trabalhar todos os aspectos curriculares, ligando as diretrizes do Curso à sua aplicação, por meio dos materiais e conteúdos

desenvolvidos, como o Plano de Ensino e Aprendizagem, cooperando com o professor tutor em suas ações para com o discente. As ações realizadas pelos professores são orientadas pela Coordenação do Curso e as questões identificadas são discutidas nas reuniões do NDE para correção de rumo.

Neste ponto, cabe ressaltar que a Coordenação, sob orientação da PROGRAD, realiza sessões de *benchmarking* e grupos focais com os alunos, que trazem riqueza de insumos para a autoavaliação do processo de ensino-aprendizagem e da própria atuação docente e dos professores, além da Coordenação.

3.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A UNIGRANRIO conta com o Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPESQ), que é um programa de incentivo à produção Científica, Técnica e Artística dos docentes da UNIGRANRIO , com prioridade para os projetos comprometidos com a inovação para o desenvolvimento social e econômico da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mediante, entre outros instrumentos, a concessão de bolsa especial de pesquisa, em quatro categorias distintas, dentro de suas respectivas especificidades.

Além disso, os professores recebem incentivos financeiros para publicação e participação em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, de acordo com a política expressa no PDI.

4. INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os professores em tempo integral contam com estações de trabalho estruturadas e equipadas, estando próximas às coordenações de Curso e a equipe de secretaria administrativa, que lhes proporcionam o suporte necessário às atividades acadêmicas. As estações possuem computadores conectados à internet e rede *Wi-Fi*, que viabilizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto em seu Plano de Trabalho Individual do Docente, pertinentes às suas atribuições, e possibilitam a adequada permanência do corpo docente na UNIGRANRIO. Alguns espaços são divididos em gabinetes que garantem privacidade para uso dos recursos tecnológicos e outros possibilitam reuniões de trabalho em grupo.

No *Campus*, existem 05 salas, com 10 cabines cada uma, separadas por áreas de pesquisa preparadas para que os Professores em Tempo Integral trabalhem de forma individualizada e que possibilita também o atendimento a discentes e orientandos. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Ainda, os docentes têm uma copacom mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas para descanso e uma cadeira de massagem.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação Acadêmica do Curso conta com um espaço de trabalho equipado para realizar suas atividades acadêmicas e administrativas e espaços específicos para atendimento aos alunos, individualmente ou em grupos. Ao lado, encontra-se a sala da Coordenação Adjunta do Curso, igualmente equipada e mobiliada e uma antessala com a secretária para atendimento a ambos.

Em espaço contíguo são disponibilizadas duas salas de reuniões com a infraestrutura tecnológica adequada, que possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com *Wi-Fi* disponível e possibilitam a realização de webconferência

4.3. Sala coletiva de professores

No Campus, encontra-se estruturada uma sala de professores, com mural informativo, mobiliário adequado, armários com chave, recursos audiovisuais e computadores com acesso à internet com conexão banda larga, além de rede *Wi-Fi*. Encontra-se também uma sala de descanso destinada à lanches, ao lazer e ao descanso dos professores, que propiciam um ambiente agradável e de proximidade com os pares. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas para descanso e uma cadeira de massagem.

Em espaço próximo é disponibilizada três salas de reuniões com a infraestrutura tecnológica adequada, que possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com *Wi-Fi* disponível e possibilitam a realização de *webconferência*.

Todos estes espaços atendem plenamente às necessidades da equipe de docentes e contam com armários para guarda de equipamentos e materiais, com segurança. Os professores contam com uma equipe técnico-administrativa de apoio às suas atividades didático-pedagógicas.

A UNIGRANRIO mantém equipes de apoio técnico-administrativo, que realizam os agendamentos, dão suporte às aulas providenciando os equipamentos, recursos e materiais necessários. A equipe de suporte da DTI atende a todos os gestores acadêmicos e docentes no que tange à disponibilização de equipamentos e softwares, além de manter um canal de comunicação (GLPI), que é um Sistema de Gestão de Chamados Inteligente - *HelpDesk* Inteligente.

4.4. Salas de aula

As salas de aula possuem dimensionamento adequado para atividades presenciais do Curso. Todas dispõem de mobiliário moderno e adequado ao número de alunos, são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, possibilitando configurações espaciais diferenciadas que se adequam à distintas situações de ensino-aprendizagem. São equipadas com recursos audiovisuais, projetores multimídia, computadores, aparelhos de som, entre outros.

A UNIGRANRIO, consciente da sua responsabilidade com a inclusão dos estudantes

com necessidades educacionais especiais, planejou e executou as condições necessárias para o seu adequado atendimento. Há, internamente, rampa de acesso, e, externamente, calçadas rebaixadas. Da mesma forma, possui instalações sanitárias adaptadas conforme normas da ABNT e as normatizações exigidas na Legislação do Decreto nº 5.296/2004. Para os polos parceiros, o contrato expressa as mesmas exigências e uma equipe da Universidade, verifica o atendimento às normativas legais.

A promoção e garantia da Acessibilidade em todos os *campi*, polos e unidades é uma política institucional da UNIGRANRIO, da qual fazem parte todos os Cursos da IES.

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem.

A Universidade possui um Plano de Acessibilidade, que contém as políticas adotadas pela instituição e que promovem a acessibilidade e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistidas.

Para a UNIGRANRIO, a acessibilidade atitudinal corresponde ao compromisso que a Universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se acessibilidade arquitetônica

mediante livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas), rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

- Para alunos com deficiência visual, com vistas a promover a acessibilidade metodológica/pedagógica, a Biblioteca dispõe do LaDIn, recurso que favorece o desenvolvimento de estratégias para alunos com baixa visão. Ademais, a UNIGRANRIO tem disponibilizado aos seus alunos com baixa visão/ cegos, recursos como impressão em braile e softwares específicos para ampliação da capacidade de leitura.

- Para alunos com deficiência auditiva, promove-se a acessibilidade metodológica/pedagógica nas comunicações, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que fazem a mediação, inclusive em ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico apreendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente aos conteúdos do Curso em que o estudante estiver matriculado). Informações aos professores são veiculadas por meio do NED, para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Suas instalações possuem rampas com inclinação adequada e/ou comelevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas e possuem instalações sanitárias apropriadas para pessoas com deficiência, além de haver prioridade de acesso ao estacionamento. Para tais ações, a Instituição tem se orientado pela NBR 9050 (atualizada em setembro de 2004) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos; pela Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência para instruir os processos de autorização, credenciamento e reconhecimento de Cursos; e, ainda, no Decreto nº 5296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a legislação existente sobre o tema e define os tipos de deficiência e seus níveis.

Deste modo, a concepção e a construção de novas edificações da universidade pautam-se nesta normatização vigente para a promoção da acessibilidade. Da mesma forma, foi implementado um cronograma de reformas e adaptação dos espaços de uso público para fins de promoção da acessibilidade em todos os *campi*, incluindo a

construção de rampas e manutenção de elevadores, a remoção de possíveis barreiras arquitetônicas que comprometam a locomoção, a adaptação de banheiros e portas para uso de cadeirantes, a destinação de vagas especiais para deficientes nos *campi* e unidades e, mais recentemente, o desenvolvimento de estudos visando o aperfeiçoamento da sinalização e da comunicação para atendimento aos deficientes auditivos e visuais, com sinalização e piso tátil.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A UNIGRANRIO disponibiliza aos seus alunos diversas formas de acesso aos recursos de informática, como laboratórios que estão disponíveis no horário das 8h às 22h, durante a semana, e das 8h às 15h, aos sábados. No *Campus I* – Duque de Caxias, existem 09 (nove) laboratórios de informática, um estruturado com 24 (vinte e quatro) computadores cada. Os Polos de EAD possuem pelo menos 01 (um) laboratório para atendimento aos alunos.

Todos os espaços da UNIGRANRIO estão cobertos por rede *wireless*, possibilitando acesso à internet gratuito para toda a comunidade acadêmica dentro da Unidade. Todos os espaços físicos estão adaptados às pessoas com necessidades especiais. Além disso, a UNIGRANRIO investe constantemente na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídias e na atualização das ferramentas de tecnologia da informação.

Quadro 9 - Metas da área de Tecnologia

Crescimento					
META	2020	2021	2022	2023	2024
Implantação de Ferramenta de NOC		100%			
Implantação de e-Diploma		100%			
Controle de Acesso Via Biometria	20%	80%			
Controle de Acesso Catracas	20%	80%			
Migração MPLS para SDWAN	100%				
Ampliação da Rede Wifi		20%	80%		
Migração de Sistema UNIGRANRIO para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%
Migração de Portal e Sistemas de Apoio para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%
Implantação de Intranet para Divulgação de Normas e Procedimentos		50%	50%		
Implantação de Segurança de Rede Interna		70%	30%		
Migração de Sistemas para Novo Modelo de Ensino		50%	50%		
Revisão e implantação do BI Institucional	40%	60%			

Atualização e Manutenção					
Revisão de Parque de Impressoras		100%			
Revisão de Parque de Computadores	20%	80%			
Expansão Storage Datacenter		30%	20%	20%	20%

Fonte: DTI. Novembro/2020.

4.6. Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

A Portaria GRU nº048/2018 estabelece a Política de Aquisição de Acervo físico e virtual de livros e periódicos para as Bibliotecas no que se refere a livros, periódicos e multimeios. O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários.

Nos Programas de Disciplinas, disponíveis no Portal da UNIGRANRIO, por Curso é relacionada a bibliografia, sendo definido como base:

Bibliografia básica – Três títulos por unidade curricular.

Bibliografia complementar – Cinco títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

O acervo da bibliografia básica é pertinente e adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares/Disciplinas. A indicação para a aquisição desse acervo (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) é feita pelo Coordenador do Curso, NDE e seu colegiado. O NDE referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na Universidade, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para os alunos estão disponíveis, além dos livros básicos e complementares que atendem plenamente o conteúdo programático das unidades curriculares, todo o acervo das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas.

A bibliografia tanto básica quanto complementar das disciplinas que integram o currículo do Curso de Serviço Social está disponível virtualmente para acesso ilimitado pelos alunos, através do portal acadêmico em: <http://UNIGRANRIO.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>> e em <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books>>.

Plataformas de Livros Virtuais

Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é uma plataforma formada pelo consórcio de 16 grupos editoriais e 16 selos editoriais de livros acadêmicos nacionais: Alta Books, Blucher, Cengage Learning, Brasil, Cengage Learning Editores SA de CV, Cortez, Empreende, Manole, MedBook, Saint Paul Publishing (Brazil), Saraiva, Trevisan, Unijuí Grupo A (AMGH, Artes Médicas, Artmed, Bookman, Penso e SAGAH), Grupo Allmedina, Grupo Autêntica (Autêntica Editora), Grupo GEN (AC Farmacêutica, Atlas, Forense, Forense Universitária, Guanabara Koogan, LTC, Método, Roca e Santos). Essas editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior, acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Através da Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a **10.581** títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. A plataforma permite a impressão, de forma gratuita, de quinze por cento das obras consultadas.

Biblioteca Universitária Virtual Pearson

A Biblioteca Virtual Universitária Pearson disponibiliza **10.278** títulos em seu catálogo online de 42 editoras de livros com textos integrais, recursos de busca, anotações e impressões de partes mediante pagamento a Editora.

Editoras que fazem parte da Biblioteca Virtual Pearson: 7 Mares, Agir, Ágora, Atheneu, Autêntica, Autores Associados BVU, Blucher, Brasport, Callis, Casa do

Psicólogo, Contentus, Contexto, Difusão, Edições GLS, EdiPUC-RS, Educus, Freitas Bastos, Galenus, Global, Ícone, Jaypee, Labrador, Lexikon, Mescla Editorial, MG Editores, Neurus, Nova Fronteira BVU, Odisseia, Oficina de Textos, Papyrus, Pearson, Pearson Global, Plexus, Pluri Edições, Processo, Rideel, Revista Cult, Santos Publicações, Selo Negro Edições, Summus Editorial, Vozes e Yendis.

4.7. Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

O acervo físico é tombado e informatizado e o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares. Da mesma forma, é referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UNIGRANRIO, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Periódicos especializados

Para o Curso de Serviço Social, estão disponibilizados periódicos sob a forma virtual com retroação de, no mínimo, os três últimos anos e *full text*.

Bases de Dados de Periódicos

Base de Dados – Convênio

Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos CAPES é uma biblioteca virtual que reúne o melhor da produção científica nacional e internacional. Conta com 136 Bases sendo: bases de periódicos com título full text, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Atualmente possuímos acesso a **27.621** títulos full text que são utilizados em todos os Cursos da Universidade.

EBSCO - Assinatura

A Base de Dados EBSCO, engloba 11 (onze) sub-bases em diversas áreas do conhecimento com uma grande coleção de **9.967** periódicos científicos internacionais full text.

- ✓ Abstracts in Social Gerontology
- ✓ Academic Search Premier
- ✓ AgeLine
- ✓ Business Source Premier
- ✓ Educational Administration Abstracts
- ✓ Family Studies Abstracts
- ✓ Fonte Acadêmica
- ✓ Human Resources Abstracts
- ✓ Mediline with Full Text
- ✓ Race Relations Abstracts
- ✓ Regional Business News

4.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

NSA

4.9. Laboratórios de Ensino para a área de Saúde

NSA.

4.10. Laboratórios de Habilidades

Não se aplica

4.11. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

NSA

4.12. Biotérios

NSA

4.13. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (Logística)

A produção dos materiais didáticos para o Curso é realizada pela Gerência de Desenho Educacional, ligada ao Núcleo de Ensino Digital (NED), por meio de um processo planejado e avaliado sistematicamente, que considera a construção social do conhecimento mediado pelo uso das tecnologias da informação. Todo o processo é realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar e pela Coordenação de Curso, que gerencia desde o início até a validação pelo NDE e a publicação no AVA.

Todo processo de produção dos materiais didáticos tem como guia norteador os pressupostos pedagógicos expressos no PDI, as diretrizes definidas pela equipe multidisciplinar, nos ordenamentos legais, no Projeto Pedagógico do Curso, nos Planos de Ensino e Aprendizagem e nas definições realizadas pelo Colegiado de Curso e NDE - Núcleo Docente Estruturante, que valida o material. O NED dispõe de um sistema informatizado de planejamento, acompanhamento e validação do material didático que possibilita o gerenciamento de todos os processos, com indicadores bem definidos.

O modelo desenvolvido pela Instituição possui a combinação de linguagens, formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, agregando diversas possibilidades de os alunos atingirem de maneira mais abrangente com diferentes características de aprendizagem, assegurando o desenvolvimento das competências, com foco no perfil do aluno.

O NED tem a responsabilidade de acompanhar toda a produção do material, de modo a garantir que esses materiais didáticos assegurem o desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com as características de autoaprendizagem, do ensino mediatizado e da aprendizagem colaborativa, utilizando o uso de estratégias de linguagem e de mediação que promovam um conteúdo dialógico, objetivo, contextualizado, interativo, investigativo e com conectivismo entre a rede de diálogos estabelecidos por meio dos ambientes de aprendizagem.

Para isto, os professores conteudistas são selecionados pela Coordenação do Curso a partir de análise curricular e entrevista, que exige domínio do conteúdo, formação

em nível de mestrado e experiência na elaboração de materiais didáticos, além de experiência de docência e, preferencialmente, no mercado correlato ao conteúdo.

Os professores conteudistas passam por um programa de formação para autoria de materiais didáticos voltados para a modalidade a distância, que o orienta sobre as diretrizes institucionais e define a forma e os padrões de produção dos conteúdos, o cronograma de produção, os itens e as etapas de entrega.

Com base na construção a ser realizada, os conteudistas assinam o Contrato, recebem o Guia para Elaboração de Materiais Didáticos – que possui o *template* de orientação para elaboração do material – e passam a trabalhar em conjunto com o NED, que possui uma equipe multiprofissional qualificada de Designers Instrucionais, Designers Gráficos, Web Designers, Revisores, Programadores, Equipe Audiovisual, dedicada à produção dos conteúdos multimidiáticos.

A produção das Unidades Curriculares parte do Programa e do Plano de Ensino e Aprendizagem e todo o material produzido recebe tratamento especializado, visando a adequação da linguagem necessária para o estudo autônomo e de autoaprendizagem. Assim, os conteúdos e atividades são trabalhados por revisores, designers instrucionais e gráficos, a fim de proporcionar um conteúdo mais agradável, intuitivo e interativo.

Esta organização está presente nas unidades de aprendizagem, estabelecendo uma didática acessível, de qualidade e dialógica, a fim de atingir o propósito de auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem, utilizando a referência textual para incentivar o estudante na busca de novos conhecimentos. A distribuição do material didático é realizada por meio de funcionalidades existentes no AVA.

Além disto, com o objetivo de alinhar as informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos são elaborados diferentes materiais educacionais, como Tutoriais, Vídeos, Guias e Manuais, que visam orientar alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, organização das unidades curriculares, metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes ao bom andamento do Curso.

Desta forma, os materiais elaborados para os Cursos de graduação da UNIGRANRIO fazem parte de um ecossistema organizado para promover a aprendizagem móvel e em rede, constituída por pessoas, processos e tecnologias que

configuram o seu Campus Virtual, envolvendo a interação e a colaboração entre pares.

4.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais.

NSA

4.15. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Pertencente à própria instituição e homologado pela CONEP, o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP|UNIGRANRIO), vinculado à PROPEP, foi criado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), em reunião de 22 de junho de 2002, aprovado e registrado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 03 de setembro de 2003, sendo subsequentemente reconhecido em 2006, 2009, 2013, 2016 e 2020. Em 13 de abril de 2020 foi emitido pela CONEP a renovação de registro atualmente em vigor, com validade até 12 de abril de 2023.

O CEP é uma instância colegiada, interdisciplinar, independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade. Ao analisar a eticidade dos protocolos submetidos, passa a ser corresponsável por garantir a proteção dos envolvidos e contribuir no desenvolvimento da pesquisa, dentro de padrões éticos, em todas as áreas do conhecimento. Além de atender à demanda interna de submissões de protocolos de pesquisas, regularmente a CONEP encaminha para avaliação ética do CEP os protocolos envolvendo seres humanos, que tenham sido submetidos à Plataforma Brasil por instituições de ensino superior (IES) da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que não possuem CEPs credenciados pela CONEP, em consonância com as diretrizes da Resolução CNS nº 466/2012, Norma Operacional CNS nº 001/2013, Resolução CNS nº 510/2016 e outros diplomas legais e normativos.

O CEP tem composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados, de acordo com a Portaria GRU nº 82/20, por 15 membros titulares. Destes, quatro são representantes dos usuários e 10 são membros suplentes. Todos os membros, com exceção dos representantes dos usuários, são docentes da UNIGRANRIO, com experiência em pesquisa, com atuação nas áreas das ciências da saúde, biológicas, exatas, sociais e humanas, indicados pela Reitoria da Universidade de acordo com as diretrizes da Norma Operacional CNS nº 90 001/2013. Os

representantes dos usuários são indicados por organizações civis ou públicas da sociedade nos termos da Resolução CNS nº 240/1997 e da Norma Operacional CNS nº 001/2013.

Em consonância com a Resolução CNS nº 466/2012, o conteúdo tratado durante todo o procedimento de análise dos protocolos de pesquisas tramitados no CEP é de ordem estritamente sigilosa e suas reuniões são sempre fechadas ao público. Os membros e funcionários que tiverem acesso aos documentos dos protocolos de pesquisas, inclusive documentos virtuais inseridos na Plataforma Brasil e outros documentos impressos apresentados ao Comitê, devem manter sigilo, comprometendo-se, sob pena de responsabilidade.

Objetivando prestar amplo e eficiente atendimento aos pesquisadores e ao público em geral, o expediente do Comitê acontece de segunda à sexta-feira, das 08 às 18 horas. Também mediante agendamento prévio, a secretária e a coordenação do Comitê prestam atendimento personalizado aos pesquisadores e ao público em geral nos *Campi* que constituem a Instituição. O CEP dispõe de homepage (<http://www.UNIGRANRIO.com.br/comite/>) integrada à página principal da UNIGRANRIO, com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.16. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIGRANRIO (CEUA|UNIGRANRIO) é um órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior desta Universidade em matéria normativa e consultiva, nas questões relacionadas à utilização de animais para o ensino e a pesquisa, vinculada à PROPEP.

A CEUA tem atuação educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais. Com o intuito de atender às exigências da Resolução Normativa nº 01 e 02 de 2010 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), esta Comissão possui composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados por 10 membros titulares e seus respectivos suplentes (Portaria GRU 83/20). 91 A CEUA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da UNIGRANRIO e nos limites de suas atribuições, o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, em seu Decreto regulamentador 6.899, de 15 de julho de 2009, e nas resoluções normativas do CONCEA/MCTIC, caracterizando-se

a sua atuação nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais.

Os protocolos de ensino ou de pesquisa submetidos à Comissão devem conter todas as informações e documentos solicitados em formulário disponibilizado para esse fim, sob pena de não serem analisados. Tal formulário está de acordo com a Resolução normativa nº 4 de 2012 do CONCEA. Neste sentido, a CEUA faz a análise, a emissão de pareceres e a expedição de certificados para os protocolos de ensino e pesquisa que envolvam o uso de animais, visando o cumprimento dos princípios éticos estabelecidos pela legislação vigente.

O horário de atendimento da Secretaria da CEUA ocorre de segunda às sextas-feiras, das 08 às 18h, mediante agendamento prévio, a coordenação e a secretária também prestam atendimento aos professores, pesquisadores e ao público usuário das atividades da Comissão.

A CEUA dispõe de homepage (<http://www.UNIGRANRIO.com.br/ceua/>) integrada à página principal da UNIGRANRIO com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.17. Ambientes Profissionais vinculados ao Curso NSA

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo
118	24 - Serviço Social	11/12/2017	03/03/2021	EAD		Vigente
Nome da Formação		Situação Formação		Ativ. Compl.		Qtd. Optativas
Serviço Social		Ativa		100		0

Programa: 01

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
HIS001 INTERPRETES DO BRASIL	60			3	Obrigatoria	1
INS003 CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E CARREIRA	60			3	Obrigatoria	1
ESS100 PCA :AREAS DE ATUACAO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL		20		1	Obrigatoria	1
ESS040 FUND.HIST. TEORICOS, METOD.E ETICOS DO SER.SOC-TRAB E	40	20		3	Obrigatoria	1
ESS043 ETICA EM SERVICO SOCIAL	60	20		4	Obrigatoria	1
ESS047 TEORIA E METODOS NAS CIENCIAS SOCIAIS	60			3	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 01 CH do Programa: 340	280	60		17		

Programa: 02

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
EED214 FILOSOFIA	80			4	Obrigatoria	1
HIS002 GEOGRAFIA HISTORICA DO BRASIL	60			3	Obrigatoria	1
ESS101 PCA: DIREITOS HUMANOS E LEGISLACAO SOCIAL		20		1	Obrigatoria	1
ESS039 POLITICA SOCIAL:ORIGEM E METODO	80			4	Obrigatoria	1
ESS042 FUND.HIST. TEORICOS, METOD.E ETICOS DO SER.SOC-A GENESE	40	20		3	Obrigatoria	1
INS004 SOCIODIVERSIDADE, RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO	60			3	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 02 CH do Programa: 360	320	40		18		

Programa: 03

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
ESS048 POLITICAS DE SEGURIDADE SOCIAL	60	20		4	Obrigatoria	1
ESS044 OFICINA TECNICO OPERATIVA DO SERV.SOCIAL - INSTRUMENTOS	60	20		4	Obrigatoria	1
ESS045 TEMAS DO SERVIÇO SOCIAL - HABITAÇÃO	20	20		2	Obrigatoria	1
ESS108 TEMAS DO SERVIÇO SOCIAL - SAÚDE	20	20		2	Obrigatoria	1
EDI202 CIENCIA POLITICA	60			3	Obrigatoria	1
ESS102 PCA: FUNDOS PUBLICOS		20		1	Obrigatoria	1
ESS046 FUND.HIST. TEORICOS, METOD.E ETICOS DO SER.SOC- EXP E	40	20		3	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 03 CH do Programa: 380	260	120		19		

Programa: 04

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
ESS049 POLITICA SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS	40	20		3	Obrigatoria	1
ESS050 OFICINA TECNICO OPERATIVA DO SS - INST. DE COMUNICACAO	60	20		4	Obrigatoria	1
ESS103 P C A : GENERO		20		1	Obrigatoria	1

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo	
118	24 - Serviço Social	11/12/2017	03/03/2021	EAD		Vigente	
Nome da Formação		Situação Formação		Ativ. Compl.		Qtd. Optativas	
Serviço Social		Ativa		100		0	
	ESS052 FHTMESS * O PROCESSO DE RENOVACAO NO BRASIL	40	20			3	Obrigatoria 1
	EDI302 DIREITO E LEGISLACAO SOCIAL	80				4	Obrigatoria 1
	ESS051 RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL	80				4	Obrigatoria 1
Disciplinas do Programa: 04 CH do Programa: 380		300	80			19	
Programa: 05							
	Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
	ESS053 PLANEJAMENTO E ADMINISTRACAO EM POLITICAS SOCIAIS	40	20		3	Obrigatoria	1
	ESS054 OFICINA DE PRATICA E SISTEMATIZACAO EM SS- ANALISE	40	40		4	Obrigatoria	1
	ESS104 P C A : RACA E ETNIA		20		1	Obrigatoria	1
	ESS055 FHTMESS - A INTENCAO DA RUPTURA NO BRASIL	40	20		3	Obrigatoria	1
	ESS056 ESTAGIO SUPERVISIONADO - ANALISE INSTITUCIONAL			160	8	Obrigatoria	1
	PSI010 PSICOLOGIA SOCIAL	80			4	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 05 CH do Programa: 460		200	100	160	23		
Programa: 06							
	Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
	ESS057 AVALIACAO E MONITORAMENTO EM POLITICAS SOCIAIS	40	20		3	Obrigatoria	1
	ESS058 OFICINA DE PRATICA E SISTEMATIZACAO EM SS - QUEST.SOCIAL E	40	40		4	Obrigatoria	1
	ESS105 P C A : FAMILIA, CRIANCA E ADOLESCENTE		20		1	Obrigatoria	1
	ESS060 FHTMESS - TRABALHO E ESPAÇOS SÓCIO OCUPACIONAIS	40	20		3	Obrigatoria	1
	ESS061 ESTAGIO SUPERVISIONADO - QUESTAO SOCIAL E POLITICA SOCIAL			160	8	Obrigatoria	1
	ESS059 PESQUISA SOCIAL	40	40		4	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 06 CH do Programa: 460		160	140	160	23		
Programa: 07							
	Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
	ESS062 OFICINA DE PRATICA E SISTEMATIZACAO EM SS -	40	40		4	Obrigatoria	
	ESS063 PESQUISA EM SERVICO SOCIAL	20	20		2	Obrigatoria	1
	ESS106 PCA: TCC I		40		2	Obrigatoria	1
	ESS065 ESTAGIO SUPERVISIONADO - INSTRUMENTALIDADE			160	8	Obrigatoria	1
	ESS064 FHTMESS - POS MODERNIDADE E NEOCONSERVADORISMO	40	20		3	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 07 CH do Programa: 380		100	120	160	19		
Programa: 08							
	Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
	ESS066 SUPERVISAO EM SERVICO SOCIAL	80			4	Obrigatoria	1

Relatório de Área de Formação por Currículo

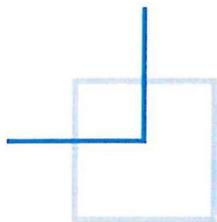
Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo
118	24 - Serviço Social	11/12/2017	03/03/2021	EAD		Vigente
Nome da Formação		Situação Formação		Ativ. Compl.	Qtd. Optativas	
Serviço Social		Ativa		100	0	
ESS107 P C A: TCC II			40		2	Obrigatoria 1
ESS068 SEMINARIO DE POLITICAS SOCIAIS		60			3	Obrigatoria 1
ESS067 FHTMESS - TESES HISTORICO-CRITICAS		40	20		3	Obrigatoria 1
Disciplinas do Programa: 08 CH do Programa: 240		180	60		12	

Disciplinas sem fase curricular

Disciplinas da Formação	Teórica	Prática	Profissional	Créditos	Tipo	Peso
IHM088 LIBRAS	40			2	Optativa	1
Disciplinas sem fase curricular CH do Programa: 40	40			2		

Resumo referente a carga horária das disciplinas obrigatórias:

Dsp. Obrigatórias: 46	Dsp. Optativas: 0
CH Teórica: 1800	CH Profissional: 0
CH Prática: 720	CH Estágio: 480
CH Total: 3000	
CH Ativ. Compl.: 100	Créditos: 150
CH Eletiva.: 0	
CH Total + CH Ativ. Compl.: 3100	



REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURRICULARES (ACC)

Art. 1º As Atividades Complementares Curriculares (ACC) compreendidas no currículo pleno dos cursos de Graduação da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO são regidas pelo presente Regulamento, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 2º A presente regulamentação de funcionamento atende aos objetivos de:

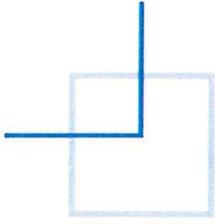
- a) buscar maior integração entre os corpos docente e discente;
- b) ampliar o currículo pleno do curso;
- c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental;
- d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos;
- e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos Cursos de Graduação;
- f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento;
- g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo;
- h) promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 3º Os discentes dos Cursos de Graduação deverão cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de Atividades Complementares Curriculares definida no Projeto Pedagógico do Curso a que se encontra vinculado na Instituição.

Parágrafo Único. As horas de que trata este artigo deverão ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas.

Art. 4º As Atividades Complementares Curriculares deverão ser realizadas durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado em Curso de Graduação da UNIGRANRIO, podendo ser cumpridas a partir do primeiro período de matrícula. Para os alunos que concluíram as disciplinas curriculares e cujo status no portal acadêmico seja “concluído/deve atividade complementar” poderão entregar os comprovantes mesmo não estando regularmente matriculados.

Art. 5º As Atividades Complementares Curriculares a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se organizadas nos grupos a seguir na modalidade presencial ou remotamente, desde que permitidos pelas legislações em vigor.



Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão

1. Exercício de monitoria
2. Participação em pesquisas e projetos de iniciação científica e de iniciação à docência como bolsista ou aluno voluntário
3. Participação em programas e projetos de responsabilidade social e de extensão da UNIGRANRIO
4. Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário
5. Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por organizações civis
6. Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos
7. Participação como representante de turma

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional

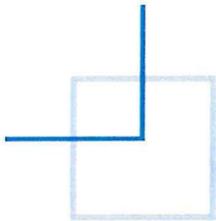
1. Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
2. Participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado
3. Participação em atividades culturais ligadas à área de formação (teatro, cinema, visitas a exposições)
4. Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias
5. Disciplinas cumpridas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO, desde que tenham aderência ao curso em que o aluno esteja matriculado
6. Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível Intermediário.

Grupo III: Produção e apresentação de trabalhos científicos

1. Apresentação de trabalhos em eventos científicos, organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
2. Publicação de artigos e resumos em periódicos ou anais de congressos e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional
3. Publicação de capítulo em livro
4. Criação e produção de tecnologias inovadoras, recursos educacionais digitais, jogos e material didático
5. Premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

Grupo IV: Vivência profissional complementar

1. Realização de estágios não-curriculares, desde que previamente aprovados pelo Núcleo de Empregabilidade
2. Atuação em Empresa Júnior e/ou Incubadora de Empresa
3. Participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO
4. Participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pelo Núcleo de Mobilidade Acadêmica e



Internacionalização.

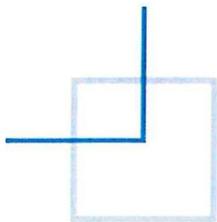
Art. 6º Ficam estabelecidos os seguintes limites e requisitos para aproveitamento da carga horária:

Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Exercício de Monitoria	Até 60h	Certificado do Núcleo de Empregabilidade
Participação em pesquisas e projetos de iniciação científica e de iniciação à docência como bolsista ou aluno voluntário	Até 100h	Declaração/certificado de participação emitido pela instituição responsável
Participação em programas e projetos de responsabilidade social e de extensão da UNIGRANRIO	Até 100h	Certificado da PROGRAD
Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário	Até 20h	Ata da eleição e posse.
Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por organizações civis	Até 60h	Certificado emitido pela PROGRAD ou a instituição organizadora
Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos	Até 20h	Certificado ou declaração emitido pela PROGRAD ou a instituição organizadora
Participação como representante de turma	Até 20h	Ata de eleição de representante do curso

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Certificado ou declaração de participação emitido pela instituição organizadora
Participação como ouvinte em Defesas de TCC, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado	Até 10h	Certificado ou declaração de presença
Participação em atividades culturais ligadas à área de formação (teatro, cinema, visitas a exposições)	Até 10h	Comprovante de participação e relatório com validação do professor
Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância, ofertados por IES	Até 20h	Certificado
Disciplinas cumpridas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO	Até 80 h	Histórico Escolar ou Extrato Acadêmico
Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível Intermediário	Até 20h	Certificado ou declaração emitido pela instituição organizadora



Art. 8º Caberá ao aluno apresentar ao UniAtendimento a documentação, original e cópia, comprobatória, durante o período letivo, quando a mesma será enviada para a análise do Coordenador Acadêmico do Curso a fim de validar a carga horária da atividade realizada.

§ 1.º O Coordenador do Curso deverá emitir parecer em, no máximo, 20 (vinte) dias, encaminhando os documentos à PROGRAD para registro no sistema acadêmico, das atividades cumpridas, com as respectivas cargas horárias.

Art. 9º Caberá ao Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer sobre as Atividades Complementares Curriculares regulamentadas por outras IES, observadas as normas deste Regulamento.

Art. 10º Em caso de alunos oriundos de outra IES, caberá ao mesmo apresentar os comprovantes das Atividades Complementares Curriculares realizadas, sob responsabilidade do Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer.

Art. 11º Caberá ao Colegiado de Curso julgar os casos omissos e decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos.

Art. 12º Caberá ao aluno acompanhar os lançamentos das Atividades Complementares Curriculares através do portal acadêmico.

Art. 13º Este Regulamento integra o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, como anexo, e entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEPE

APROVADO PELO CONSEPE

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

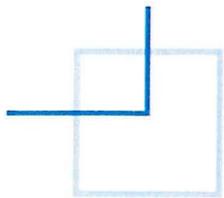
Mod. 1672019

Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.





Resolução CONSEPE nº 25/2022.

*O Professor **Denis Rodrigo Garces Lopes**, Reitor da UNIGRANRIO, nomeado através da Portaria 01/2021, de 05 de agosto de 2021, no uso de suas atribuições como Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), dando provimento ao decidido por este órgão colegiado de liberação superior nos campos técnico-científico e didático-pedagógico da UNIGRANRIO,*

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regulamento das Atividades Complementares Curriculares (ACC), que se constitui em acréscimo e revisão do texto normativo, estando apto a produzir efeitos.

Art.2º - Esta Resolução, revogando disposições em contrário, entra em vigor nesta data.

Duque de Caxias, 01 de julho de 2022.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor
Presidente do CONSEPE

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

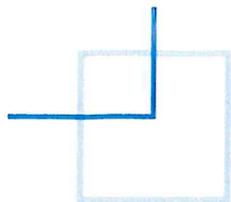
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





REGULAMENTO INSTITUCIONAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 1º. O presente regulamento fixa as diretrizes e normas básicas para o funcionamento do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório, destinado aos alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, doravante denominados Estagiários.

Art. 2º. O Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório tem como base legal a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e as normas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e pelo Conselho Nacional de Educação, que definem o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em Instituições de Educação Superior.

§ 1º Estágio Curricular Obrigatório é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária é requisito parcial para integralização do currículo e a obtenção de diploma e cuja realização das atividades são compatíveis com a programação curricular estabelecida em regulamento próprio.

§ 2º Estágio Curricular Não Obrigatório constitui-se em atividade de formação acadêmico-profissional do aluno, sendo realizado por livre escolha e registrado no Núcleo de Empregabilidade, para fins validação como Atividade Curricular Complementar.

Art. 3º. O Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório visa o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional e da formação humana e cidadã do educando, de modo a complementar o processo de ensino e aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

Art. 3º O Estágio Curricular Obrigatório é uma atividade a ser cumprida conforme as peculiaridades do curso a que se vincula, em função das exigências decorrentes das Diretrizes Curriculares Nacionais, da própria natureza da habilitação ou da qualificação profissional.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

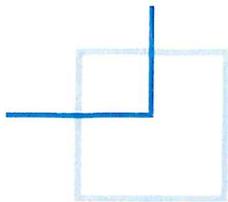
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





§ 1º O Estágio Curricular Obrigatório faz parte do Projeto Pedagógico do Curso e deverá ser realizado após o cumprimento dos requisitos estabelecidos na organização curricular.

§ 2º A validação do Estágio Curricular Obrigatório está atrelada à efetivação da matrícula na disciplina na qual se dará o estágio e ao atendimento ao fim pedagógico e profissionalizante proposto na legislação vigente.

§ 3º Caso o Estágio Curricular Obrigatório não corresponda ao fim pedagógico e profissionalizante proposto na legislação vigente, deixará de ter validade para a Instituição, estando sujeito à imediata interrupção, conforme o Termo de Compromisso celebrado entre as partes.

Art. 4º O Estágio Curricular Obrigatório dos cursos de graduação pode contemplar, conforme definido pelo Colegiado de Curso em regulamento próprio e em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, as seguintes atividades:

- I – atividades práticas profissionais supervisionadas;
- II – atividades de treinamento em serviço, em regime de internato;
- III - estudos, pesquisas e atividades de iniciação científica das diversas áreas das respectivas formações profissionais;
- IV - atividades simuladas;
- V - estudos e pesquisas dirigidos para o tema escolhido pelo estagiário, sob a supervisão docente, para elaboração de trabalhos;
- VI - seminários, painéis ou eventos similares, para o debate a respeito de temas atuais.

§ 1º As normas de estágio devem estar definidas no Projeto Pedagógico do Curso, compreendendo, no mínimo, a descrição das atividades e as respectivas cargas horárias, as metodologias a serem adotadas, o processo de avaliação de desempenho do estagiário e as formas de recuperação da aprendizagem na formação acadêmica do educando.

§ 2º A definição das atividades de estágio deve ter, obrigatoriamente, correlação com a etapa de estudos do curso em que o estagiário estiver regularmente matriculado e levar em conta as mudanças e perspectivas do mercado de trabalho e o ambiente sociocultural.

Art. 5º. Constituem Campos de Estágio Curricular Supervisionado os estabelecimentos de direito público e privado, de economia mista, no município ou fora dele que tenham

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

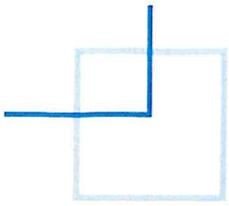
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





condições de proporcionar vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro de um campo profissional e a própria Universidade.

§ 1º O Campo de Estágio poderá ser definido pela própria Instituição, com base nos convênios firmados, ou ser de livre escolha do estagiário, conforme definido no regulamento de estágio do curso, constante no projeto pedagógico.

§ 2º O Campo de Estágio deverá possuir em seu quadro de pessoal, profissional formado na área do curso, que atuará como supervisor do estagiário.

§ 3º - O estudante em estágio obrigatório será inserido no seguro contra acidentes pessoais, sob responsabilidade da Unigranrio, ao se inscrever na disciplina de estágio.

§ 4º O estudante em estágio não obrigatório só poderá iniciar o estágio com o seguro contra acidentes pessoais, cujo pagamento fica a cargo da empresa concedente.

Art. 6º. Para a caracterização e definição dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, de que trata este Regulamento, é obrigatória a existência de um instrumento jurídico, na modalidade de Termo de Compromisso, entre a UNIGRANRIO, as pessoas jurídicas de direito público ou privado e alunos, em que devem estar acordadas todas as condições do estágio. O Termo de Compromisso deve ser assinado pelas partes, antes do início do estágio.

Parágrafo único - Não será autorizada a assinatura do Termo de Compromisso com data retroativa.

Art. 7º. O Termo de Compromisso é o instrumento jurídico que habilitará o estudante ao estágio, regulando os direitos e os deveres do Estagiário durante a vigência do estágio, sendo pré-requisito para o início do estágio.

Parágrafo Único: Deverão constar, obrigatoriamente, no Termo de Compromisso:

- a) Dados de identificação das partes, inclusive cargo e função do supervisor do estágio da parte concedente e do orientador da Instituição de Ensino;
- b) As responsabilidades de cada uma das partes;
- c) Objetivo do estágio;
- d) Definição da área do estágio;
- e) Plano de atividades com vigência, conforme parágrafo único, do Art. 7º da Lei nº 11.788/2008;

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Med. 1672019

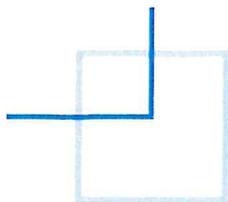
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





- f) A jornada de atividades do estagiário;
- g) A definição do intervalo na jornada diária;
- h) Vigência do Termo;
- i) Motivos de rescisão;
- j) Concessão do recesso dentro do período de vigência do Termo;
- k) Valor da bolsa, se for o caso, nos termos do Art. 12 da Lei nº 11.788/2008.

Art. 8º. A carga horária de Estágio a ser cumprida pelo estagiário deverá limitar-se a, no máximo, 30 horas semanais, sendo no máximo, 6h por dia.

Art. 9º. A realização de estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, conforme estabelecido na legislação vigente.

Art. 10º. O Estágio Curricular Não Obrigatório, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo de supervisor da parte concedente, comprovado por meio da Declaração de Conclusão do Estágio, expedido pela parte cedente.

§ 1º - Fica definido que, no caso de estágio não obrigatório, o planejamento, orientação, supervisão e avaliação das atividades de Estágio, assim como a assinatura dos Planos de Estágio, dos Relatórios de Atividades e do Relatório de Avaliação do Estágio, são de responsabilidade do supervisor da empresa cedente.

§ 2º - Após o término do estágio não obrigatório, o aluno-estagiário poderá solicitar a inclusão no seu histórico escolar da carga horária complementar advinda da realização de estágio não obrigatório, mediante a apresentação da via do Termo de Compromisso e declaração da empresa/instituição concedente, informando o período de estágio e a carga horária cumpridos.

§ 3º - O estágio não obrigatório poderá ser validado como obrigatório, parcial ou integralmente, no caso do aluno se matricular em disciplina de estágio e, concomitantemente, estar fazendo estágio não obrigatório, em alguma instituição ou empresa, desde que previsto no regulamento de estágio do curso constante em seu projeto pedagógico.

Art. 11º - São obrigações da UNIGRANRIO, no caso do Estágio Curricular Obrigatório:

I – celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso;

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

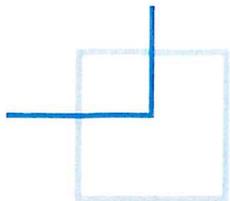
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





- II – avaliar a empresa concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- III – indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento avaliação das atividades do estagiário;
- IV – exigir do educando a apresentação, em prazo não superior ao período letivo, de relatório das atividades;
- V – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- VI – elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos.

Art. 12º. São obrigações da Unidade Cedente:

- I – celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e/ou o estagiário, zelando por seu cumprimento;
- II – ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III – designar o supervisor de estágio de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário;
- IV – contratar, no caso de Estágio Curricular Não Obrigatório, em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;
- V – por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- VI – aplicar ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho.

Parágrafo único. A unidade concedente atenderá aos critérios previstos na Lei nº 11.788/2008 relativos ao oferecimento do estágio, prevendo a jornada de atividade em estágio, definida de comum acordo entre a instituição de ensino e o aluno estagiário ou seu representante legal.

Art. 13º. Os alunos que exercerem atividades profissionais em áreas correlatas a seu curso na condição de empregados devidamente registrados, autônomos ou empresários poderão considerar tais atividades como estágio, desde que haja tal definição no regulamento de estágio do curso e esteja regularmente matriculado em disciplina de Estágio Curricular Obrigatório.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

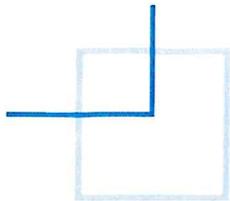
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





§ 1º - Ao requerer o aproveitamento como estágio de suas atividades profissionais, o aluno deverá apresentar os seguintes documentos:

I - se empregado, cópia da parte da carteira de trabalho, relativa às páginas de identificação (foto e qualificação civil), o contrato de trabalho vigente e a descrição, por parte de seu chefe imediato, das atividades que desenvolve, em papel timbrado da empresa;

II - se autônomo, comprovante de seu registro na prefeitura municipal nessa condição, comprovante de recolhimento de imposto sobre serviços correspondente ao mês da entrada do requerimento e descrição das atividades que executa;

III - se empresário, cópia do contrato social da empresa e descrição das atividades que executa.

§ 2º - A aceitação do exercício de atividades profissionais, a que se refere o caput deste artigo, como estágio dependerá de decisão da Coordenação do Curso respectivo, que levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e o valor de sua contribuição para complementar a formação profissional.

§ 3º - A experiência profissional só poderá ser validada como horas de estágio obrigatório se as atividades exercidas forem totalmente compatíveis com as atividades de estágio, definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 4º - O Coordenador do Curso poderá validar a experiência profissional como carga horária de estágio obrigatório, de forma parcial ou total, dependendo da análise das atividades exercidas pelo aluno na empresa. Em caso de carga horária parcial ela não deve exceder 50% das horas previstas.

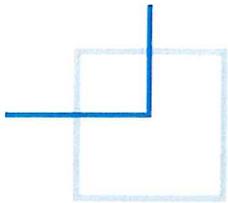
Art. 14º. Esta regulamentação entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor/Presidente do CONSEPE

Este Regulamento foi aprovado pelo CONSEPE e entrou em vigor no dia 08 de fevereiro de 2022.

Resolução CONSEPE nº 03 de 08 de fevereiro de 2022.





Resolução CONSEPE nº 03/2022.

*O Professor **Denis Rodrigo Garces Lopes**, Reitor da UNIGRANRIO, nomeado através da Portaria 01/2021, de 05 de agosto de 2021, no uso de suas atribuições, com fulcro no que disciplinam o Estatuto e o Regimento Geral da UNIGRANRIO,*

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regulamento Institucional de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Não obrigatório.

Art.2º - Esta Resolução, revogando disposições em contrário, entra em vigor nesta data.

Duque de Caxias, 08 de fevereiro de 2022.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPUS

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR

